

timo grão v. g. ,, extremo de dor , de mal. § Dar em extremos , apartar-se da mediania que a prudencia , e a boa razão ditão. § O ultimo grão v. g. ,, he hum extremo de bondade , de formosura. § Fazer extremos por alguma coisa , i. e. excessos , tudo o que se pôde fazer. § Extremos de amor , os que fazem os amantes , excessos , tudo o que se pôde fazer por mostrar amor , ou por amor. Lobo ,, corrido dos poucos extremos , que por ella fizera ; e não será culpa dos meus extremos. § Em , ou por extremo , adv. sumamente , em summo grão v. g. ,, amar , aborrecer , sentir—por extremo formosa , ou em todo extremo. V. de Suso , e M. Lusit. § Extremos do Rosario , os Padrenossos , que ordinariamente são contas mais graúdas. § Ultimo v. g. ,, a voz extrema ouvir da boca fria. § Extrema necessidade , no ultimo grão. Lucena. § O extremo trabalho da morte ,, Lucena. § Extremo , por extremo , extremado V. do Arceb. 1. 1. extremo em virtude. § Extremo f. a raia v. g. ,, o extremo do reino ; extremo na agricultura , rego , ou outra divisão que deslinda as terras de dois donos diversos.

EXTREMOSAMENTE , adv. com extremo v. g. amar— , sentir— ; com empenho , desvelo.

EXTREMOSO , adj. que chega a extremos , nimio , excessivo v. g. ,, cuidado—amor— § homem que faz extremos v. g. ,, he extremo no amar , em aborrecer ; extremo em defender , servir , obsequiar os amigos.

EXTRINSECO , adj. opposto a **intrinseco**. § Que não he da essencia da coisa , accidental. § razão extrinseca , a que se deduz da autoridade da pessoa que a dá , e assim autoridade— , fundada no saber , ou probidade de quem a dá.

EXUBERANCIA , f. f. grande abundancia. § Superabundancia , mais do que basta v. g. ,, exuberancia de provas , argumentos.

EXUBERANTE , adj. superabundante , mais que sufficiente v. g. ,, provas—

EXUBERANTÍSSIMO , superl. de exuberante.

EXUBERAR , v. n. ter , exuberantemente v. g. ,, exuberando o coração em divinos affectos.

EXCULCERAÇÃO , f. f. chaga , que se vai formando.

EXCULCERADO , part. pass. de exculcerar.

EXCULCERAR , v. at. Cirurg. fazer chagas no corpo.

EXCULCERATIVO , adj. que faz chagas.

EXULTAÇÃO , f. f. alvoroço , e inquietação

da alegria , que não cabe no coração ; exultação do espirito. Carta Pastoral do Bispo do Porto.

EXULTAR , v. n. mostrar grande alegria de alma nas acções , meneio , gesto. § Ter grande alegria v. g. ,, exultava minha alma.

EYC.

EYCHÃO v. Uchão.

F

F , f. m. sexta letra do alfabeto Portuguez devèramos chamar-lhe *fê* , e não *efe* , já que soletramos *fê a* , *fá* , e não *efe a* , *éfa*.

FA , f. m. Mus. a quarta nota de Musica começando *ut* , *re* , *mi* , *fa*.

FABORDÃO , f. m. (de *Fauxbouvion*) Mus. composição , em que algumas vezes cantão com total igualdade no número , e valor dos pontos , e sem se esperarem pausas. § f. Sá Mir. Estrang. (f. 165. edição de Lira) ,, dizem os moços que os velhos cantão por huma corda só , e por *fabordão* i. e. desentoão com semfaborias.

FABRICA , f. f. a estrutura , construção , organização v. g. ,, a fabrica do corpo humano , do olho , do ouvido. § Edificio nobre. Vasc. Arte ,, o architecto primeiro elege a traça da fabrica que ha de fazer ,, § Casa onde se trabalha , e fabricação v. g. pannos , chapeos , sedas , e outras manufacturas. § Fabrica da Sacristia , ou da Igreja , as rendas applicadas ás despezas da Sacristia , e reparos da Igreja , &c. § O necessario para a construção do edificio. Couto 4. 7. 6. no fim. § Artificio , trabalho , labor v. g. ,, embarcações de menos fabrica que as de agora. M. Lusit. § Fabricas , idéas , desenhos , traças , projectos. Vieira.

FABRICADO , part. pass. de fabricar. § Versos fabricados. D. Fr. de Port. § Forjado no f. ,, ab peitos de diamante fabricados !

FABRICADOR , f. m. o que fabrica edificios. § Edificador. M. Lusit. ,, hum Rei tão fabricador ,, § Author no f. v. g. ,, todo homem he fabricador de sua fortuna i. e. tem-na boa se he prudente , e virtuoso ; má se he o contrario deste.

FABRICANTE , f. m. o que fabrica manufacturas , tanto o mestre , como os officiaes.

FABRICAR , v. at. construir , edificar v. g. ,, fabricar casas , navios , castellos. § f. ,, Deus fabricou o mundo ,, Vieira. § Fabricar moeda , cunhar. § Fazer v. g. ,, fabricar pannos , sedas , chapeos , vidros , papel , e outras manufacturas.

§ Fa-

§ *Fabricar huma fazenda*, cultivalla. § f. *Cada hum se fabrica sua fortuna*, he fabricador della v. fabricador. § *Fabricar seus ganhos*, tirallos com alguma industria. *Arraes* 1. 5.

FABRICO, f. m. o acto de fabricar, o trabalho feito em qualquer manufactura. § f. *Amanho v. g.*, de terras. *Leis mod. de 26. de Outubro de 1765.*

FABRIL, adj. *artes fabris*, são as mechanicas. § f. *Artificiofo. Encida* 8. 99., *Vulcano ás obras fabris se vai direito.*

FABRIQUEIRO, f. m. o que cobra as rendas da fabrica da Igreja. *Corograf. Port.*

FABULA, f. f. narração fabulosa, em que se introduzem a fallar os animaes, para se dar por elles algum documento aos homens v. g., *as Fabulas de Esopo, de Fedro são mui instructivas.* § *A fabula da Epopeia, ou do Drama, o successo principal verdadeiro, ou fingido, que nestes poemas se narra, ou representa.* § *A historia Mythologica dos tempos Fabulosos, á cerca dos seus Deuses, semideuses, &c., e suas acções. § Successo mentirofo, falso. § Ser fabula da gente, dar em que fallar; dar assumto a glosadores; e motivo; ou objecto de riso, e zombarias. Eufr. 14. Ulf. f. 29.*

FABULADOR, f. f. composição fabulosa. *Hist. de J. 118*, *escriptores, que vendem suas enganosas fabulações misturadas com peçonha.*

FABULADO, part. pass. de fabular.

FABULADOR, f. m. o que conta; o que escreve fabulas. *Leão Descrição. Barros Cartilha Dedic.*, *Esopo fabulador moral*,

FABULAR, v. at. contar fabulas, contos, successos mentirofos dos tempos das Fabulas do gentilismo, ou semelhantes a esses, e posteriores; inventar, e narrar qualquer historia, que não tem a verdade por fundamento. *Barros* 1. 3. 8. *Freire*, *o que fabularão os Gregos, e Romanos. M. L.*, *fabulava a Gentilidade que Jupiter, &c. Arraes* 1. 5.

FABULISADO, adj. reduzido a fabula v. g., *a indole do avarento fabulifada na formiga, &c.*

FABULOSO, adj. falsamente narrado v. g., *successo*—§ *Os tempos fabulosos da historia, a época, em que os successos verdadeiros andão misturados com mil falsidades maravilhosas, ou envoltos, e encubertos em contos, e circumstancias sobrenaturaes, quaes são os de que consta a Mythologia.*

FACA, f. f. instrumento de cortar vulgarissimo, tem folha de ferro ou aço, com gume,

e coça, ponta, ou sem ella, e cabo. § *Faca de mato*, especie de punhal, ou antes grande faca de que usão os caçadores. § *Cavallo pequeno, e membrudo.* § *Faca de foice*, agomia—*de fogo*, faca grossa de muito ferro com que os Alveitares cauterizão, feita em brazia.

FACADA, f. f. ferida feita com faca.

FACALHÃO, f. f. faca grande t. famil.

FAÇALVO, adj. composto, (de Alveit.) cavallo—, que tem o focinho quasi todo coberto de hum final branco, dizem ser máo final.

FACÃO, f. m. faca grande, e mui forte. § *Entre Bombeiros*, he huma peça, que serve para atacar, e acunhar a terra, ou filásticas á roda da bomba. *Exame de Bombeiros* f. 160.

FAÇANHA, f. f. feito grande, heroico, extraordinario que demanda grande esforço, e virtude, ou saber. *Nabillario*, *fez façanha de bom*, § *Acção filha de huma maldade extraordinaria. Ded. Cron. 1. p. Divis. 15. n. 922.* § *Objecto monstruoso*, *Auto do Dia de Juizo Santa Marta que façanha vem aquella tartaranha!*

Successo notavel, que fica posto em memoria como exemplo para em caso analogo regular o que se deve fazer. *Leão Cron. de D. Af. 4. diz*,

façanha he hum juizo sobre feito notavel, e duvidoso, que por aucredade de quem o fez, e dos que o approvárão, e louvárão, fica delle hum direito introduzido para se imitar, e seguir como lei, quando outra vez acontecesse, pag. 172. edic. de quarto. § *Daqui se entende o lugar da Cron. Af. 5. c. 47*, *não embargantes quaesquer direitos, ordenações, leis, estilos costumes, ou façanhas.* § f. *Modelo de bondade. Cron. cit. c. 51*, *porque sejaes exemplo, memoria, e façanha dos nobres naturaes d'Esphanha; na carta da Excellente Senhera.* § *Conta-se por façanha, por coisa monstruosa, maravilhosa. Cron. d' Af. 5. c. 58. por*

façanha, i. e. por coisa notavel, e digna de ficar em lembrança Santos Ethiop. 2 p. f. 71. v.

FAÇANHEIRO, adj. patarata, que se jacta de ter feito, ou promette fazer façanhas. *Ciabra.*

FAÇANHOSO, adj. extraordinario, monstruoso, memoravel, por bom, ou por máo, ou só por maravilhoso. *Conto* 4. *D. L. 8. c. 8. f. 158 v. homem façanhoso em corpulencia, e forças; golpes façanhosos*, *Palm. p. 2. c. 43. Castan. 8. cap. 105. p. 154 e pag. 173, do façanhoso feito.* § *Façanhoso thuribulo*, grande, monstruoso (tinha mais de 50 marcos de prata) § *Façanhosa deshumanidade*, *Arraes* 7. 17: *façanhosas historias*, *Azurara cap. 1.*

FACÇÃO, f. f. feito d'armas notavel, jorna-

nada, empreza militar. *Freire, e Vasconcellos Arte.* § Bandos, parcialidades, uniões, partidos.

FACCIONARIO, f. m. membro de alguma facção, que tomou bando por alguém, que he de alguma das parcialidades, bandeado com alguém. *Tacito Portug.*

FACE, f. f. a parte do rosto dos olhos até a barba; o rosto todo. § Superfície, flor, tona. v. g. „ *á face da agua* „ *Barros.* § Apparencia v. g. „ *faces da Lua* v. *fazes, ou Phazes.* § *A face de hum dado, ou de huma pedra*, huma de suas superficies. *Lucena* „ *pela face de baixo da campa.* § v. *Fachada* do edificio. § *Na Fortif.* a parte do baluarte mais avançada á companhia, comprehendida entre o angulo da espaldada, e o do baluarte. *Fortif. Mod.* § *A face do negocio*, o lado, ou diverso respeito por que se pôde considerar. *Freire.* § *Andar á face*, haver-se, fallar com singelleza, sem rebuço, nem dissimulação. § *Ver a Deus em sua propria face, ou de face a face*, he o modo em que o vem, e conhecem os Anjos, e Bemaventurados. *Vieira.* § *Recebido em face de Igreja* i. e. no templo pelo Ministro competente, perante testemunhas.

FACECIA, f. f. a qualidade de ser faceto. § Dito galante, donaire.

FACEIRA, f. f. de boi, a carne das faces. § t. vulg. vaidoso, patarata, casquilho.

FACETA, f. f. superficie regular, das muitas, com que se lavrão, e pulem as pedras preciosas, para terem mais brilho.

FACETADO, part. pass. de facetar.

FACETAMENTE, adv. com graça, que fazer v. g. „ *contar, narrar*—

FACETAR, v. at. fazer facetas v. g. „ *facetar hum diamante, hum topazio.*

FACETO, adj. que diz graças, lépido.

FACHA, f. f. teia, tocha, ou feiche de varas, vimes breados, que se accendem para allumiar, e para pôr fogo, facho. § *Facha d'armas*, antiga arma como machado grande usado na guerra para romper, e esmalhar a armadura do inimigo. § O feiche de varas com a machadinha que levavão os liçtores dos Romanos „ *foi S. Mathias apedrejado; e segundo o costume Romano ferido com huma facha* „ *Flos Sant. V. de S. Mathias pag. CXXXVIII. col. 1.*

FACHADA, f. f. golpe com a facha d'armas. *V. del Rei D. J. 1. p. 2. cap. 112.* § *Fachada do edificio*, a parte dianteira delle. § — *da Fortif.* he toda a fortificação de hum lado exterior. § f. Grande presença, mostra, apparencia v.

g. „ *fazer fachada, homem de grande fachada; ostentoso no famil.*

FACHEIRO, f. m. o que leva a facha. § O lugar onde está, ou a peça que sostem o facho. *B. P.* § O que está ao facho para fazer os sinais. *Castan. 3. f. 181.*

FACHINA, f. f. molho de varinhas, ou vergas atadas nos extremos, que servem na Fortif. para a fabrica dos Candieiros, e Espaldas; de encher, e cegar o fosso, &c. § *Ha fachinas breadas* para com ellas se queimar huma galaria, ou outra obra do inimigo. § *Fazer fachina*, estrago, destroço v. g. „ *fizerão-lhe fachina nos bens, no dinheiro, nos doces.* fr. famil.

FACHINADO, part. pass. de fachinar.

FACHINAR, v. at. atulhar, encher com fachina. *Exame de Artilheiros.*

FACHO, f. m. a luz, ou materia inflammavel, que se accende de noite nos portos de mar, para dar rebate de inimigo; e de dia o fumo feito ao mesmo intento; quando se avistava o inimigo abatia-se o facho. *Resende Cron. J. 2. c. 126.* § *Daqui a frase* „ *abater o facho por qualquer coisa* i. e. assustar-se facilmente, dar mostra de medo, e rebate de perigo sem razão fundada. *Ulisso f. 259.*

FACIL, adj. sem difficuldade, que se entende, aprende, ou faz sem o trabalho notavel v. g. „ *facil de ver e entender, de dizer, de persuadir.* § *Homem*—, lhano, conversavel, que se familiariza, e tem condescendencia. § *Ventre facil*, o de quem obra desembaraçadamente. § *Estilo facil*, não empedido, não duro, não escabroso, ou aspero, corrente, fluido. *Vieira.* § *Homem facil em crer*, imprudente; facil em perdoar, que perdoa facil, e levemente. *Arraes 7. 6.*

FACULDADE, f. f. opposto a difficuldade, custo, e trabalho em comprehender, ou fazer alguma coisa v. g. „ *explicar-se com facilidade, parir, meneiar-se, &c.* § f. Sutileza v. g. „ *a facilidade da luz* „ *Vieira.* § *Facilidades*, demafiada familiaridade. § *Inconsideração* v. g. „ *facilidade em fiar os segredos a qualquer.*

FACILISSIMAMENTE, adv. superl. Como 6. 11.

FACILISSIMO, superlat. de facil. *Arraes 1. 18.*

FACILITADO, part. pass. de facilitar.

FACILITADOR, f. m. o que representa tudo facil. § adj. Que facilita „ os estudos previos facilitadores dos subseqüentes mais difficéis „

FACILITAR, v. at. fazer facil, não trabalho-

lhofo, não penoso. *Hist. Naut.* 2. 292 „ *facilitando a aspereza das serras.* § Representar, pintar como coisa facil. § — *se*, adquirir facilidade, desembaraço com o uso, e exercicio. *Eneida* 1. 146. § *Athanasar-se*, familiarisar-se, fazer-se conversavel. § — *se a peccar.* *Vieira* 4. n. 7.

FACILMENTE, adv. sem trabalho, sem difficuldade, sem grande applicação.

FACINOROSO, adj. que tem commettido grande crime, façanhofo em crimes, usa-se substantivado v. g. „ *hum facinoroso*, ou *hum homem cu mulher facinorosa.* § *Vida* — do que tem no decurso della feito crimes façanhofos.

FACTIVEL, que se pôde fazer. *Amaral* 12. no fim. § Que pôde acontecer. § *Galhegos* „ *era factivel á natureza*, i. e. ella podia fazer.

FACOUOLA v. façudo.

FACTO, f. m. successo, coisa, que aconteceu, caso real, e verdadeiro „ *vamos á narração do facto*: *questão de facto*, em que se disputa se succedeu, ou não a coisa, que diz ter succedido, ou á cerca das suas circumstancias. § *De facto*, com effeito, na verdade v. g. „ *de facto aconteceu.* § *Ipsa facto*, palavras latinas, que vem ás vezes em editaes, pastoraes, que significação pelo mesmo feito, pelo mesmo caso, em consequencia de se haver feito, sem mais outra coisa, como sentença, &c.

FACTURA, f. f. o acto de fazer, fazimento. *Alvará de 24 de Janeiro de 1764.*

FACUDO, adj. chulo; de cara larga.

FACULDADE, f. f. poder, potencia de fazer alguma coisa, fisica, ou moral v. g. „ *a faculdade de rir*; *de fallar*, *entender*, *raciocinar*; *de casar*, *dizer missa.* § Virtude fisica das drogas medicinaes. § Sciencia, como v. g. „ *Mathematica*, *Filosofia Natural*, e *Moral.* § *Faculdades* „ posses pecuniarias, bens. *P. Per. Dedic.* § O corpo dos Doutores em alguma faculdade.

FACULTATIVO, adj. termos —, technicos, usados nas artes, e sciencias, e de ordinario expressivos de muitas ideias, que aliás seria necessario declarar com muitas palavras.

FACULTOSO, adj. rico, que tem posses, caudaloso.

FACUNDIA, f. f. eloquencia.

FACUNDO, adj. eloquente. *Uliſſ.* 1. 27. o *facundo.* *Uliſſes Cãmões.* 8. 5 — *lingua.* *Arraes* 5. 5. „ *facundos advogados.* § Que inspira facundia „ *nas facundas aguas de Hypocrene* „ *Uliſſ.* 4. 24.

FADA, f. f. mulher dada á arte magica, ou ás mas artes; que lê no livro dos destinos, pro-

fetiza os destinos, e pôde por suas artes influir nelles; e com ellas faz obras maravilhofas de encantamentos; já hoje não ha desta gente mais ficarão della boas memorias nos poetas, e livros de cavallaria; *Maga, Auto do dia de Juizo* „ havia fadas boas, beneficas; e fadas más. § *Mulher vestida de Fada para prometter bens, ou males futuros como vaticinando.* *Refende Cron.* 7. 2. f. 76. v. col. 2.

FADADO, part. pass. de fadar: fatal, em que ha influencia dos fados, regulado por elles, v. g. „ *a fadada ruina de Troia* „ *M. Lus.* o *corpo fadado de Aquilles*, que só na planta do pé podia ser ferido, i. e. em que havia a obra, ou effeito maravilhofo, e sobre natural. § *Hum, ou mal fadado*, que tem bons, ou más fados, que tem de ser, ou que foi feliz, ou infeliz em consequencia da ordem do Fado v.

FADAR, v. at. determinar, ou regular o destino, a sorte de alguem, influir nas suas coisas necessariamente. § Declarar os fados, ou destino futuro, o que se ha de fazer, ou sofrer no decurso da vida, as felicidades, ou infortunios della. *Refende Cron.* 7. 2. cap. 123. *Vieira*: *admiravel foi a variedade, e repartição de fortunas*, com que *Jacob fadon a seus filhos quando na hora da morte*, &c. § *Deus te fadé bem*, i. e. dé boa fortuna. § *Fadar alguem das más fadas*, fazé-lo infeliz. *Auto do Dia de Juizo.*

FADARIO, f. m. propensão, que parece causada por potencia, que violenta a liberdade do homem. § Lida continúa. *Lobo* „ *hum quartão que já aturava aquelle fadario todos os dias.* § *Vida trabalhada*, *afanosa* „ o *fadario de Phineu entre ás Harpissas* „ *Eufr.* 1. 1.

FADEJAR, v. n. correr seu fado, obedecer, e cumprir com seu destino; passar o seu fadario. *Sá Mir.*

FADIGA, f. f. trabalho corporal, ou do espirito. § O cansaço, que resulta do trabalho. *Hist. Dom.* „ *em que havia mais de mimo, que de fadiga* „ § *Fadigas litterarias*, trabalhos em estudos, actos, exames, &c.

FADIGADO, part. pass. de fadigar. *Arraes* 1. 8 — *com estudos.*

FADIGAR v. fatigar. *Arraes* 1. 4: „ *fadigar os bosques caçando* „ *Ulissea.*

FADO, f. m. segundo os Pagãos, a ordem necessariamente encadeiada de successos, a que os seus mesmos Deuses estavam sujeitos; outros fazião o seu Deus autor do fado, i. e. de leis fisicas inalteraveis, e de necessidade de obedecer a ellas imposta a todo o creado. *Vieira* „ *não está na mão dos Fados, senão nas nossas*; i. e. está

está em nosso alvedrio, que não he necessitado por fados, nem destinos, § Segundo os Theologos, he a ordenança, que se vê em as coifas por Divina Providencia. *Arraes* 9, 11. § Destino, o que nos parece acontecer-nos necessariamente, sem o procurarmos, ou ainda forcejando por evitá-lo. *Eufr.* 1. 1. § Vaticinio, oraculo. *Eneida* 7. 26. § Morte, fim da vida. *Auto do Dia de Juizo* v. g. „ *erão chegados seus fados.*

FAGOTE, f. m. instrum. musico de sopro e palheta, de som grave, tem buracos como a frauta.

FAGUEIRO, adj. que faz afagos, meigo „ *Lobo* „ o bom soldado deve ser como o cão, *fagheiro para os conhecidos* : „ pintarão Amor menino por facil, e *fagheiro.* *Lobo Corte D.* 6. § *Arraes* 5. 18. „ quando a felicidade das coisas humanas se nos mostrar *fageira* „ : „ *palavras* — „ *Fernandes de Lucena.*

FAIA, f. f. arvore vulgar neste Reino, de madeira rija, e branca, dá flores campanadas adentadas na borda, e por fruta duas bofetadas triangulares, que se comem *fagus* i. § A madeira.

FAIAE, f. m. bosque, ou mato de faias.

FAIANCA, f. f. coisa de — grosseira, mal obrada. *Arte de Furtar* c. 12.

FAIM, f. m. ant. espadim (diz *Bluteau*) hastado. *Barreiros Corografia* „ em lugar de ferros de *faim* trazem nas lanças ossos de animaes : „ *azagayas com fains mais agudos, e reluzentes que espelhos* „ *Palm.* 2. § Nas provincias chamão *faim* ao espadim.

FAINA, f. f. todo o trabalho nautico, ou na mareação, ou no dar á bomba, ou qualquer outro. *Brito* „ com a *faina das bombas* : „ *faina das velas* „ *H. Naut.* t. 3.

FAISÃO, f. m. ave de cores lindissimas, e bom labor. *Phasis* ou *Phasiana avis.*

FAISCAS, f. f. a pequena porção de fogo, que sai da pederneira ferida, da braza, que estala, ou do ferro em brasa malhado. § f. *Huma faisca de fogo do amor divino; huma faisca de razão; huma faisca da natureza antes da corrupção pelo peccado.* *Macedo* v. *scintila.*

FAISCAR v. *intransu.* lançar faiscas. § *Faiscar nas minas*, ajuntar terra dos córregos, e lavala para colher algum oiro, que vai envolto nella.

FALA v. falla.

FALAMENTO, f. m. ant. falla; discurso por escrito, historizando a cerca d'alguma coisa. *Cron.* J. 1. p. 1. c. 116. *Azurara*, &c.

FALANGE v. Phalange.

FALAR v. fallar.

FALACHA, f. f. (do *Minho*) bo de castanhas.

FALBALAS, f. m. pl. as pontas do guardapé.

FALCA, f. f. torno de madeira falquejado com quatro faces rectangulas. § Pedaco do bordo do navio, o qual se tira para receber carga, e se torna a pôr. § *na Artelh.* dois tabuões do reparo parallelamente unidos pelas taleiras; nas falcas se fazem as munhoneiras.

FALCADO v. falcato.

FALCÃO, f. m. ave de rapina, he nome generico de todas as especies d'ave d'altenaria. § *Voar o falcão dependurado*, i. e. sem bater as azas. § Canhão de 3 polegadas de diametro, o qual joga balla de libra, e meia.

FALCAR, v. at. v. falquear, ou falquejar.

FALCATO, adj. *coche* — armado de fouces, usado na antiga milicia. *Vieira e Vasconc. Arte.*

FALCATRUA, f. f. peça cuidada, com que levemente se engana alguém. *Leão Orig.* diz que he vulgar.

FALCATRUAR, v. at. vulgar, enganar com falcatura. *B. P.*

FALCOADA, f. f. tiro de falcão.

FALCOEIRO, f. m. o que cria, e tem a guarda, e penso dos falcões de caça, o que caça com elles.

FALCONETE, f. m. peça d'artelh. menor que o falcão.

FALDA, f. f. hoje se diz fralda. *Palm.* p. 2. *cap.* 43 „ *a falda do arnez.*

FALDISTORIO, f. m. cadeira de Bispo, ou Abbade mitrado, ao lado do altarmór.

FALDRA, f. f. v. *fralda.* *Palm.* p. 2. c. 68. „ *estava ao da faldra de huma pequena villa* „

FALDREIRO v. faldeiro.

FALDRILHA, f. f. fraldilha.

FALGUER v. rust. fazer, trabalhar, *Auto do Dia de Juizo.*

FALHA, f. f. racha nas pedras preciosas. § f. defeito fisico, ou moral. § *Sem falha*, sem falta, ou fallencia. § *Falhas*, defeitos do entendimento, ou da vontade. *Arraes* 1. 10: c. 4. 22 „ *as falhas de meu engenho* „ § *Dar falha a alguém*, passar-lhe por algumas culpas, offensas, defeitos. *Albuq.* 1. c. 44. „ *dar falha a suas mentiras*, passar-lhe por ellas. § *Lançar contas sem falhas*, i. e. sem attender aos descontos, prejuizos, estorvos, e quebras, que sobrevem na execução daquillo, a que lançamos contas. *Eufr.* 4. 1. § t. *Provinc.* esmola que se dá

ão Cura por certos padrenossos rezados por alma dos defuntos.

FALHAR, v. n. estalar fazendo falha v. g. ,, *falhou este copo* ,, § No jogo de gamão, não deitar os pontos necessários para entrar. § Quebrar, ter diminuição no pezo v. g. o metal, que se lavra, perdendo-se particulas miudas delle; e assim as drogas que se secão depois de serem pesadas huma vez. veja *Quebrar*.

FALIDO, part. pass. de falir, negociante fallido, quebrado, que não tem, com que pague as suas dividas ou letras; que pòs ponto. § *Moeda fallida*, a que não tem o pezo da Lei, ou de valor intrinseco, quanto tem no titulo. § Falto v. g. ,, *a medecina não he fallida de remedios*. § A coisa que não tem a quantidade necessaria v. g. ,, *amarra fallida na grossura; canhão fallido no metal*. Severim *Notic.* f. 18. § Pobre.

FALIJA, f. f. arma de pelejar antiga de que se faz mensão no Nobliario ,, era tão gordo que na baralha não pôde ter senão huma falija delgada na mão ,,

FALLIR, v. n. fallir de bens, fazer banca rota, quebrar, o negociante. § f. De qualquer homem, que não pôde satisfazer as suas dividas por falta de bens; cair em pobreza.

FALLA, f. f. a voz humana articulada, com que declaramos os conceitos. § Discurso, pratica que se faz a alguem. *Arraes* 8. 12. *Albuq.* 4. 1. § *Estar á falla*, fazendo. § *Vir á falla o navio*, vir fallar, responder a outro. § Letra da cantiga. *Barros*, e *Palm.* p. 2. c. 109. *as fallas da cantiga erão singulares, e a soada mui galante, e bem composta* ,,

FALLACIA, f. f. fofisma, engano, que se faz com razões falsas, ou mal deduzidas. § Engano. *H. Pinto* f. 496 col. 1. ,, *as fallacias do mundo* ,, ed. de 681.

FALLADOR, part. pass. de fallar. § no Sent. at. ,, *bem fallado* ,, por bem fallante. *Leão Orig.* *M. Lus.* hum dos mais bem fallados homens, i. e. eloquentes.

FALLADOR, f. m. — ora f. que falla muito. FALLANTE, part. at. de fallar — *Sá M.* ,, *quando tudo era fallante*, i. e. fallava. § *Bem fallante*, o que falla bem, eloquente. *T. d'Agora* 2. D. 2. f. 83.

FALLAR, v. at. declarar os seus conceitos com palavras v. g. ,, *a fallar a verdade*; em geral dizemos *fallar a alguem*, ou *com alguem*. § *Fallar por entre dentes*, i. e. de sorte que se não ouve bem. § *Fallar huma lingua estrangeira*; *fallar Francez*, *Inglez*, &c. § *Falla o ins-*

trumento, i. e. foa bem, e declara os affectos; que a musica pôde exprimir. § *Fallar a ponto, e a favas contadas*, (fr. prov.) i. e. a proposito. *Eufr.* 5. 5. 191.

FALLAZ, adj. enganoso, que engana, faz cair em engano, enganador. § *Esperança fallaz* ,, *Eufr.* 2. 5. *Arraes* 1. 21.

FALLECER, v. n. faltar v. g. ,, *não lhe fallece talento, e capacidade* ,, *Eufr.* 2. 5. § *Morrer*. § *Fallecer em coisa da sua obrigação*, faltar a elle. *Lobo*.

FALLECIDO, part. pass. de fallecer; morto ,, *he fallecido*. § Falto, necessitado ,, — *de armas para a defesa* ,, *Castan.* 3. f. 172.

FALLECIMENTO, f. m. falta v. g. ,, *por fallecimento de sangue, que se lhe foi* ,, *falecimento de forças* ,, *B. Clar.* f. 15. § *Morte* ,, *por fallecimento de seu pai*.

FALLENCIA, f. f. falta v. g. ,, *sem fallencia irei*; *cumprir o prometido sem fallencia*. § Falta por ignorancia, ou engano. *M. Lus.* *na escritura não pôde haver fallencia*.

FALLIMENTO, f. m. ant. fallencia de successo. *Obras del-Rei D. Duarte*.

FALLIVEL, adj. sujeito a enganar-se.

FALQUEAR, v. at. aparar com o machado a casca, e tanto do toro de madeira, quanto he necessario para que fique com quatro faces regulares em quadrado.

FALQUEJADO, part. pass. de falquejar.

FALQUEJADOR, f. m. official que falqueja.

FALQUEJAR, v. at. v. Falquear.

FALRIPAS, f. f. pl. chulo, grenhas raras; e curtas ,, *tem quatro falripas na cabeça*.

FALSA, f. f. Mus. consonancia, que por se ter dividido em tons, semitons sai redundante, ou diminuta em hum semitom.

FALSABRAGA, f. f. de Fortif. pequeno reparo com largura de 4 toesas, guarnecido de parapeito, e banquetta; cerca toda a praça; serve para delle se fazer fogo ao inimigo, mui avançado já para a praça; ou para recolher entre o seu parapeito, e a muralha as ruinas do reparo da praça. *Fortif. Mod.* ,, *corresponde á barbacã dos antigos*.

FALSADO, part. pass. de falsar v. o verbo. § f. ,, *seus ardis falsados* ,, i. e. frustrados. *Pai-va S. I. f. 2. v.*

FALSAMENTE, adv. contra á verdade.

FALSAPOSIÇÃO, f. f. comp. t. Arimeth. *regra de falsa posição*, a que ensina a achar os termos incognitos de huma proporção, suppondo ou substituindo em lugar dos conhecidos, outros

que tenham humia razão sabida, e verdadeira com os próprios termos da proporção.

FALSAR, v. at. falsificar, Orden., falsar o final ou sello del Rei, falsar, at. falsar o escudo, baldallo, fazello inutil ao dono, passando-lho com a lança. *H. de Isea* 171. v. „ onde foram falsados muitos escudos, falsar n. baldar v. g. „ falsão os pés a quem vai a andar, quando os não assenta firmemente, falsa a espada que quebra, ou entorta a quem vai dar o golpe, falsa a armadura que se deixa penetrar, ou resvala da parte que havia de cobrir, e deixa entrar o ferro. Barros; falsando-lhe hum gorjal. *M. Conq-falsando o escudo.* § Falsar os desejos de alguém. frustrallos, baldar-lhos. *V. do Arceb.* „ vio v-dos os seus desejos falsados. § Falsar n. a corda na musica, dar som falso v. falsear: falsar a base da columna, dar de si, e não a suster.

FALSAR, v. at. falsificar. *P. Per.* 1. c. 3.

FALSA-REDEA, f. f. correia que prende o focinho da besta ao peitoral, para lho ter logigado, e recolhido com boa compostura.

FALSARIO, adj. que jura falso. § Que falsifica sinas, firmas; que suppõe testamentos, que falsifica escrituras. § Que não guarda o juramento.

FALSEAR, v. n. falsear a corda, dar sobre falso na mus.

FALSETE, f. m. voz que contrafaz, e arremeda o tiple.

FALSIA, f. f. v. falsidade, engano. *Sá Mir.* „ sem falsia. *Lobo egl.* 6. amigo puro, e sem falsia.

FALSIDADE, f. f. alteração, corrupção da verdade. § Qualidade do animo enganador.

FALSIFICAÇÃO, f. f. o acto de falsificar.

FALSIFICADOR, f. m.—ora f. pessoa que falsifica.

FALSIFICAR, v. at. arremedar, e contrafazer v. g. o final de outrem, e dallo como feito por elle; suppor escritura que não foi feita entre as peiloas a quem se attribue; falsificar o testamento, attribuindo-o falsamente a alguém, a moeda, cunhalla sem authority de quem tem o direito de a bater; falsificar pezos, fazendo-os não conformes aos padrões públicos, e assim também as medidas sem o comprimento legal. § Imitar o verdadeiro, e natural v. g. „ falsificar a composição de hum remedio; falsificar pedras, arremedando a sua composição, ou as naturaes com cristalizações.

FALSO, adj. opposto a verdadeiro, desconforme da verdade v. g. „ conto, juizo, discurso falso. § Falsificado v. g. „ sinas falsos, pezos,

moedas, medidas falsas. § Fingido v. g. „ falsa amizade, riso, falsos carinhos. § Sobre falso, ou em falso no fig. i. e. sem fundamento fisico, ou de razão v. g. „ pôr o pé em falso; juizo, ou raciocinio que assenta em falso. § Pedra—, a que imita a fina verdadeira. § Chave falsa, a que se faz para abrir alguma porta a furto, e com dolo. § Fazer falsas nossas esperanças, baldallas, enganallas, frustrallas. *Palmeir.* 4. p. f. 15. porta falsa, a que he escusa, e serve para despejos, e sahidas occultas. § Fecharem falso, não entrando o belho, ou lingueta da fechadura no buraco que a segura. § Trucar de falso, fazer cacha no jogo, dando a entender que tem bom jogo no truque. § Citar de falso i. e. textos que não existem, ou alterados.

FALSURA, f. f. antiq. falsidade, alleivofia, má fé. *Cron. F.* 1. p. 1. c. 118.

FALTA, f. f. carencia de alguma coisa necessitada della v. g. „ falta de luz, a falta de pão que soffremos, falta de prudencia, geito, habilidade, cortezia, &c. § Culpa, defeito v. g. „ descobrir as faltas alheias „ *V. do Arceb.* 1. 4. § Cabir em falta, ou ficar em falta com alguém, não lhe guardando a promessa, ou não satisfazendo ás esperanças que se lhe derão; e assim „ Deixar alguém em falta „ *Auto do Dia de Juizo*, affobiar-lhe ás botas.

FALTAR, v. n. haver falta, necessidade; não estar, não se achar o número certo v. g. „ falta pão em casa; para a conta falta hum vintem. § Faltar com o necessario, não o dar. § Não fazer a sua obrigação v. g. „ faltando á verdade, ou não a dizendo, faltando á promessa, ou ao juramento, ainda que faltemos „ *T. d'agora* p. 2. f. 58. i. e. ainda que faltemos a nossas obrigações, e deveres. § Não acudir, não valer v. g. „ faltão-vos nas pressas, e apertos § Não se achar v. g. „ falta hum garfo; o criado faltou de casa esta noite. § Faltar pouco v. g. „ pouco faltou que o não matassem, pouco lhe errarão de o matar, tiverão-no quasi morto, ou esteve perto de ser morto, pouco lhe faltou para desesperar, ou esteve quasi desesperado. § Faltar da palavra, ou da promessa. *Enfr.* 2. 5. não a guardar.

FALTO, adj. carecido, necessitado v. g. „ falto de dinheiro, de prudencia, de forças, &c. § Defectuoso v. g. „ este livro está falto de alguma folha, ou quaderno. § Moeda—v. falda.

FALUA, f. f. embarcação de vela, e de ordinario tem 4 remos, com tolda, andão no Têjo.

FALUEIRO, f. m. o arraes da falua, ou os homens que a mareão, e remão.

FAMA, f. f. reputação, credito á cerca dos talentos, e costumes, boa ou má. § *Vir a fama* (no *Nobiliario*) cair em discreditto, ou ter má fama. § Noticia, que se dá, ou tem de algum successo, ou pessoa v. g. ,, *ter fama de brio homem, da sua morte, i. e. ter noticia v. Palmer. 4. p. f. 3. v: as famas que delle havia, i. e. noticias.* § *Espalhar fama*, noticia. § *Fama* (na *Asia*) procelião, com que lá anuição ao público o principio de alguma novena.

FAMACO, adj. miseravel, pobre, faminto. *p. usado.*

FAMELICO, adj. faminto, esfamado. *Leão, e Camões.*

FAMIGERADO, adj. afamado, famoso.

FAMILIA, f. f. as pessoas, de que se compõe a casa, e mais propriamente as subordinadas aos chefes, ou pais de familia. § Os parentes, e alliados. § *Filho familias t. jur.* o que está sob o patrio poder.

FAMILIAR, f. m. pessoa da familia. § *Familiar do Santo Officio*, o homem, que feitas suas provas de limpeza de sangue, tem carta do Tribunal para servir em diligencias delle; e goza de certos privilegios, em razão de ser da casa, e seu serviço. § *Demonio*, que certos magicos, ou feiticeiros dizem ter á mão, e á orelha para os servir, e dirigir nas suas operações. § *Famulo.*

FAMILIAR, adj. da familia, caseiro, domestico; e f. intimo, sem cerimonia, que tem familiaridade v. g. ,, *exemplos familiares* ,, *Vi-eira*; *carta familiar*, para pessoa, que tem familiaridade com quem lha escreve; *pratica familiar*, simples, não estudada, desenteitada, como a que temos com as pessoas da familia, e as ordinarias.

FAMILIARIDADE, f. f. amizade, ou convivencia sem ceremonias, e como d'entre pessoas da familia.

FAMILIARIZAR-SE, v. at. reflexo, fazer-se familiar, e intimo com alguém, de forte, que se não hajão como estranhos, ou com os respeitos, e ceremonias usadas entre pessoas, que não são familiares. § e f. *Familiarisar-se com os objectos*, conhecendo-os; acostumando-se a elles. § *Emparentar-se*, alliar-se com familias. *M. L.* ,, *os Laras tão familiarizados neste Reino.*

FAMILIARMENTE, adv. com familiaridade; sem ceremonias.

FAMINTO, adj. que tem muita fome. § f. *de honras, de novidade, &c.* mui deseioso.

FAMOSAMENTE, adv. egremente.

FAMOSO, adj. famigerado; celebrado com

hoz fama. § *Ladrão famoso*, que se tem distinguido por seus crimes. *Arraes 4. 30.* § *Notavel.*

FAMULADO, f. m. acompanhamento, ou número de pessoas familiares subalternas, como criados, &c. *M. Lus.* ter obrigação de famulado.

FAMULAR, v. at. ajudar, auxiliar ,, *todos os membros, ajudando-se, e famulando-se mutuamente. p. usado.*

FAMULENTO, adj. poet. faminto. *Camões.*

FAMULO, f. m. (nas casas dos Bispos, e nos Collegios) moços estudantes que servem á meza, e' acompanhão, e fazem outros serviços.

FANADO, adj. circuncidado. *Castan. L. 3. f. 137. Mouros fanados, e alfenados. Azurara cap. 60.* ,, *deixai-vos os fanados.* § Que não tem a largueza, ou fralda, e roda suficiente v. g. ,, *saia fanada* ,, § f. Miseravel; pobre, maltratado v. g. ,, *putinha fanada.*

FANAL, f. m. o farol grande do navio. *Mau-sinbo.*

FANÃO, f. m. moeda de ouro baxa, que vale vinte reis. *Baros, Lucena* diz, que 4\$ fanões valem 400 cruzados. § *Fanão* na *Asia*, he como entre nós o quilate á cerca das pedras preciosas.

FANAR, v. at. circuncidar. *Cardoso. Alluq. 3 p. c. 14. Castan. L. 3. f. 107.* § *Fanar o vestido*, diminuir-lhe a largueza das fraldas. § *Agorentá-lo* muito.

FANATISMO, f. m. o erro do fanatico.

FANATICO, adj. o louco, desvariado, que imagina ter inspirações, e revelações.

FANCARIA v. fanqueria; vulgarmente se diz *fancaria.*

FANCHONICE, f. f. vicio do fanchono, mollicie.

FANCHONO, f. m. o puto agente, dado ao peccado da mollicie.

FANECA, f. f. peixinho miúdo do mar.

FANECA, f. f. v. fanga.

FANFARRÃO, adj. m. jactancioso, roncador, que promete, e se jacta de ter feito mais do que pôde, em coisas de esforço, e liberalidade; o que traja mais custosamente do que sofrem as suas posses. *Queiros.*

FANFARRARIA, f. f. fanfarrice. *Eufr. t. 2. em promessas.*

FANFARRICE, f. f. vicio do fanfarrão, jactancia mentirosa de bravuras, larguezas, bizarras. *F. Mendes c. 65:* orgulho do fanfarrão, hombridade, que assenta em falso. *M. Lus.* ,, *pagarão caro a fanfarrice com que biao.*

FANFURRIA, f. f. vulg. v. fanfarrice; expref-

presão jatanciosa do que a diz, para apoucar outrem. *Eneida* 9. 150. *dizer fanfurrias*.

FANGA, f. f. medida que leva quatro alqueires, de pães, e grãos. § *A fanga de carvão de pedra* são 8 alqueires cogulados.

FANGAPENA, f. f. instrumento, de que o gentio do Maranhão usa para cortar pedra. *Vieira*.

FANHOSO, adj. o que pronuncia mal, por não soltar quando falla o ar polos narizes; gangoso.

FANICO, f. m. vulg. migalha, porção mui miuda. § *Carro, ou bestas do fanico*, que andão fazendo carretos a caso, e ganhando pouco, e pouco; e assim meretriz, que anda ao fanico, a que não tem amigo certo, e ganha sua vida casualmente.

FANO, f. m. templo de idolatria. *Vieira*.

FANQUERIA, f. f. rua de fanqueiros. § *Obra de fanqueria* v. fancaria.

FANQUEIRO, f. m. mercador que vende lençaria de linho, ou algodão.

FANTASIA, f. f. a faculdade, que tem a nossa alma de conservar as ideias dos objectos materiaes, e de compor, e descompor as suas imagens. § *fig. Pintor de fantasia*, que segue o seu capricho, e não a regularidade de imitação da natureza. § *Imagem do objecto*, que está na fantezia. § *Eufr. 2. 5. cair alguma coisa em fantezia*, virlhe ao pensamento, por ousadia, e presunção. § *Presunção. Eufr. 2. 4. e 3. 2., fois mulheres de vossa fantezia.* § *Fantezias em musica*, preludios, ou peças, que tem alguma irregularidade, em que o compositor obedeça mais ao capricho de sua fantasia, que ás regras da arte. § *Levar se de fantasias*, seguir os impulsos da imaginação, sem consultar a razão, e a prudencia; dar credito a coisas imaginarias, sem fundamento. § *Ficção* v. g. „ *fantasia poetica. Britto.*

FANTASIADO, part. pass. de fantasiar— fingido pela fantasia. *Coutinho Proemio, realidades, e não fantasiadas imaginações.*

FANTASIAR, v. at. imaginar, trazer na imaginação algum cuidado, ou objecto cercado por ella. *Palm. p. 2. c. 135.* „ *os cuidados longe de sua pena sempre fanteziam algumas maginações, com que podem descansar.* §—v. intransf. imaginar, compor, e descompor as imagens, que se conservão na fantasia, fingir objectos, e coisas imaginarias. *Barros* „ *veio a fantasiar.* *M. Lus.* *alguns modernos levados do que fanteziam: estar fantasiando, imaginando nella. Camões.*

FANTASIOSO, adj. cheio de fantasias. § *Presumido, presunçoso, vaidoso. Eufr. 2. 7.*

FANTASMA, f. m. e fem. imagem que se representa á fantasia. § *Representação de figuras medonhas, espectros, sombras de mortos, &c. H. Dom. 3. p. L. 1. c. 8. huma fantasia. Palm. p. 2. c. 99.* „ *aquella fantasia.* § *Sombra vã* v. g. „ *hum triste fantasma da grandeza. Nobiliar. f. 56. era fantasma nas Lides* „ i. e. não pelejava nas batalhas. § *Os filosofos tambem dizem os fantasmas impressos, e expressos.*

FANTASTICO, adj. que não tem ser senão na fantezia, e imaginação v. g. „ *hum fantastico bem. Camões ecloga 1.* „ *imagens, e fantastiscas pinturas diante dos olhos lhe voavão.* § *Venda, credito, obrigação fantastico* i. e. fingido, simulado. § *Homem fantastico*, o que dá mostras da alta opinião, que tem de si, fantazioso. *Eneida* 9. 78. *com soberbo, e fantastico Rhamnetes.*

FANTASTIQUICE, f. f. ostentação de confiança nas proprias prendas.

FANTESIAR v. fantaziar. *Palm. p. 2. c. 135.*

FANTIL, adj. *cavallo, ou egoa fanil*, bem feito, de boa grandeza para raça.

FAQUEIRO, f. m. estojo de facas, garfos, e colheres.

FAQUINHA, f. f. dim. de faca.

FAQUINO, f. m. moço de servir, e varrer no Patriarcal, do, *Ital.* „ *fachino* „

FAQUIR, f. m. *Asiat. Penitente.*

FARAÇOLA, f. f. *As.* pezo de 36 arrateis.

(FARANDULA, f. f.

(FARANDULAGEM, f. f. pessoa, ou coisa de pouca conta como são farçantes.

FARAOTA, ou Farauta. t. do Minho f. f. ovelha velha.

FARAUTE, f. m. o lingua, intérprete. *Arauto. Couto* 4. 16. c. 6. § *O corretor, e medianeiro de alguma negociação entre duas pessoas.* § *it. o guia, chefe, cabeça d'alguma empreza. Arte de Furtar.*

FARÇA, f. f. drama ridiculo, menos artificioso que comedia. § *f. Scena comica, successo ridiculo. Lucena, Vieira* „ *tomavão o que vião por farça, e jogo* „ *com desprezo, e farça* „ *Castrioto.* § „ *A morte dá fim á farça da potencia humana.* „ *Arraes* 8. 4.

FARÇANGA, f. f. medida Itineraria Persiana de 30 estadios v. Parafanga como escreve *Barros*, e se escreve em Latim.

FARÇANTE, f. c. pessoa que representa farças. *Labo.*

FARCISTA, s. c. o mesmo que farçante. *Lucena f. 514.*

FARDA, s. f. a libré militar—§ Libré de criado.

FARDADO, part. pass. de fardar.

FARDAGEM, s. f. a fardagem de hum exercito, os fardos de provisões, e outros aparelhos, cargas. *B. Clar. f. 185. v. col. 2. „ fardagem de mais pejo, que hia no navio „ P. Per. L. 1. c. 13. § Escudeiro de fardagem, o que por não ser homem de feito se punha em guarda dos fardos, e carruagem. Eufr. 5. 1. hoje dizemos bagage. § Multidão de fardos de carga.*

FARDAR, v. at. prover de fardas aos soldados, ou de librés os criados que as trazem.

FARDEL, s. m. o envoltorio, ou lió de fato, e provisáo que se leva para a jornada. *Sá Mir. e „ fardel de pedinte nunca he cheio „*

FARDELAGEM, s. f. v. fardagem. *Cron. J. 1. c. 27.*

FARELAGEM, s. f. multidáo de farelo.

FARDO, s. m. huma porção de drogas, ou mercadorias seccas envoltas, e conchegadas para se carregarem facilmente v. g. „ fardos de arroz, tamaras, pimenta, de papel, &c. *balla. § Pezo, carga.*

FARELENTO, adj. que tem muito farelo.

FARELO, s. m. a porção mais grosseira, que se separa do trigo depois de se separarem as sementes na peneira. § f. Coisa de pouca valia.

FARELINHO, s. m. dim. de farelo.

FARELORIO, s. m. chulo, coisa de pouca valia.

FARFALHA, ou

FARFALHADA, s. f. vulg. bulha, estroado, fazer farfalhada na viola, ou fallando alto com alegria, &c.

FARFALHADOR, s. m. o que faz farfalhada.

FARFALHAR, v. n. fazer farfalhada. § Fallar muito, e tolamente, *effutire.*

FARFALHARIAS, s. f. pl. palavras ineptas, e vangloriosas. *Eufr. Prol.*

FARFALHAS, s. f. pl.—de ouro, e prata, as faiscas que o ourives tira limando, lavrando ao buril, &c.

FARFANTE, s. ou adj. o vanglorioso que conta altas proezas, fanfarráo. *Leão Orig. f. 116. Eneida 10. 92. farfanta esquadra.*

FARETRADO, adj. poet. armado de faretra, ou aliaba. *Elegiada f. 61. ant. ed.*

FARINHA, s. f. o pó de pães moidos, e de outras raizes farinaceas como a mandioca, &c.

(FARMACIA v. Farmacia, Farmacopea.

(FARNESIM v. frenesi.

FARO, s. m. o olfato dos cães, e outros animaes, que os faz presentir ao longe a sua rele, ou pessoas conhecidas; ou os guia pelas suas pizadas, diz-se das aves de rapina, e animaes de caçar, e prear. *Bern. Ribeiro. egloga 2. „ hum cão de grande faro „ § f. „ O cheiro, exhalção que os corpos deitáo de si „ os abuitres a quem trouxe o vento da gente na campal guerra defunta o faro funeral „ Mausinho f. 97. ult. ed. f. „ como lhe desse o faro do peccado „ Lucena f. 137. § Faro, por leve noticia, indico. Barreiros f. 35. § Ao faro de outros, f. seguindo as suas pisadas. Eufr. 2. 5. § Ardido no faro, he o cão, que o tem mui agudo, e vivo; e no f. o que prevè, e conjectura muito ao longè. Eufr. 2. 7. § Dar com o faro a alguem, descobrir os seus intentos, projectos, tenções. Eufr. 4. 6. § v. Farol.*

FAROL, s. m. lampião de poupa do navio; fazer farol, allumiar aos navios para seguirem a mesma esteira de noite. *Epanaf. § e na espadilha, fazer farol, he lançar a carta de cujo naipe tenho o Rei, para avizar o parceiro.*

FARPA, s. f. tira pendente do pendáo, ou estendarte recortado angularmente, aguda. § As barbas do anzol, e das setas, para que fincadas não saião com facilidade. § *Farpa da borboleta, e insectos v. antenna. V. de D. Paulo de Lima. § Tira de coisa rota, farpada, ou esparpada.*

FARPADO, part. pass. de farpar: veja o verbo.

FARPÃO, s. m. arma de guerra, especie de dardo, ou grande seta com haste grossa, e ferro com barbas, ou farpado. *Eleg. f. 260. § Grande seta. § e f. poet. „ os farpões de amor „*

FARPAR, v. at. recortar em farpas, ou fazendo angulos reintrantes, e salientes. § Armar de farpas, o anzol. *Vieira „ para voz se farpão os anzões; farpar as setas, fazer-lhes barbas. § Recortar o vestido em farpas, ornato antigo. Diar. d'Ourem f. 604, e 905. saios farpados. § Lingua farpada, como se representa a da serpente com tres pontas angulares. § Folhas farpadas, que tem recortado angular. § Farpa, farpa em tiras v. g. „ o panno farpou: „ farpou o vento as velas. § v. Farpear.*

FARPEAR, v. at. ferir com farpão, harpoar—

FARRAGEM, s. f. miscellanea de coisas mal ordenadas.

FARRAPÃO s. que anda vestido de farrapos.

FARRAPARIA, f. f. multidão de farrapos.
 FARRAPO, f. m. panno roto, peças de panno roto, trapos.

FARREGOULO v. ferragoulo.

FARRICOUCO, f. m. chulo; gato pingado, o que carrega a tumba da Misericórdia.

FARRO, f. m. caldo grosso de cevada pilada, *cevadinha* lhe chamão hoje nos botequins.

FARROMA, f. f. vulg. *fazer farroma*, bravatear, roncar, dizer fanfurras.

FARROUPILHA, f. c. pessoa esparrapada.

FARROUPINHO, f. m. o porco de mais de hum anno, que já não he baco; o mar-ranito.

FARROUPO, f. m. porco, que passou do segundo anno, marrão.

FARRUMPEO, f. m. chulo, farrusca.

FARRUSCA, f. f. espada velha ferrugenta.
t. chulo.

FARSOLA, f. c. pessoa, que se mette a dizer graças, e arremedar para excitar riso. § O que quer parecer mais do que he, fanfarrão.

FARTEDELLA, f. f. *tomar huma fartadella*, comendo, ou satisfazendo outra necessidade, ou prazer v. g. ,, *huma fartadella de musica*, até ficar farto. *c. famil.*

FARTELEJO, f. m. (*B. Pereira traduz lixula*) especie de massa feita de farinha, agua, e queijo, pollenta.

FARTAR, v. at. satisfazer a fome, ou desejo; e f. o odio, amor; *a vista em algum objecto. Vieira* ,, *fartar a fome de todos os outros desejos; a impiedade fartou-se na innocencia* ,, *D. Franc. de Port. fartar o dezejo. Gallegos*; *a vista* ,, *Lobo*. § *A fartar*, i. e. até ficar farto, en-fartar, embeber bem os poros de algum corpo com outro liquido ,, *as cores na pintura a fresco*, *fartem bem a cal* ,, *Arte da Pint. f. 72.*

FARTAVELHACO, f. comp. *fruto de* —, grande, e grosseiro, vulgar.

FARTE—antigamente dizião ,, *que farte*, por *assás* v. g. ,, *virtuoso que farte* ,, *Resfende Mife.*

FARTEM, f. m. massa doce mais, ou menos delicada, envolta numa capa de massa.

FARTO, part. pass. de fartar ,, *farto de comer, de dormir, de brincar* ,, i. e. satisfeito. § *Terra farta*, onde ha muitos viveres, e outras provisões. § *Livro farto de noticias*, quasi recheado, que tem grande copia dellas. § *Honrem farto de honras* : ,, *trazer a vista farta de algum espectáculo; os ouvidos de musica, &c.*

FARTURA, f. f. no proprio he recheio; usa-se no fig. ,, o que basta, abundancia, copia,

com que não se sente falta v. g. ,, *fartura de mantimentos*—*M. Lus.* § satisfacção da fome, e outros desejos.

FASCAL, f. m. monte de pão junto da eira, donde se vai debulhando. *Goes Cron. M. 3. p. c. 31.* ou montes de trigo, que se fazem ao segar, cada hum dos quaes he carga para hum carro.

FASCES, f. plur. fem. feixe de varas, no meio das quaes hia enxerida huma secure, insignia do direito de punir, que levavão os lictores diante dos consules Romanos. *M. Lus. e Arraes 4. 13. e 7. 15.* ,, *fasces*, e *insignias Pretorias*. § v. *Facha* no ult. fentido.

FASCINAÇÃO, f. f. olho mão, olhado, quebranto.

FASCINADO, part. pass. de fascinar.

FASCINANTE, part. at. de fascinar; o que fascina.

FASCINAR, v. at. dar olhado, ou quebranto. § f. Enganar, hallucinar.

FASQUIA, f. f. pedaço de taboa estreita, comprido.

FASTIDIOSO, adj. que causa fastio; tedioso; molesto, enfadonho v. g. ,, *fastidiosa clausura, discurso, leitura, subdivisão, &c.*

FASTIENTO, adj. que causa fastio v. g. ,, *comer*—*Barros*. § Que tem fastio, ou que de tudo se enfastia.

FASTIGIO, f. m. cume, eminencia. v. g. ,, *atreveu-se ao fastigio dos Reis* ,, *Macedo Domin. p. usado.*

FASTIO, f. m. o tedio, ou aversão ao comer, ou a certos comeres, por doença, ou outra causa. § *Enfadamento* v. g. ,, *os fastios do mar* ,, *Vieira*; *ás maiores delicias se segue logo o fastio d'ellas*; *fazer fastio aos ouvintes com seu discurso*; *aturar os fastios de huma dama*, i. e. as suas repulsas com mostras de desagrado : ,, *o fastio que tinha aos infieis*, e *bereges* ,, *Flos Sant. V. de S. Theotónio.*

FASTIOSO, adj. fastidioso. *Arraes 1. 20. Tacito Portug. Prol.*

FASTO, f. m. ostentação de grandeza, poder, riqueza; pompa, magnificencia. § *Suberba, altiveza. Vieira* ,, *Senhorio sem fasto: bibliotheca para fasto, e não para estudo. Varella*. § *os Fastos consulares*, registos, ou escrituras annuaes, em que se apontava o nome dos consules eleitos, e os successos notaveis do anno. § v. *Fausto. Corte Real Nauf. f. 42. Arraes 7. 15.*

FASTO, adj. feliz, prospero, o contrario de *nefasto* : ,, *dia*—,, *Azurara c. 32.*

FASTO, adj. chcio de fasto, suberbo, altivo.

FATAÇA, f. f. peixe, a que no Minho chamão *Tainha*, em Ribatejo, *tagana*: especie de mugem grande.

FATACAZ, f. m. pleb. grande pedaço v. g., *hum fatacaz de pão*.

FATAGE, f. f. o acto de revolver, e reme-cher em fato. *Eufr.* 4. 1.

FATAL, adj. que succede por força do fado segundo os Gentios, entre os Christãos se-gundo a ordem da providencia não opposta á liberdade humana. § Funesto. § Destinado pelo fado, o *varão fatal*; o *momento fatal*. § Que parece succeder sem culpa nossa, e por ordem superior de Deos.

FATALIDADE, f. f. successo, que parece ordenado pelo fado, para que os homens crêm, que não concorrêrão, e que não poderão atalhar. § Caso fortuito. § Caso funesto. § Consequencia, e inevitavel de alguma acção.

FATALMENTE, adv. com fatalidade, por fatalidade.

FATASSA v. fataça.

FATAXA, f. f. chulo, façanha em bravura. *D. Fr. M.*

FATEOSIM v. emphiteuses, ou emfiteuses.

FATEXA, f. f. ferro com cabo, como o da ancora, e muitos dentes, para fundear barcos. § Ferro com dentes de tirar do fundo do mar alguma coisa, em que pôde fazer presa.

FATIA, f. f. pedaço de pão, queijo cortado, estreito, e longo, chato. § f., *Fez em fatias os membros do martir*, *Flos Sant. V. de S. Thirso*.

FATIAR, v. at. esfaiar, fazer em fatias. *Barros*.

FATIDICAMENTE, adv. com poder, ou em consequencia do poder de prever, e anunciar futuros.

FATIDICO, adj. que prevê, e prenuncia, ou prediz os fados, e destinos. — *Eneida* 7. 18. *o oraculo do fatidico Fauno*. § *Camões Lus.* 4. 83. *a fatidica nau*; i. e. feita de madeira do bosque onde havia o Oraculo de Jove.

FATIGA, f. f. v. fadiga.

FATIGADO, part. pass. de fatigar. *Vieira*, *fatigado do caminho, e do Sol*.

FATIGAR, v. at. cançar, perseguir, amofinar, affligir, acossar v. g., *fatigar o inimigo na guerra*; *fatigando as feras na caça*, *Ulissea*. § v. n. Afatigar-se. *Vieira*, *lidando, fatigando*.

FATIOTA, f. f. o fato, os bens moveis; *levantar a fatiota*, fugir, ou levantar-se com os bens. § v. *Fateosim*, ou emfiosis. *Alvará de 2 de Jun.* 1765.

FATIVEL v. factivel.

FATO, f. m. os bens moveis, como rou-pas, e outros. § *Fato*, o número de cabras, que se apascenta. *Lobo*; e fig. se diz por manada, ou rebanho. *B.* 1. 1. 11: „ *jogar a furta-lhe o fato* „ no fig. mostrar-se sem se entregar, nem dar o senhorio de si, jogar a furta-lhe o fato em amor, não se entregando, aproveitando as occa-siões comodas, e furtando-se a seus trabalhos. *Eufr.* f. 177. v. *na Lusit. Transf.* „ *a fortuna furta a rcupa aos amores*, i. e. furta-se-lhe, e defempara-os.

FATUAMENTE, adv. com fatuidade.

FATUIDADE, f. f. simpleza, falta de en-tendimento, tolice, necedade. *Vieira*.

FATUO, adj. nescio, tolo. *Vieira*, *humã criada fatua*.

FAVA, f. f. legume maior, que o feijão, que nasce em vages grossas, dellas ha muitas especies; e outras medicinaes: fava he o nome generico.

FAVAL, f. m. horta, ou agro de favas.

FAUCES, f. f. pl. a entrada do esofago. *Ulissea* 5. 7.

FAULA, f. f. faisca. *Elegiada* f. 23. v.

FAULHA, f. f. (*B. P. traduz nuga*) baga-tellas, tolices, coisas insignnificantes.

FAULHENTO, adj. o que diz bagatellas, coisas insignnificantes, *nugator*, *suilis*.

FAUNO, f. m. v. *Diccion. da Fab.* monstro fabuloso semicapro.

FAVO, f. m. humas casinhas de cera, em que a abelha deposita o mel. § *Favos*, buraqui-nhos preternaturaes, que vem á cabeça das cri-anças. § *O favo da seda*, a qualidade do fio, a que tem bom favo, i. e. brando, he a que se corta menos.

FAVONIO, f. m. vento brando, que vem de Poente, aliás Zefiro.

FAVOR, f. m. a boa obra, que se faz sem obrigação de justiça, mas por beneficencia, e graça. § Auxilio, protecção, emparo, defeza. *Lobo* v. g., *cartas de favor*; *com o favor da noite se salvarão do inimigo*; *sentença a favor de alguém*, por elle, concedendo-lhe o que deman-dava. § *Em favor da vossa opinião*, i. e. para approvar; *favor que faz a dama*, demonstrações de amor, e estimação „ *conceder os ultimos fa-vores* „ dar-se toda ao seu amor. *Paiva Cas.* 5. *Eufr.* 3. 2: *B. Clar.* c. 64. § *Grangear o fa-vor de alguém*, i. e. a sua benevolencia, e pro-tecção.

FAVORADO, adj. favorecimento. *Cartas del-Rei D. Duarte na H. Dom.* p. 2. antiq.

FAVORAVEL ; adj. que favorece , ajuda , auxilia ; prospero , benigno , fadio ,, *ache o juiz propicio ; e favoravel , vento favoravel ; clima — M. Lus. — successo —*

FAVORAVELMENTE , adv. de modo favoravel .

FAVORECEDOR , f. m. — ora f. pessoa , que faz favor : que he do bando , e parcialidade de outrem favorecendo-o em suas empresas. *Flos Sant. pag. C. ,, seus favorecedores , que chamavão Joannitas.*

FAVORECER , v. at. fazer favor ; proteger , auxiliar v. g. ,, *favorece os pobres ; o partido de alguém ; esta razão favorece a minha causa ; favorecia-os o vento , ou a artelharia contra o inimigo , ajudava os ; a lei favorece o commercio , i. e. tende a seu beneficio . § Favorecer o pintor a pintura ou retrato , pintá-lo mais formoso , do que o original he . § Favorecer a informação , não informar tudo , na verdade , por favorecer a pessoa , não a representar tão feia como devera ser .*

FAVORECIDO , part. pass. de favorecer — § *Retrato favorecido* , v. favorecer a pintura .

FAVOREZA , f. f. antiq. v. favor. *Lopes Cron. 7. 1. p. 1. c. 1.*

FAVORITAS , f. f. pl. nos antigos toucados erão dois canudos de pouco cabello , que caião sobre a testa .

FAVORITO , adj. mimoso ; a quem favorecemos ; por quem fomos perdidos com preferencia . *Ulisipo fr. 120 Ato 2. sc. 7. ,, he hum mancebo , franco ... em fim dos mais meus favoritos ,,*

FAUSTO , f. m. v. fasto. *Sousa V. do Arceb. frequent.*

FAUSTO , adj. prospero , feliz .

FAUSTOSO , por fastoso. *Arraes 8. 14.*

FAUTA , f. f. dar quinze , e *fauta* (t. do jogo da pella) no f. atalhar alguém , com mais saber , e mostrando mais discrição ; tirada a met. do jogo , onde quinze he cada hum dos dois primeiros lances , e tentos , que se ganhão .

FAUTORIA , f. f. (t. da Inquisição) o favor , que se dá aos erros de alguém , defendendo o autor , encobrando os complices , &c .

FAUTORIZAR , v. at. ser fautor , favorecer , auxiliar v. g. ,, *fautorizar a verdade . M. L. fautorizar tal desobediencia .*

FAUTRIZ , f. f. fautora .

FAXA , f. f. tira de panno estreita comprida , especie de cinta de apertar . § *Faxa* na Archit. diz-se dos frisos , e das 3 partes , que compõe o architrave . § *no Bras. listão* entre duas linhas , que atravessa o escudo ao largo . § *Fa-*

cha do canhão , moldura chata , e como huma cinta relevada ; que cinge o canhão . § *Cinta* de ferro , ou outro metal *Lobo* . § *Barros huma comprida* , e *estreita faxa de terra* ; e *Lucena huma faxa maritima* , i. e. extensão longa de pouca largura . § *Faxas* , mantilhas , que o Papa costumava mandar aos primogenitos dos Reis .

FAXADO , part. pass. de faxar v. § *Que tem faxas v. g. ,, armas — no Br.*

FAXAR , v. at. atar com faxas ,, *não deitem as crianças de braços quando as faxarem ,,*

FAXINA , f. f. v. fachina .

FAYA , e **FAYAL** v. faia , faial .

FAZEDOR , f. m. o que costuma fazer. *Ar-raes 10. 1. ,, fazedor de milagres : c. 4. 28. Deus fazedor dos homens .*

FAZENDA , f. f. acção , procedimento ; antiq. no *Nobiliar* . ,, *fez fazenda de bom cavalleiro : it. peleja , duello . Nobil. f. 27. § Af. 270. erão cavalleiros de hum escudo , e huma lança , e não de gran fazenda , i. e. não esforçados , ou pouco valerosos . § Bens v. g. ,, a fazenda Real . § Concelho da Fazenda* , Tribunal composto de tres Vedores Fidalgos , e 3 Desembargadores ditos Conselheiros , e outros officiaes , no qual se despachão os negocios da Fazenda Real , e bens da Coroa , e Conquistas , os contratos , e arrendamentos , que a ella pertencem , tem tratamento de Magestade . § *Bens* que andão em Commercio . § *Fazenda de lei* , a que se gasta sempre , e não está sujeita á variação das modas . § *Letra fazenda v. letra* . § *Diamantes fazendas* , são os cristallinos , que valem por toda a parte a 150 r. o quilate . § *no Brasil terras de lavou- ra , ou de gado .*

FAZENDEIRO , adj. o que trabalha por ajuntar fazenda . § *Que cultiva* , e grangea fazenda alheia , v. g. no *Brasil* os padres que administrão as roças , e engenhos do Convento .

FAZENDINHA , f. f. herdade pequena de pouca renda .

FAZER , v. at. produzir algum effeito , ou acção fizica , artificial , ou moral v. g. ,, *fazer huma casa , hum capote , sapatos , &c . § Compor obra dependente do entendimento , e ingenho v. g. ,, fazer hum poema . § Huma Oração , falla , petição , arrezoadado , supplica , e talvez recitá-la . § Mandar obrigar v. g. ,, fazer vir ; fazer correr , saltar , dançar , cantar . Fazer , obrigar a fazer . B. Clarim. cap. 61. f. 122 v. col. 2. § *Fazer ver* , mostrar , demonstrar , provar . § *Obrar* , aver-se v. g. ,, *elle o fez acertadamente em não vir ,, Vieira Cartas 2. f. 314 : os cavalleiros desta terra não o fazem á lei de cor-**

tezes ,, B. Clar. c. 61. § Concertar v. g. ,, fazer as barbas , rapando-as ; as unhas , aparando ; fazer a sombrancelha , concertando-a que fique delgada , e arqueada , arrancando cabellos ; e assim ,, fazer a testa ; dando-lhe a forma de angulos regulares. § Servir v. g. ,, o vento fazia-lhe para se acolher ,, Castan. 8. f. 21 ; quanto a virtude faz mais para viver. Arraes 7. 5. § Fazer por , i. e. ter a favor v. g. ,, isto faz por vossos inimigos ,, Pinto Per. 2. f. 21. v. § Concertar , ajustar v. g. ,, fazer ajuste , amizade , alliança , pacto , sociedade , negocio. § Fazer , fingir v. g. ,, faz que não vê , que não ouve , que não entende ; ou faz que dorme , que entende, &c. § Fazer ventagem a alguém , ter-lhe , levar-lhe vantagem. § Vir v. g. ,, não faz ao caso ; ao proposito. § Ser igual ,, parecia-lhe que nada fazia a seu merecimento. H. Pinto. § — se , fingir-se v. g. ,, fazer-se amigo. § Vir a fer v. g. ,, fazer-se seu amigo , fazer-se grande em corpo , ou saber ; fazer-se velho , moço. § Fazer-se vermelho , amarello , &c. tomar essa cor. § Fazer-se só em alguns jogos , he não pedir ajuda a algum parceiro , sem comprar , nem chamar Rei. § Fazer com terra , julgar , estimar que está junto della. § e Fazer-se em alguma altura , ou longitude , estimar , cuidar , que tem vingado essa altura , ou longit. § Fazer perda , perder. Goes Cron. do Princ. c. 11 : fazer ganho , lucrar. § Fazer fazenda , commerciar. F. Mendes. § Fazer perda , causá-la. Bern. Lima egloga 1. § Fazer auzencia , auzentar-se. Paiva cas. 4. § Fazer viagem , jornada , ir de viagem , de jornada. § — se de rogar , encarecer-se em fazer alguma coisa , para que lho roguem muito ,, Sousa fazer armas , ter duello , justa , ou batalha. Palm. p. 2. c. 134. e 129 ,, que fizessem sobre isso armas ,, : daqui se entende a Orden. L. 2. T. 26. § 2. ,, item dar lugar a se fazerem armas de fogo , ou de sanha entre os requestados , e ter campo entre elles ,, § Fazer substituido a infinitos de verbos activos para se não tornarem a repetir v. g. ,, e para que os inimigos me não roubassem a honra , como o fazião á terra ,, Barros Clar. cap. 71. f. 143 v. col. 2. Lucena p. 339 L. 5. c. 16. ,, me dê licença para ir surgir nesse porto , antes que os inimigos a teu despeito o fação ,, : Lobo ,, amar o que não conhecemos ; como faz o cubiçoso ,, Corte Dial. 6. § Fazer fogo , accender. § e Fazer fogo na guerra , desparrar os tiros contra o inimigo ; f. requestar v. g. ,, fazer fogo a huma moça ; oppor-se , contrastar em alguma pertençaõ. § Fazer-se de novas , i. e. que ignora , e que se acha novo á cerca do

que se lhe diz. § Fazer-se v. afazer-se. § Fazer hum cavallo , ensiná-lo. § Fazer-se bobo , ou fazer de bobo , i. e. papel de bobo. § Fazer o prato a alguém , tirar comida para essa pessoa. § Fazer frente hum edificio , estar no mesmo lançamento , e direcção ; faz frente para alguma parte , ter a frontaria para esse lado. § Fazer alto , parar o exercito , companhia , ou soldado que vai marchando , andando. § Fazer gosto , ter gosto. § Fazer frio , vento , correr frio , vento. § Fazer cravo , canela , marfim , i. e. comprar para commercio. H. Naut. 1. f. 36. § Fazer fé , ter fé em juizo. § Fazer tenção , ter tenção. § Fazer confissão , confessar-se. Fazer camara , dar de corpo. § Fazer em si , aumentar-se com sua diligencia. § Fez das suas , i. e. más acções , a que está habituado. § Fazer-se na volta , virar de bordo , voltar , arribar. § Fazer costas , tapar para encobrir , entre outrem , para que não veja o que se quer fazer sem que elle dê fé. § Fazer bom , ou boa v. g. ,, a venda , o contrato , assegurá-lo , affiançá-lo , tomar sobre si o risco : abonar.

FAZIMENTO , f. m. o acto de fazer , ou acção. Orden. Man. 2. T. 39. § — De graças , acção de graças. Arraes 1. 9. e freq. V. de Suso f. 292. ult. ed.

FEA.

FE', f. f. a crença de alguma coisa por amor da autoridade , e respeito da pessoa que a affirmá ; fé Divina , fundada na revelação ; fé humana , fundada no testemunho dos homens. § Dar fé a alguma coisa , dar credito. § Dar fé de alguma coisa , advertir , reparar nella. § Fidelidade v. g. ,, guardar fé a alguém. § Testemunho autentico dado por official de justiça v. g. ,, escrivão que porta por fé. § Fazer fé , dar testemunho que grangeie credito. Arraes 6. 4. ,, fazem fé desta verdade ,, § Prova v. g. ,, em fé de sua antiguidade. Lobo. § Com boa fé i. e. com tenção pura , sem dolo , nem engano. § Possuir de boa fé , cuidando que a coisa he sua , e de má fé , sabendo que he alheia , ou depois que he demandada. § Ter fé em alguém , fiar-se nella. § Amar por fé i. e. por noticia que temos de pessoa que nunca vimos. § estou nesta fé i. e. cuido que isto he , ou não he assim com sinceridade. § Empenhar a sua fé , tomar fé a alguém i. e. palavra , ou promessa. Castan. 8. f. 76. Palmeir. 3. p. c. 27. ,, tomanno-lhe sua fé de que iria , &c. § Fés pl. Sinnodo de Angámale ,, Acção 3. Decr. 14. ha tres fés e crenças distintas. Elegiada f. 93. ant. ed.

FEALDADE, f. f. o contrario de belleza, formosura, bom ar, boa feição dos homens. § f. *A fealdade da culpa, peccado, vicio. Lucena.*

FEAMENTE, adv. com deformidade fizica, ou moral v. g. ,, *mentindo feamente, fugindo, sendo rebaçados* —, i. e. torpemente.

FEANCHAO, adj. aum. de feio, *famil.*

FEBE, f. f. poet. a Lua.

FEBO, adj. poet. do Sol v. g. ,, *a luz febea. Camões.*

FEBO, f. m. poet. o Sol.

FEBRA, f. f. fibra da carne.

FEBRAO, f. m. febre intensa, forte.

FEBRE, f. f. movimento desordenado da massa do sangue, com frequencia aturada das pulsações, e lesão das funções, acompanhada de hum calor excessivo as mais das vezes: a febre he *continua*, ou intermitente, que torna de espaços a espaços. A febre continua he *simples*, ou com repetições. A simples he *esimera*, ou dura só hum dia, ou dura até o quarto, fetimo, ou mais dias, e a febre ardente, muito violenta, e aguda. A febre com repetição he *periodica*, ou *erratica*; a periodica torna a *accommitter* dentro de dias certos, ou certas horas, e he *quotidiana*, *terçãa*, ou *quartãa*. A *erratica* não tem tempo periodico certo. A *continua* *quotidiana* vem hum vez por dia, e ás vezes repete segunda, e terceira; a *terçãa* *continua* vem cada dois dias, deixando o doente hum dia livre de permeio, e se diz *dobre*, ou *tripla*, se nos dois dias *accommette* duas, ou tres vezes. § A *quartãa* *continua* he a que repete todos os quatro dias *inclusivamente*, e se diz *quartãa* *dobre*, se occupa o doente dois dias seguidos, deixando só hum livre, ou quando em cada quatro dias repete duas vezes; e *tripla* se *accommette* tres vezes. § Febre intermitente, ou que deixa o doente; *quotidiana* todos os dias; a *terçãa*, e *quartãa* *tambem* o são, &c. § A febre aguda he *continua*, *violenta*, *perigosa*, e em breve tempo faz grandes progressos, as mais agudas matão, ou acabão em tres dias, outras menos *concluem* em 7. § A *simplesmente* aguda dura até 14. 15. e 21. dias. § Outras agudas he por *decidencia*, que se *passão* dos quarenta dias, se dizem *chronicas*, ou *lentas*. § Febre *podre*, de humores que *adquirirão* *podridão* nas primeiras vias. § Febre *lactea*, que vem ás mulheres 3 ou 4 dias depois do parto. § Febre *maligna*, ou *pestilente*, causada de *miasmes* *pestiferos*, &c. § Febre *escarlatina*, he *continua*, e nella se cobre a pelle de cor de

escarlata. § *Lenta* —, *hectica*. § *Lenticular*, em que o corpo se cobre de brotoeja como *lenticilhas*. § *Milliar* —, em que o corpo se cobre de folles, ou bolhas como grãos de milho § *Arder em febre, declinar a febre.* § *O crescimento, o summo ardor da febre; a sua declinação, a despedida, o residuo da febre.*

FEBREFUGO v. febrifugo.

FEBRES, adj. pl. de Moed. a porção muito tenue que falta ao justo pezo da lei, se diz febre (do Francez ,, *Foible* ,,) ou fraco; *moedas*, ou *peças febres*; ou *subst.* ,, *os febres da moeda* ,, v. fortes.

FEBRICITANTE, adj. doente de febre. § f. *Vontade* — levada, ou inferna de paixão violenta. *Vieira.*

FEBRIL, adj. Med. de febre v. g. ,, o calor —

FEBRINHA, f. f. febre branda.

FECAL, adj. Med. que respeita a fezes.

FECHA, f. f. a data da carta.

FECHADO, part. pass. de fechar, cerrado v. g. ,, *janellas* — § *Noite fechada* i. e. perfeita, e escura. § *Homem fechado*, o que occulta os seus pensamentos, sentimentos, &c. § *Ter fechado na mão* i. e. em seu poder, a seu arbitrio v. g. ,, *tem fechados na mão a paz, e a guerra. M. Conq.*

FECHADURA, f. f. engenho de metal, que applicado ás portas, e ás gavetas, armarios, &c. serve de os fechar, e segurar por meio da lingua, que se volve, e move com a chave — § v. *talambor.*

FECHAR, v. at. cerrar a porta, armario, gaveta, com chave, ou sem ella, com ferrolho, ou outro artificio que a segure. § *Por a chave* v. g. ,, *fechar a abobada*, o arco i. e. a ultima pedra com que se acaba. § *Fechar a mão*, juntando os dedos com a palma. § — *A carta*, dobralla, o pôr-lhe lacre, ou obreia, que prenda hum parte della na outra. § *Acabar*, *concluir* v. g. ,, *fechar o discurso*, o *sermão* ,, *Vieira.* § *Fechar o olho*, fr. *fam.* morrer. § *Fechar os olhos a alguem*, cerrar-lhos depois de morto. § *Fechar-se numa casa*, tirando a porta sobre si. § *Fechar os olhos ao perigo*, desatendello. § *Fechar-se á banda*, *insistir*, *obstinar-se.* § *Fechar com alguem brigando*, *investir.* B. ,, *fechou com o xeque pondo nelle a lança.* § *Fechar as contas*, encerrar v. encerramento de contas. § *Fechar os olhos*, *dissimular.*

FECHO, f. m. ferrolho, ou coisa, com que se fecha. § *Fechos da espingarda*, a peça composta de outras muitas, que concorrem para armar,

mar, e defarmar o cão onde está a pederneira, que dando no fuzil fere fogo, e accende a polvora que está no fogão junto ao ouvido, por onde se communica á carga. § Fim, conclusão do discurso, ou canção. § Pedra, com que se cerra, e fecha o arco, ou a abobada v. chave. § *Fecho de assucar*, hum caixão pequeno. § *Homem duro dos fechos*, o que senão deixa dobrar facilmente, apegado ao feu. *Eufr.* 1. 3.

FECIAL, f. m. Sacerdote Romano, que hia declarar guerra, ou assentar pazes com o inimigo. *Eneida* 12. 39. *Severim Not.*

FECUNDAR, v. at. fazer fecundo, fructifero v. g. „ *secundar a terra*, „ *a mulher que era esteril*, „ *Vieira*, *Barreto Prat.* § f. Aumentar, fazer adiantar. *Ulyss.* 4. 98. „ *com premio*, e castigo, nutriendo, e fecundando artes Divinas.

FECUNDIDADE, f. f. o ser fecundo, e gerar filhos; dos animaes, e mulheres. § — *da terra*, fertilidade. § Das plantas que lançam muitos renovos. § — *Do engenho*, que produz muitas obras, e invenções.

FECUNDO, adj. que pare, e não he maninho, ou esteril. § — *Terra*, fertil. § — *En genho*, que compõe muito, e produz muitas obras.

(FEDEGOSA, f. f. ou

(FEDEGOSO, f. m. herva, esp. de urtiga morta.

FEDELHO, f. c. o pequeno, que inda fede a cueiros. § Fedorento.

FEDER, v. n. defect. deitar, ou dar máo cheiro de si v. g. „ *fede a vinho*, „ *a arruda*.

FEDERADO, adj. confederado. *Arraes* 4. 12. „ *federados com os Romanos* „

FEDIFRAGO, adj. que falta á fé não guardando os pactos, tratados, confederações; nem as suas condições. *M. Lusit.* „ *reconhecido por fedifrago*.

FE'DO, adj. feio. *Luz da Medicina* „ *lepra*, e outros *achques fedos*, p. usado.

FEDOR, f. m. máo cheiro.

FEDORENTO, adj. que deita máo cheiro de si. § f. O descontentadiço de tudo por mim. *Arraes* 1.

FEFE, f. m. animal da China, que segundo a descripção parece ser o Orang-Otang.

FEIÇÃO, f. f. a forma, ou figura, talhe, corte, liniamentos v. g. „ *a feição*, „ *ou feições do rosto*; o feitio que se dá a qualquer corpo. § *Armas á feição Troiana*, parecidas*, feitas por seu molde. *Eneida* 10. 157. § *Ordem de peleja*. *M. Lusit.* *poz a gente em feição*. § *Em feição de pelejar*. *Cron. de D. Duarte* c. 11. v. em

fom. § *Jovialidade de animo sem ceremonias*, alegre, condescendente. § *Em feição de servir a scena* i. e. em ar, em fom. *Eufr. Prcl.* § *De feição* i. e. de modo, de torte. *Conto* 4. 8. 10. „ *lestes*, e *prontos de feição que se quizesse*, &c.

FEIÃO, f. m. grão leguminoso vulgar, de que ha muitas especies. § *Ave de que se faz menção nos roteiros*. *Piment.* f. 330. *Mariz* p. 12.

FEIO, ; melhor ortografia he que *feo*, mas o uso quer que seja *feo*.

FEIRA, f. f. lugar, onde em certos dias semanaes, mensaes, ou de anno a anno concorrem tratantes, mercadores, e lavradores a vender os productos da terra, e das artes, e mecanicas. § *Feira*, ajunta-se aos nomes dos dias da semana, exceptos o sabbado, e domingo v. g. „ *segunda feira*, „ *terça*, „ *quarta* —, &c.

FEIRAR, v. at. mercar na feira alguma coisa.

FEITA, f. f. d'esta feita i. e. desta vez, desta acção. *Cam. Lus.* 5. 33. „ *que a cor vermelha levão desta feita*, fallando da briga em que houve feridos.

FEITIAR v. intransit. (v. Feitio) evacuar o feito, diz-se de certas caças.

FEITICEIRA, f. f. mulher que faz feitiços. § *Peixe*, aliás *freira*.

FEITICERIA, f. f. o maleficio, ou veneficio feito pela feiteceira, ou feiteceiro; magia, encanto, fascinação.

FEITICEIRO, f. m. homem que faz maleficios, ou doenças com ervas venenosas, e outras drogas; e talvez intervindo obra diabolica. § f. Encantador, fascinador. *Cam. Son.* 121. „ *ai que estes bons de amor são feiteceiros*.

FEITICEIRO, adj. que agrada, encanta muito v. g. „ *tem olhos*, „ *agradados feiteceiros*, „ *modo de conversação*, „ *geito feiteceiro*, &c.

FEITIÇO, f. m. veneno, ou drogas preparadas por arte diabolica para fazer criar amor, ou odio; &c. § f. coisa que em belleza encanta v. g. „ *meu amor*, „ *e meu feitiço*.

FEITIÇO, adj. não natural, feito por artificio. § *Bulha*, „ *briga*, „ *arruido feitiço*, fingido, e não verdadeiro. *Barros.* § *Chave* —, falsa, gazúa.

FEITIO, f. m. o trabalho do official, o seu labor, e obra para fazer alguma coisa v. g. „ *perder o tempo*, „ *e o feitio* v. g. „ *do vestido*, „ *das sivellas*; a feição, e forma que o artista dá v. g. „ *sivellas de bom feitio*. § O preço que se paga pelo trabalho de fazer v. g. „ *o feitio são mil reaes*. *Conto* 6. 1. 1. *coisa de muito feitio*. § *Diligencia*. *V. do Arceb.* 4. c. 30. § f. *Casto*,

sorte, laia. *Lobo*, não achareis discreto d'esse feítio. § Feítio entre caçadores, os excrementos maiores do coelho, raposa, e outros animaes. § e Feítiar, evacuar o feítio, v. frago.

FEITO, s. m. acção v. g., hum feito illustre, hum feito ruim; meu dito meu feito, i. e. em dizendo fazendo. § Feito d'armas, facção. *Barros*. § Homem de feito, capaz d'entrar em facção, que demanda valor, e prudencia. *Barros Clar. c. 68. Castan. 8. f. 11. Palm. p. 2. c. 67.*, deveis de ser pessoas de gram feito d'armas § O feito, no foro, o processo, os autos da demanda. § Fallar ao inimigo a feito, provocá-lo. *M. L.* § Feito, por facto v. g., duvida, ou questão de feito, a cerca do facto. *Vieira*. § De feito, de facto, realmente. *Amaral 7.* § o Feito d'alguem, aquillo em que cuida, e se occupa v. g., todo o seu feito he buscar passos de amores nos livros, que lê. *Eufr. f. 142. e f. 103.* todo o seu feito agora he trovar, § Lançar o feito á zombaria, dizer que se disse, ou fez por gracejar aquillo que levava, e tirava a intento serio. *Eufr. 3. 1.*

FEITO, part. pass. de fazer, obrado; acabado, completo. § Tempo feito, o favoravel á navegação, e que promette duração. § *V. do Arceb. L. 1. c. 1*, feito ao, ou de pincel. § Moço, ou homem feito, que tem enchido os annos, em que a pessoa se diz moço, e homem em quanto á idade. § Acoftumado, affeito v. g., feito aos trabalhos, *Eneida 9. 146.* § Adestrado v. g., homens feitos na guerra d'Africa. § Que foi feito, que he feito? interrogações para tomar informação da pessoa, ou coisa de que se não sabe, que desapareceu. § Espada feita, posta em termos de ferir. *Lucena arremeteu com a espada*— § Feito he, acabou-se, não ha remedio. *Ulifipo f. 37. v.*, se entender que lhe tendes amor, feito he, sabeí que vos ha de pôr os pés nos focinhos

FEITO, s. m. o administrador, e negociador de fazenda alheia, com que commercia para seu damno. *Refende Cron. F. 2. c. 186.* § O que faz grangear, e administra alguma herdade. § Official d'Alfandega, que dá bilhete com clareza do genero, o qual se leva á meza grande para por ella se pagarem os direitos.

FEITOR, adj. fazedor, o que faz, ou fez, autor de alguma acção. *Nobiliar: f. 304. Eneida 12. 196.* § Corpo feito, homem useiro, e veseiro a fazer alguma coisa. *Ulifipo f. 6.*, suspeita sobre corpo feito.

FEITORIA, s. f. officio de feitor. § o Salario do feitor. § Casa onde se recolhem os feitores, com os officiaes, e a fazenda do trato da

feitoria. § Os sujeitos, que feitorizáo a fazenda em algumas terras da Asia, costa d'Africa. § As fazendas, que ha no armazem da feitoria. *Albuq. 1. 45. Refende Cron. F. 2. c. 186.*

FEITORIZAR, v. at. reger, e administrar como feitor. *Ord. 1. 52. § 2. Barros freq.*

FEITURA, s. f. o fazer v. g., á feitura desta carta, i. e. ao fazer della. *Eufr. 5. 1. Arraes 1. 19*, para na feitura do homem mostrar Deus o seu saber. § Feitura do edificio, Nobiliario f. 345. § Criatura v. g., o homem feitura de Deus, o Cardeal era feitura del-Rei, *Goes Cron. do Principe. Castan. 3. f. 251.*, pelo crear, e ser sua feitura, § Feitura de amor, o que elle causa, e produz.

FEIXE, s. m. molho, ou muitas porções juntas, e atadas v. g., feixe de varas; de espigas, ou pavea; feixe de lenha. § Feixe do lagar, o pão, ou vara que espreme. § Dar algumas coisas todas em feixe, para mostrar a pouca differença de bondade, e a pouca conta, em que as temos. *Eufr. 3. 2.*

FEIXINHO, s. m. dimin. de feixe.

FEL, s. m. humor animal mui amargoso contido numa bexiga. § f. Odio, rancor v. g., coração cheio de fel, § Fel da terra, herva mui amargosa, he a centaurea menor. §, Pouco fel faz amargo muito mel; hum pequeno desfavor faz perder o sabor, e preço a muitos favores; ou pequeno desgosto, desconta, e faz defabridos os muitos prazeres. *Ulifipo f. 9.*

FELICE, adj. feliz.

FELICEMENTE, adv. felizmente.

FELICIDADE, s. f. o contentamento, estado, do que goza dos bens desejados, do corpo, e do espirito. § Dita, boa ventura, boa fortuna. § Salvação v. g., a eterna felicidade.

FELICITAR, v. at. fazer feliz, bemaventurado, bem escançado. *Vieira*, felicitou lhe o parto;—o successo, a empresa, &c. § Dar o parabem, os emboras.

FELIZ, adj. dotado; e acompanhado de felicidade, ditoso v. g., feliz homem; successo feliz: v. felice.

FELIZMENTE, adv. com felicidade.

FELLIPODIO v. polypodio.

FELPA, s. f. pello, ou cabelo. *Refende Cron. F. 2. c. 128*, Leões com as felpas douradas, § Tecido com cabos de fios por huma, ou por ambas as faces, de seda, lãa, &c. § Entre esparteiros; esteirinha com cabos de fios de esparto para pôr os pés em cima.

FELPADO v. felpuda. *M. Faria Sousa.*

FELPECHIM, s. m. panno de lãa Inglez em

emprensado com ferros quentes, de que lhe ficam labores mui lustrosos.

FELPUDO, adj. velludo, cabelludo, com felpa.

FELTRADO, part. pass. de feltrar. § Vestido de feltro v. g., os feltrados pês.

FELTRA, v. at. trabalhar os materiaes para delles fazer o feltro.

FELTRO, s. m. especie de panno não tecido, mas unido, e feito como o panno dos chapeos. *Barros* 4. D. fol. 53c. *M. Conq.* 6. 1. o calçado de feltro não faz bulha ao andar.

FELUGEM, s. f. v. fuligem.

FEMEA, s. f. mulher. *Flos Sant.* p. XIV. ,, esta prudentissima femea ,, : *Ulisipo* f. 9. v. perdoe Deus a minha mãe, que foi huma santa femea. *Souza* v. de *Suso*. § O animal do sexo feminino, de todas as classes de animaes v. g. a femea do pardal, do tigre, &c. aquella que pare, ou põe os ovos. § A peça da dobradiça onde se embebe o espigão do macho.

FEMEAL, adj. feminil. *Guia de Casados*.

FEMENÇA, s. f. antiq. attenção. *Azurara* c. 15 ,, se trabalhava de esguardar a Cidade (Ceuta) com femença ,, (para depois a irem combater.) e cap. 16 ,, consirar com femença.

FEMENTIDO, adj. que mente, e falta á fé dada, á fidelidade. *Vieira*, e *Freire* fallando de pessoas. § f. *Os fementidos fados* ,, *Camões*: *M. Conq. as armas*—

FEMINELA, s. f. d'Artelh. peça de madeira, que une a cocharra, ou a massa do foquete, e lanada ás suas hastês.

FEMINIDADE, s. f. fraqueza, ou molleza feminil. *Brachiol* f. 251. ,, não seguir as diffiduldades he feminidade ,,

FEMINIL, adj. mulheril, proprio do sexo feminino. *Eneida* 11. no *Argum.* ,, o genio feminil. *Vieira*, propria da natureza feminil. *Costa*, a turba—*M. Conq.*

FEMININO, adj. proprio de femea, de mulher v. g. ,, voz feminina, e muito delgada ,, *Lobo*. § t. *Astron.* planeta feminino, aquelle em que mais domina a humidade que o calor. § Nome do genero feminino, na *Gram.* o que significa da sua especie os individuos que são femneas v. g. ,, *Leoa*, *Cerva*, &c.

FENDA, s. f. greta, abertura de alguma coisa, cujas partes se desunem, e abrem como huma rasgadura.

FENDELEIRA, s. f. especie de cunha de ferro para talhar, e fender as barras deste metal.

FENDENTE, s. e part. at. v. g. ,, de hum

fendente i. e. golpe, ou cutilada forte, que penetra muito. *M. Lusit.* t. 2. § adj. ,, de hum revés fendente ,, *Elegia* f. 202.

FENDER, v. at. cortar, abrir profundamente ao comprido v. g. ,, fender lenha com machado. § f. *Retalhar* v. g. ,, o rio fende a Cidade, o valle, o Prado. *D. F. Man. Epanaf.* § *Fender*, fulcar v. g. ,, fender os mares o baixel, a não. *Cam. Lus.* 5. 77. de náos como as nossas o seu mar se fende. § Fazer aberta v. g. ,, hum valle ameno, que os couteiros fende. *Lus.* 9. 55. valle que fende duas serras. *Elegiada* f. 45. v.

FENDIDO, part. pass. de tender, rachado, desunido por huma parte v. g. ,, unha fendida do boi. *M. Lusit.* vasos fendidos ,, *Arraes* 1. 24. anca fendida, com rego pelo meio, formofura no cavallo. *Elegiada* f. 234. v.

FENECER, v. n. terminar, acabar. *Castan.* 8. f. 172. ,, a serra que fenecer perto da fortaleza ,, *Barreiros* *Corogr.* ,, vai fenecer no mar ,, e vai fenecer no primeiro muro. § Para que o anno não fenecesse sem alguma acção delRei ,, *M. Lusit.* findar—

FENECIDO, part. pass. de fenecer ,, fenecida a campanha ,, *M. Lusit.* § Morto. *Continho* f. 1. v. § Ver fenecidas todas as outras ajudas ,, *Palm.* p. 2. c. 169.

FENIZ v. Phenis.

FENO, s. m. herva que cresce nos prados, e defezas, consta de huma cana com seu pendão onde ha alguma semente pequena, secca-se, e recolhe-se para pasto de cavalgadas, e bois. § *Traz feio no corno*, fr. prov. ,, não he seguro, faz mal, quando menos se espera; he hum furioso. *Eufr.* 3. 2. ,, a minha galanteria traz o feio no corno i. e. he conhecida, para que se guardem della por perigosa?

FENOMENO v. Phenomeno.

FEO, adj. ou antes feio mal parecido, mal encarado. § Desagradavel á vista, não formoso. § f. Vergonhoso, indecente moralmente v. g. ,, quão feio he o mentir, feo caso ,, *M. Lusit.* § *Palavras feas*, deshonestas. § Que faz horror v. g. ,, a fea morte. *M. Conq.*

FERA, s. f. animal indomito, feroz, e carniceiro.

FERACISSIMO, sup. (do latim ,, *ferax* ,,) mui fertil. *Descripção por Leão* f. 60 v. terreno — § f. *Feracissimos de vicios* *V. de S. João da Cruz*.

FERDIZELLO, s. m. ave. *Atricapilla.* *Arte da Caça* f. 105. v.

FEREFOLHA, s. c. pessoa, que nunca está quieta, que se entremete em tudo, e se dá pref-

pressa no que lhe não toca. *Ardelio. Bento Pereira.*

FERETRO, f. m. ataude, tumba, esquife. *M. Lus. t. 6. e 7.*

FEREZA, f. f. ferocidade, braveza das feras, e dos animaes indomitos. § f. Deshumanidade, crueldade de animo.

FERIA, f. f. (*do Breviario*) rezar de feria, i. e. a reza de hum dia de semana. § A lista dos jornaes, e os trabalhadores v. g., apresentar a feria; pagar a feria. § *Ferías*, os tempos de vacações, em que não ha estudos, nem exercicio de alguns tribunaes. § *Dar ferias*, i. e. descanço v. g., dar—ao cuidado, *Lobo.* § *Fazer feria com alguém*, acabar o trato, e conversação, não ter dever com elle. *B. Lima c. 26.* „ *com filhos da fortuna já fiz feria.*

FERIADO, part. pass. de feriar.

FERIAR, v. n. não trabalhar, tomar hum dia feriado. *Arraes 10. 75. no dia... feriava toda a Cidade.*

FERIDA, f. f. qualquer rotura, ou golpe recente com instrumento cortante; *ferida simples* a que póde unir-se bem; *composta* he pelo contrario; *a espedaçada*, aquella em que o golpe cortou do corpo alguma porção de carne. § *Batalha sem ferida*, i. e. golpe, nem sangue. *M. Lus.* § *Renovar a ferida*, trazer á memoria coisa, que lembre; males passados. § *t. de Caçador*, o lugar onde se acolhe a perdiz, entre rochas, barrancos, &c. fugindo ao açor. *Arte da Caça.* § *Latir á ferida*, descobrir o cão onde a caça está escondida. § *e no f.* acertar com algum pensamento occulto, misterio, ou coisa ignorada, dar nella, descobrir. *Ulis. prol. f. 1.* § *Ferida na alma*, *Cam. Ode 10.*

FERIDADE, f. f. poet. fereza. *Lus. 3. 128.* *põe-me onde se usa toda a feridade; e Medea, surgem-me horridas, brutas feridades, no peito enfurecido* „

FERIDO, part. pass. de ferir. § *Batalha bem ferida*, em que hove muito sangue espargido. *Vasconc. Notic.*

FERIDOR, f. m. o que fere. *M. Conq. 1. 83* „ *feridores de espada*, e *9. 123* „ *seguem os Lusitanos feridores os rotos esquadrões.* § *Fuzil de ferir lume.* § *O feridor*, o que feriu no desafio. *Arraes 7. 23.*

FERIMENTO, f. m. o acto de ferir; *no ferimento da batalha*, em quanto se peleja. § *O ferimento do compasso*, o bater a primeira pancada no chão. *Nunes*, depois do ferimento do compasso.

FERINO, adj. feroz, de fera. *Lisliada 4. 35.* *a natureza ferina, e a ira não lhe compade-*

cem; fallar do Leão cercado, e acoffado. § *f. O animo ferino. Barreto Vida do Evangelista; doença—Curva.*

FERIR, v. at. abrir golpe, scifura cortando com ferro cortante, ou agudo v. g., *ferir com faca, lança, espada.* § *f. Ferir com tiro de mosquete, &c.* dizemos *ferir hum homem, feriu-me o peito; e ferir no inimigo.* *M. Conq. 9. 84.* § *f. o Sol fere as nuvens*, i. e. chega a ellas com seus raios; *os raios do occaso ferem o Oriente, Vieira; os dois relampagos vos ferirão os olhos, Vieira.* § *Ferir o ponto, attingir, tocar nelle.* § *Ferir a lyra*, tocar; poet. *Galhegos.* § *Ferir o som, ou estrôndo o ar*, i. e. soar, ouvir-se fortemente v. g., *os gritos ferirão as estrellas; i. e. chegarão com seu som ás estrellas, exagerativamente.* *M. Conq. II. 11: o doce clarim que fere os ares* „ *Galhegos.* § *Ferir a luz os olhos*, fazer impressão, dar nelles; e assim „ *o som, a Musica fere os ouvidos. Nunes: suspiros ferirão nos ouvidos.* *M. Conq. 3. 84.* § *Tocar v. g.* „ *ferir o Ceo da boca com a lingua ao pronunciar alguns sons* „ *Lobo.* § *o Sol quanto de mais perio fere* „ *Vasc. Notic.*; *a terra ferida dos raios direitos.* § *Ferir com remo as aguas*, poet. remar. § *Ferir a batalha*, começar a pelejar, e a fazer damno ao inimigo. § *Castigar com algum mal.* *Arraes 3. 23.* *ferirte ha Deus com sandice; do mesmo modo que dizemos ferido, ou tocado da peste; ferir com peste, fome, guerra, &c.* § *Ofender v. g.* „ *são injurias, que ferem muito.*

FERMENTAÇÃO, movimento intestino, que de si mesmo se excita no liquido, e que faz com que as suas partes se decomponhão; e formem hum novo corpo: os Quimicos reconhecem 3 sortes de fermentação, a espirituosa, de que resulta liquido espirituoso, inflammavel, que se mistura com agua; a acida, de que resultão os vinagres; e a outra podre, ou que he causa da podridão.

FERMENTADO, part. pass. de fermentar.

FERMENTAR, v. n. padecer alguma das tres fortes de fermentação.—§ *Diz-se tambem da massa em que se lançou fermento.* § *v. at.* „ *pequeno fermento, fermenta muita massa* „ *Arraes 6. c. 1.*

FERMENTO, f. m. porção de massa de farinha, que entrou na fermentação acida, a qual se lança em massa fresca para pão, para a fermentar, e levedar. *Arraes 6. 1.* § *f. Principio activo que obra solapadamente v. g.* „ *deixando entre elles fermento de discordia* „

FERMOSAMENTE, adv. bella, elegantemente.

FERMOSEAR, v. at. fazer fermoso. § f. „ para fermosearem a letra. § Adornar conciliando belleza v. g. „ o vestido fermosea o homem „ vinte rios fermoseão as praias „ Vasc. Nat.

FERMOSENTAR v. fermosear. *Flos Santor. K. de S. Inez* „ fermosentou minhas faces.

FERMOSO, adj. de boa forma, ou feição, bello, diz-se dos homens, e dos animaes, e das coisas inanimadas v. g. „ ave fermosa, cidade; dia —; sitio —

FERMOSURA, f. f. boa feição do rosto, e membros, belleza. § f. — da letra: — de costumes „ *Barros Gram. f. 265.*

FERO, f. m. ameaça suberba, bravata, despeito; fanfarrice, ameaça vã. *Sá Mir.* „ para os pequenos huns Neros, para os grandes tudo feros. *Freire* „ Carta composta de feros, e lisonjas. *Lucena* „ sempre havia estas carrancas, e feros por mostras de medo. § *Balofias. Inf. 1. 1.*

FERO, adj. que tem animo ferino; cruel „ *homens d'entranhas feras, e danadas* „ *Ferr. Castro f. 136: Vieira* „ os homens mais feros tentadores: „ *Neros, Decios, Dioclecianos mais feros, que as mesmas feras* „ *Vieira 4. n. 165.* § *Batalha* —, em que houve muito sangue derramado, e mortes. § Muito grande, monstruoso v. g. „ fero colosso.

FEROCES, plur. de feroz. *Palmeir. 1. p. c. 27.*

FEROCIDADE, f. f. natural feroz, ferino como he o das feras. § f. Dos homens „ *ameaçando com ferocidade os Ceos* „ *Lavanha.* § *Aferocidade das palavras*, i. e. das que dão mostras de animo feroz, indomito. *Barreiros Corogr. arrogancia, orgulho.* § *Acção ferina. H. Domin. 3. p. L. 5. c. 11.*

FEROZ, adj. bravo, cruel, deshumano, violento v. g. „ animal feroz; f. homem —: semelhante — *Gallegos.*

FEROZMENTE, adv. com ferocidade. *Vieira* „ *aspecto ferozmente triste.*

FERRA, f. f. pá de ferro com cabo do mesmo, de tirar brazas, e bortalho.

FERRÃO v. abaixo de ferral.

FERRADA, f. f. v. ferrado de criança. § Balde de tirar agua.

FERRADO, part. pass. de ferrar. § Com ferraduras v. g. „ *cavallo* — § Com ferrão enxerido na ponta v. g. „ *bastão* — § *Guarnecido chapeado de ferro* v. g. „ *a ferrada hura, cofre* „ *caixa* — *Arraes 4. 3.* § *Marcado com ferrete* „ *o escravo*; *cu o gaito*, e *civallaria* que tem o corpo lavrado, ou pintado com golpes, ou

queimaduras feitas a ferro, por enfeite, uso barbaro. *Galvão Descobr. f. 71.* § *Agua* —, em que se apagou ferro em braza. § *Estar ferrado*, mui agarrado.

FERRADO, f. m. tinta negra que a ciba deita. § Excremento denegrido, que as crianças recém-nacidas deitão por baixo. § Tarro, vaso de ordenhar.

FERRADURA, f. f. o circulo de ferro, que se põe por calçado ás bestas, e talvez aos bois. § *As ferraduras de tornozelo*, são tortas nas pontas, a que chamão *encalhos.* *Galvão Gineta f. 45.*

FERRAGEM, f. f. obras de ferro para varios usos v. g. os pregos, dobradiças, fechaduras, espelhos dellas, as peças de ferro da sella, do freio, das caixas; do engenho, e outras máquinas, &c. § *As ferraduras.* *Galvão Gineta f. 45.*

FERRAGOULO, f. m. gabão de mangas curtas chamadas *Descanços*, com cabeção, e hum capello com que se cobre a cabeça, usão delle rusticos, e pescadores. *Lobo: Arraes 4. 28.* *ferragoulo de grãa.*

FERRAIÓULO v. ferragoulo. *H. Dom. p. 1. f. 134.* posto que *ferrajoulo* he mais chegado ao *Italiano* „ *ferraiuolo* „

FERRAL, adj. *uva* — grande, negra, de pelle grossa.

FERRÃO, f. f. cevada semeada com as primeiras aguas no outono, que se sega antes de espigar, para os bois, e bestas.

FERRAMENTA, f. f. os instrumentos de ferro de varios mecanicos.

FERRÃO, f. m. pua, ou ponta de ferro enxirida, e engastada no bico v. g. do pião, do aguilhão, do bordão; o que está pregado na porca da atafona. § f. A tromba de alguns insectos como a mosca, abelha, mosquito, &c.

FERRÃO SINHO, f. m. dim. de ferrão.

FERRAR, v. at. pregar ferraduras nos cascos das bestas v. g. „ *ferrar hum cavallo.* § *Enxirir ponta*, ou remate de ferro v. g. „ *ferrar o bordão*, o *aguilhão.* § *Marear o escravo*, ou gado com ferrete, final visível para se conhecer o dono. § *Guarnecer de laminas*, ou cintas de ferro. § *t. naut. colher* v. g. „ *ferrar a vela*, o *panno.* § *t. de marcen.* „ *ferrar as barras*, do *leito*, metter-lhe porcas quasi nos extremos. § *Lançar ferro* ou *ancora*; f. tomar porto v. g. „ *ferrarão o porto de Coullão* „ *Vieira. Freire* „ *ferrou a barra.* § *Ferrar o bordão*, pregá-lo no chão; e fig. vulg. ficar de estada em algum lugar. § *Ferrar as unhas*, pregá-las, cravá-las. § *Fer-*

arr-se, cerrar, arcar, travar. *M. Lus.* „ferrão *brms* com outros. § Ferir, e segurar com harpeo. *Enfr.* 2. 7. § Ferrar no sono, adormecer profundamente.

FERRARIA, f. f. fabrica, onde se forjão, e lavrão obras de ferro „ as ferrarias de Vulcano „ *M. Lusit. e Ulissea.*

FERREGIAL, f. m. agro de ferrãa.

FERREJAR v. intrans. segar ferrãa. § Cortar, e fazer herva para as bestas, e provisões de cavallaria: § f. e ch. negociar.

FERREJEAL v. ferregial.

FERREIRINHO, f. m. v. ferreiro ave.

FERREIRO, f. m. mecanico, que faz obras de ferro. § Huma ave branca, e preta, menor que o pardal.

FERRENHO, adj. da cõr, e dureza do ferro v. g. „ pedras ferrenhas, que são duras de lavar, e de quebrar. *H. Dom.* 1. f. 58. seixo — § homem — duro, pertinaz, inflexivel.

FERREO, adj. de ferro v. g. „ instrumento — *Recopil. da Cirurg.* § O ferreo cano „ *Camões.* § O ferreo dente, a ancora. *M. Conq.* 1. 13. § A ferrea porta do Inferno „ *Ulissea* „ o ferreo muro „ *M. Conq.* 1. 85: „ de ferreas armas duros homicidas „ *Uliiss.* 4. 46. § Sono ferreo, por sono da morte, eterno. *Eneida* 10. 187: 12. 73.

FERRETE, f. m. instrumento de ferro, he huma haste com seu cabo, e no outro tem lavrada alguma cifra, ou figura; feito em braza se punha na testa dos escravos, dos ladrões; e aos gados nas ancas para se conhecer seu dono, e haver noticia do ladrão, e saber-se que já fizera outro roubo, de que foi perdoado. *Lobo Primav. Enfr.* 2. 2: § f. Sinal de obrigação, ou escravidão v. g. „ estes favores são ferretes que me possêtes, i. e. obrigação de vo-los servir. § „ O ferrete do peccado „ § Do crime, &c. a infamia, labeo.

FERRETOADO, f. f. picada da abelha, vespa, ou outro insecto. *Costa* — ferretoada do mosquito.

FERRETOAR, v. at. v. picar a vespa, &c.

FERRICOCOS, f. m. pl. garos pingados, carregadores da tumba dos pobres da Misericordia.

FERRICOQUE, f. m. homem baixinho. *B. Per.*

FERRO, f. m. metal vulgar, de que se fazem as facas, espadas, e outros muitos instrumentos, de cõr cinzenta clara, duro, — maleavel, quando está em braza, e pouco quando frio. § Instrumento v. g. „ ferro d'encrespãr o cabelo, de assentar. § A ponta de ferro v. g. „

o ferrò da lança, da seta, &c. § Ancora v. g. „ lançar ferro estar sobre ferro, ancorado. § *Acta* ferro a armada, i. e. fundo, ancoragem. § Destete ferro, i. e. „ desta viagem, e f. desta vez. *Castan.* 3. c. 76. „ mandou-lhe dizer que ainda d'aquelle ferro o não podia restituir no seu estado. § Ferros, cadeias, grilhões, e outras prisões. § Arma de ferro, ou aço v. g. „ passar, por a ferro, e fogo; experimentar o ferro, i. e. os golpes das armas. § Pão ferro, madeira mui rija da Asia, e do Brasil. § Corpo de ferro, mui rijo. § Coração de ferro, duro, insensivel. § Vós de ferro, forte, incansavel. § Seculo de ferro, em que as boas artes, e polidã andão apagadas; barbaro. § Ferro velho, o que já foi obrado, servio, e está gastado do uso. § Ferro morto, i. e. destemperado. *Barros*, usão espadas de ferro morto; ferrò doce, pedrez, &c. v. estes 2 adjectivos. § Tomar ferro caldo, ou em braza, era tomar huma baria de ferro encendido nas mãos nuas, para provar a inocencia, se o ferro não queimava a pessoa, que o tomava. *Cron. J.* 1. por *Leão* c. 5. *M. Lusit.* 2. f. 299. col. 1. e na p. v. col. 1. „ salvar-se por ferro quente „ i. e. mostrando a sua inocencia com tomar o ferro caldo, prova judicial usada naquelles tempos.

FERROBILHA v. farrobilha.

FERROLHADO, i. part. pass. de ferrolhar. *Arraes* 2. 5: no fig. *Arracs* 5. 6. corações ferrolhados, no odio, i. e. obstinados.

FERROLHAR, v. at. fechar com ferrolha. *Maus.* f. 15. v. „ ferrolhar em prisões de eterno grito „ prender.

FERROLHO, f. m. ferro, que corre horizontalmente por dentro dos aneis, ou armellas das portas, e embebendo-se na armella do outro batente, ou em o buraco da humbreira, ou ilhós, fecha, e tem cerrada a porta.

FERROPEAS, f. f. pl. grilhões. *F. Mendes* „ tinhamos ferropéas nos pés.

FERROTOADO v. ferretoada.

FERRUGEM, f. f. a cõdea, que cria o ferro, ou aço terço, exposto á humidade, a qual o vai gastando. § Doença das plantas, especie de poeira, ou costra negra que se lhe assenta nas folhas, v. alforfa. § Criar ferrugem a arma, fig. estar sem uso; e no f. „ criarem ferrugem os vassallos, não se exercendo na guerra, e nos uteis exercicios de paz; perderem-se em ocio. *Barros Corogr.* f. 45.

FERRUGENTO, adj. picado, ou coberto de ferrugem. § f. Velho de máo gosto. — *Lobo* „ principios de grammatica ferrugentos.

FERRUGINEO, adj. poet. cor de ferrugem, e f. negro, escuro triste. *Mausf.* f. 27. v.

FERRUMPEA, f. m. pleb. espada ferrugenta, farrusca, tarasca.

FERTIL, adj. que produz muito v. g. ,, campo—e no f. engenho—abundante em novidades v. g. ,, anno fertil. § Ferteis no plur. *Veiga Ethiop. e Eleg.* f. 234 v. fertiles *Lúsit. Transf.* de ordinatio dizemos ferteis.

FERTILIDADE, f. f. o poder de produzir muita copia de frutos v. g. ,, a fertilidade da terra, fecundidade.

FERTILIZAR, v. at. fazer fertil, fazer produzir muitos frutos v. g. ,, a chuva fertiliza os campos ,, *Arraes* 2. 3.

FERVEDOURO, f. m. operação para fazer conciliar amor talvez com alguns ingredientes naturaes, ou obras em que o diabo entra. § Fervedouro de formigas, v. formigueiro. § f. De gente, junta, e em acção.

FERVENCIA, f. f. fervura.

FERVENTE, part. pres. de ferver: *Auto do Dia de Juizo* ,, botai-o em pez fervente: metal —,, *Flos Sant. V. de S. Turso*; ferro—*ibid.* f. 246. § f. Muito quente, ardente v. g. ,, sangue fervente do moço ,, *Sã Mir.* § Fervoroso v. g. ,, fervente oração, e caridade. *Lucena* f. 2. c. 2. f. 70. c. 14

FERVER, v. n. mover-se o liquido perturbadamente por causa do grande calor, que tem concebido: ou mover-se do mesmo modo, quando fermentar; f. ferve o sangue das veias com grande febre, agitação, ou comoção das paixões de ira, e sensualidade f. ,, ferve a areia com mar e com as bravas ondas se misturn ,, *Eneida* 3. 125. § Andar, ou estar hum grande número em acções perturbadas, e desvairadas bém como os bichos, de que algum sitio está inçado v. g. ,, ferve ent, ou com piolhos, fervem as praias da gente, que conorre a ver ,, *Lustada* 2. 93: fervem os enxames de abelhas: ,, coelhos que fervão como bichos ,, *Leão Cron. J.* 1. c. 98: gente, que por ali fervia. *P. Per. L.* 2. t. 10. § Fervem as demandas nos Tribunaes. § Estar em grande agitação, e trabalho, ou acção v. g. ,, fervia a guerra em todos os lugares ,, *Freire* ,, fervendo a perseguição dos Christãos ,, *Flos Sant. pag. LXXVII:* o meu desejo está fervendo para ter... *Chagas*; ferve a cubica. *V. do Arceb.* 1. 5. ferve a laranjada pelo entrudo, &c. § Fadigar, afanar-se ,, *Deus está ferindo do nosso ferver* ,, *Uliipo* f. 277. § v. at. Fazer ferver v. g. ,, fervia se em vinho huma porção de camoesas, &c.

FERVENCIA, f. f. v. effervescencia.

FERVIDO, part. pass. de ferver.

FERVIDO, adj. ardente, fervoroso, com muito fogo; energia, ou paixão. *Luf.* 3. 132 ,, os matadores de D. Inez se encarnicavão fervidos, e irosos. § Abrasado v. g. ,, os fervidos campos da Ethiopia ,, *Galhegos.* § Rapidissimo v. g. ,, fervida roda do coche ,, *Uliip.* § Que abrafa, no f. ,, o fervido azorrague ,, *Barreto.* § Fogosa v. g. ,, o fervido cavallo ,, *Galhegos.* § Humor fervido (t. Med.) mui ardente, como a agua, que ferve. § Fervoroso v. g. ,, fervidos desejos.

FERULA, f. f. planta v. cana frecha. *Costa.*

FERVOR, f. m. fervura v. g. ,, da agua, *B. Clar. c. 79.* § f. Ardor, grande calor v. g. ,, o fervor do Sol, das calmas, do estio. *Arraes* 7. 4. § f. O ardor, energia, dos sentimentos, das paixões, e acções v. g. ,, o fervor da mocidade, o fervor de espirito. *M. Luf. Arte de Furtar* 7 ,, espertar em peito vil fervores de honra ,, § ,, Fervor do animo indignado ,, *Arraes* 5. 5. § f. O afanar, e cançar, ferver v. g. ,, no fervor da occupação ,, de adquirir fazenda; i. e. quando cançamos mais por isso. *Barros* 3. fol. 22. v. c. 2. § O fervor das supplicas, orações, &c.

FERVORADO. *Arraes* 6. 12. ,, fervorado fervorado em o serviço de Deus ,, v. afervorado.

FERVOROSAMENTE, adv. com fervor.

FERVOROSO, adj. que tem fervor, que obra com fervor; acompanhado de fervor v. g. ,, espirito—; oração fervorosa.

FERVURA, f. f. o movimento sensível, e perturbado do liquido, que ferve. § Tomar fervura, começar a ferver; levantar fervura, quando com ella o liquido se rarefaz, e aumenta em volume. § Deitar agua na fervura, para abater o liquido que levanta fervura; e fig. abater, quebrar o fervor do animo; fazer abrandar a paixão.

FESTA, f. f. acção, ou funcção feita em honra, e obsequio religioso, ou urbano. § Festas, demonstrações de alegria, gosto, amizade, com que se agasalha alguém, ou alguma boa nova, e successo. § Vestido de festa, o que se usa em dias de festa, o mais luzido, rico. § Cuidar alguém que enche as festas ,, i. e. que hê mui importante nellas, e o tudo. *Sã Mir. Ecl.* 8. *Basto.*

FESTÃO, f. m. ramallete de rama com flores entrefachadas, com que se adornão templos, &c. § Obra de escultura, que imita os festões naturaes, ou lavrada em metaes.

FESTEJADO, part. pass. de festejar.

FESTEJAR, v. at. fazer festa, mostrar de

alegria, por algum motivo, ou occasião v. g. ,, *festear a nova*, o bom successo. § *Festear com fgo*, alegrar-se entre si; f. *festear o cão a seu amo*. § *Fazer festa*, *festearão sua Magestade com luzida mascarada. Lavanha Viagem p. 2.*

FESTEIRO, f. m. o que faz a festa á sua cuita.

FESTIM, f. m. festa particular, em que ha bailes, e outros divertimentos, e talvez banquete. § *Varella fig. em público festim*, i. e. perante as pessoas que assistirão ao baile, e divertimento. *Freire*, *Bailes, folias, e festins f. 30.*

FESTIVAL, adj. alegre como em acto de festa. *Arraes 5. 5.* § Dado a festas, alegres, e jogos nellas ,, *lanção-se a festivaes* ,, (hoje dizemos *carolas*) *Apol. Dial. f. 239:* ,, *homem de boa condição, festival, alegre* ,, *Lobo Peregr. L. 2. Jorn. 4.*

FESTIVALMENTE, adv. com festejo, e alegria. *D' Aveiro c. 36* ,, *tocavão os sinos mui festivalmente* ,,

FESTIVO, adj. de festa v. g. ,, *o festivo fogo*; *o festivo espectáculo* ,, *Traslad. da Rainha Santa*, e *Varella.*

FESTO, f. m. a longura, ou comprimento do panno, opposto á largura; ou o panno posto segundo o seu longor. *Lobo* ,, *manteos de festo*. § *Chamão hoje* ,, *panno, ou fazenda de festo* ,, aquellá cuja largura vem nas peças dobrada pelo meio, como os durantes, os pannos finos Inglezes, os baietões, &c. outros dizem que he o direito opposto a superficie menos bem trabalhada, que se diz o avesso do panno, que vem dobrado ao longo.

FETAL, f. m. campo de muito feto, herva.

FETAO v. feto herva.

FETIDO, adj. fedorento.

FETO, f. m. planta de que ha 2 especies principaes o macho, e femea, *filix eis.* § A criança em quanto anda no utero materno; e f. ,, *os fetos dos outros animaes.*

FEVARA, f. f. v. fevera.

FEUDATARIO, adj. que paga feudo, ou foi recebido em feudo v. g. ,, *terra feudataria a el-Rei.* § *fig.* ,, *a delicia he feudataria da ociosidade* ,, *Insulana 9. 182.* § *substanc.* o Vassallo, que possui feudo, e deve fidelidade, e homenagem ao Senhor, e que paga feudo.

FEUDO, f. m. o dominio, possessão, ou herdade, que o vassallo recebe do Senhor com obrigação de homenagem, e fidelidade; prestação de certos serviços; e algum conhecimento, ou tributo.

FEVERA, f. f. as fibras, ou especie de fi-

laças, em que se divide a carne. § *Faz fevetas do açafrao.* § *Homem de—*, alentado, valente. § *Carne de fevera*, macular, sem olio nem gorduras.

FEVEREIRO, f. m. o segundo mez do nosso anno.

(**FEX**, f. f. (ou) *Ferreira Carta 9. L. 2. f. 100.*

(**FEZO**, f. f. as borras, pé, sedimento v. g. do azeite, e outros liquidos, as fezes, ou borras do vinho. § *A parte ferdida, e grossa que se extrema dos metaes apurados v. g. ,, fezes da prata, do ouro.* § *Fezes de ouro v. litargirio.* § *A fez, ou as fezes do povo*, a infima plebe. § f. ,, *Alegrias que trazem tantas fezes de tristeza. Conspir. f. 329.*

FIA.

FIA, f. f. v. fiada—*Castan. L. 5. c. 67.*

FIADA, f. f. (de pedreiros) carreira de pedras, ou titolos assentados na cal. *P. Per. 2. c. 14* ,, *paredes de huma só fiada* ,, § *Castan.* falando da estreiteza, com que se repartia a agua por falta della no mar, diz que não se dava a gente senão *huma fiada della por dia*, v. g. do Italiano. ,, *fiada* ,, e será huma vez d'agua por dia; os nossos primeiros almirantes foram Italianos, e delles ficarão outros termos na marinha como era natural: ou será *fiada de fio*, por hum fio d'agua, porção mui tenue.

FIADILHO, f. m. borra de seda torcida em fio.

FIADO, part. pass. de fiar v. o verbo. § *Oruro—*, tirado pela fieira. *Castan. 2. f. 150.*

FIADOR, f. m. ora f. pessoa que affiança outrem, e toma sobre si desempenhar a obrigação que contrahe aquelle de quem se diz fiador. § *Cordão que prende, e segura ao braço v. g. ,, o fiador da espada, do falcão, do cavallo, &c.* § Os classicos usão de *fiador* no genero feminino ,, *Eufrosina diz eu fiador, e não eu fiadora.*

FIADORIA, f. f. o acto de ficar por fiador, e a obrigação contrahida por isso. *Orden. 3. 37. 2.*

FIAMBRE, f. m. vasa, presunto gallinhas de fiambre, ou fiambres em geral, são as que se cosem, ou assão para se comerem, quando estão resfriados, e ficarem para outras comidas.

FIANÇA, f. f. a obrigação que contrahe o que fica por fiador de outrem, tomando sobre si o pagamento da divida, ou multa em que o affiançado incorrerá contravindo a alguma lei, ou obrigação. § *Livrar-se sobre fiança i. e. folto, dados fiadores.* § *Abonação, confirmação.*

M. Lusit. t. Dedic. ,, para fiança da verdade com que escreveret ,, § Exercer, estravo das bestas.

FIANDEIRA, f. f. mulher que fia. *Ulifipo f. 13. e talvez vive de fiar.*

FIANDEIRO, f. m.º que fia. *Prestes f. 112. v.*

FIAR, v. at. reduzir a fio; puxando, estendendo, e torcendo as fibras v. g. ,, *fiar linho, lã, algodão. § Fiar alguém*, abonallo, ficar por seu fiador. *Orden. 3. 37. 2. Vilhalp. 5. sc. 5. ,, ora eu o fio ,, § Fiar alguma coisa de alguém*, vender-lha á credito, havendo a palavra do comprador por empenho da paga. *§ e no f. esperar, e ter quasi certeza de que o sujeito desempenhará o que delle se cuida, e espera v. g. ,, fiando delle os maiores negocios i. e. confiando ao seu segredo, direcção, ou execução v. g. ,, fiar os particulares cargos, e facções da guerra ,, Vascon. Arte. § Entregar com confiança; no f. ,, fia o lavrador as sementes da terra ,, Arraes 1. 4. § Fazer fundamento, escorar, estribar v. g. ,, fia se na justiça da sua causa ,, § Fiar-se de alguém*, depositar nelle a sua confiança, e esperança; f. *fiar-se á, ou da cortezia dos mares.*

FIBRA, f. f. fevera, fio de carne animal; e f. do linho, ou algodão, abertos, e antes de torcido.

FIBULA, f. f. fivela. *Ulifisa 8. 110. p. usado.*

FICADA, f. f. o contrario de partida, ou acção de ir-se de algum lugar. *H. Naut. 1. f. 138.*

FICAR, v. n. não ir, não se partir de algum lugar. *§ f. Permanecer, durar, restar v. g. ,, não me fica nenhuma esperança, remedio, recurso. § Afiançar v. g. ,, qu'lhe fico ,, que elle cumpra a sua promessa ,, § Ficar em alguma acção v. g. em ir, partir, comprar i. e. estar, ou vir a ter a resolução final de ir, partir, &c. § Estar v. g. ,, fica de saúde; mas dizemos de pessoa ausente de quem nos apartamos, ou de nós mesmos a outrem ausente; e f. estar v. g. ,, fica em pé a lei. § Fica claro i. e. em consequencia de razões, provas, ou coisa fisica v. g. ,, com duas luzes fica o quarto assás alumiado. § Concerter-se em alguma coisa v. g. ,, ficamos em ir á Penha, § Ficar a vitoria com alguém*, ser vencedor esse com quem ella fica. *§ —se com alguma coisa*, retella em seu poder. *§ Ficar alguma coisa por alguém*; não se effectuar por sua causa, ou culpa desse por quem dizemos que ficou v. g. ,, por mim não ficou que se não fizesse a festa. v. P. Per. 2. f. 119. *Ulifipo f. 129. ,, não fique por isso, não deixe de fazer-se por esse respeito, ou por falta disso.*

FICÇÃO, f. f. invenção fabulosa. *§ Invenção engenhosa. § O fingir v. g. ,, as ficções do Gentilismo; as ficções poeticas. § Supposição que o Orador faz para dar mais força ao seu discurso.*

FICHU, f. m. lenço bordado maior, que cobre o pescoço.

FICTICIO, adj. fingido, fabuloso v. g. ,, *nomes ficticios ,, Barreiros Corogr.*

FICTIL, adj. ficticio. *Fenix da Lusit. 10. p. usado.*

FIDALGAMENTE, adv. ao uso dos fidalgos. *§ f. Nobremente, com esplendor.*

FIDALGARRÃO, f. m. grande fidalgo; t. chulo; diz-se á má parte do que arroja fidalguia. *Apol. Dial. f. 230.*

FIDALGO, usa-se subst. e adj. (composto, e abreviado de *filho d'algo. Nobiliario, e Cron. do Condestavel c. 58. f. 52.* filho de haveres, bens, da fortuna, ou da educação, porque com quaesquer destas partes se serve a patria, e se he nobre) homem nobre que tem o foro, e qualificação civil dita *fidalgua*, a qual se adquire mandando elRei escrever em seus livros a pessoa elevada a essa dignidade, e consiste em gozar de certos privilegios, e distincções. *§ Acção fidalga, nobre.*

FIDALGUA, f. f. o foro, ou caracter civil de fidalgo, que elRei concede mandando lançar em seus livros o nome da pessoa a quem toma nesse foro para seu serviço, com exercicio, do serviço, ou sem elle. *§ A fidalguia, o corpo da Nobreza. § Acção fidalga, nobre. Cron. Af. 5. c. 4.*

FIDEDIGNISSIMO, superl. de *fidedigno. T. d'Agora 2. 2. f. 83. ,, testemunhas fidedignissimas*

FIDEDIGNO, adj. digno de credito v. g. ,, *author, testemunha, pessoa fidedigna.*

FIDEICOMMISSO, f. m. disposição, pela qual o testador institue alguém seu herdeiro, impondo-lhe obrigação de restituir a herança, ou parte a outrem, ou haver-se de modo que lhe venha a cair em poder.

FIDELIDADE, f. f. guarda, observancia da fé dada, promettida, empenhada; oppõe-se á *infidelidade. § O não descrepar, apartar-se da verdade, ou do original v. g. ,, dar os recados, e embaixadas com fidelidade; traduzir com fidelidade.*

FIDEOS, f. m. pl. aletria, ou feveras de massa por, cozer, coção aletria, ou pingos de massa, os quaes se colem em caldo de vaca; com leite, e allucar, &c.

FIDO, adj. poet. fiel. *Insul.*

FIDUCIA, f. f. atrevidimento, ousadia, confiança, esforço. *Eneida* 9. 31. *mas não faltou fiducia a Ferno ousado.*

FIDUCIAL, adj. linba —, cabelo; ou fio de prata subtilissimo applicado sobre a lente dos oculos Astronomicos.

FIEIRA, f. f. chiapa de aço com buracos redondos de varios diametros, pelos quaes se passam bárrilhas dos metaes ductis, e se vão estirando em fio tira a sentença pela fieira da justiça, f. e dá-la conforme a justiça. *H. Pinto* 2. p. c. 16. § Tomar contas pela fieira, i. e. estreitas. *Eufr.* f. 9. v. § Cordel de atar o pião para o fazer dançar. § Fileira v. g., huma fieira de cazas, *P. Per.* 2. 31. v: *Castan.* 3. f. 136. col. 2. fez quatro fieiras dos seus cataluzes.

FIEL, adj. que guarda a fé promettida, que descumprenha a promessa. *Leal.* § Que morreu no gremio da Igreja v. g., os fies defuntos. § Coração —, não dobrado. § Exacto v. g., § *Memoria fiel*, que não falha. § *O fiel movimento dos astros*, bem regulado, e que não se defmente.

FIEL, f. m. o fiel d'alguem, a pessoa de sua confiança, de quem se fia. § *Fiel da balança*, ferro perpendicular fino no centro dos braços da balança, o qual mostra quando ella está em equilibrio. § Official que vigia sobre a exactidão dos pesos v. g., o fiel da balança d'Alfandega, casa de Moeda, &c. § Fiel, na Camara de Barcellos, official, que aponta todo o anno os preços do pão, e vinho. *Barreiros Carogr.* § Fiel, nas vinhas, bocado de vara, que se deixa por baixo das outras para della nascerem varas, e se fazer videira nova. § *Fieis de Deus*, montes de pedra, com que antigamente cobrião os criminosos apedrejados; o monte de pedras com que se segura alguma cruz nas estradas onde se fez morte; os mortos desconhecidos, e que não tem quem lhes faça funeraes. § Fiel do Carcereiro, homem de quem elle se fia, e que o serve na guarda, e serviço da cadeia.

FIELDADE, f. f. fidelidade. *Eufr.* t. 6. *testamento del-Rei D. Af.* 5. *Palm.* p. 2. c. 133. a verdadeira fieldade.

FIELMENTE, adv. com fidelidade. § Com exactidão v. g., traduzir — de huma lingua em outra.

FIGA, f. f. figura, que se faz fechando a mão, e metendo o dedo polegar entre o mostrador, ou índice, e o dedo grande. § A mesma figura feita de corno, azeviche, ouro, prata,

&c. § Dar figas, fechar a mão fazendo figas em final de desprazo. *H. de S. Dom.* p. 2., fechando a mão em figas ao Demonio. § Figas, redemoinhos de cabelo, que os cavallos tem onde he costume picá-los com a espora.

FIGADAL, adj. do figado, entranhavel v. g., amigo — *Artaes* 1. 2. § Alegre, cheio de interior satisfação. *Sá Mir.*, nunca o tão figadal vi.

FIGADALMENTE, adv. entranhavelmente.

FIGADEIRA, f. f. doença do figado, que vem aos animaes.

FIGADINHO, f. m. dim. de figado.

FIGADO, f. m. Astron. huma entranha grande dividida em tres lobos, ou peccas, situada no hypocondrio direito. § f. Valor, espiritos v. g., homem de figados. § Disposição do coração v. g., homem de bons, ou máos figados, de boa, ou má vontade disposta a fazer bem, ou mal.

FIGO, f. m. fruto arredondado com huma feição de funil, com que se vem adelgaçando ate o pezinho; consta de casca molle, e dentro tem massa branca, ou roixa doce, succosa, com seus carocinhos tenues. § Carnosidade exterior nas tainhas, e talvez em parte da parte do casco da besta. § Figo, na India, a banana do Brasil. *H. Naut.* 2. f. 369.

FIGUEIRA, f. f. arvore vulgar, que dá os figos. § *Figueira Baforeira*, ou de tocar v. baforeira. § — douda v. sycómoro. § — do inferno, que dá semente parecida com carrapatos de cães. *Pentadactylon.* — da India vide Mangue, e Opuntia.

FIGUEIRAL, f. m. mata de figueiras.

FIGUEIREDO, f. m. mata de figueiras, hoje he appellido.

FIGUINHO, f. m. dim. de figo.

FIGURA, f. f. a forma externa, a feição de qualquer coisa v. g., hum valto com figura humana. § na Math. o espaço fechado por huma linha v. g., o circullo, ou por varias, por exemplo o quadrado, cilindro, &c. § Modo de fallar diverso do usual, e regularmente sufficiente para declarar os conceitos, feito por motivo de brevidade, por energia, ou qualquer belleza, e adorno do discurso. § Pintura. § Levantar figura. t. *Afirol.* fazer certas observações nos astros, das quaes pertendem tirar o conhecimento dos futuros contingentes a cerca de alguma pessoa, &c. § Symbolo, imagem significativa de coisa futura v. g., o mauá era figura do pão celestial, que Christo nós deixou na Eucharistia. § Figuras, actores, e actrizes. § No

ta musica. § *Em figura*, i. e. em acção, ou postura v. g. „ *pintão a Hercules em figura de receber sobre os hombros o mundo*. § *Estar em boa, ou má figura*, i. e. bom, ou má estado, e circunstancias. § *Figura de juizo*, a forma ordinária de processar; *sem figura de juizo*, i. e. sem as formalidades, e estrepito ordinario do foro; sumariamente. *Ord.* 3. 37. 1.

FIGURACÃO, f. f. Astrol. nascimento de —; he o em que se toma o nome da figura, que se levanta para saber o tempo, e hora, em que os planetas nascem no tal horizonte, e chegam a seu meridiano, serve esta observação para se conhecer, quando as hervas tem maior virtude, &c.

FIGURADAMENTE, adv. no sentido figurado.

FIGURADO, part. pass. de figurar. § Em que ha figuras grammaticaes, ou rhetoricas. § *Figurado em pintura, ou relevo*. *Arraes* 4. 28.

FIGURAL, adj. Mus. canto — i. e. canto de orgão, o que não he canto chão.

FIGURAR, v. at. representar; f. no pensamento. *M. Cong.* „ *figurando no pensamento ver-se recuperado*. § „ *A pomba figura o Espirito Santo*; § v. n. parecer, representar-se. *Eneida* 7. 7. „ *o mar que ser de marmore figura*; § *Vieira* „ *figura-se-lhe que as arvores são homens*; de ordinario dizemos *figurar-se*, como no exemplo de *Vieira*.

FIGURARIAS, f. f. pl. *Guia de Casados* f. 167. momos, ademães, gestos que se fazem aos meninos para os divertir.

FIGURATIVAMENTE, adv. por figura, symbolicamente. *Vieira* „ *Jacob na luta que teve com o mesmo Verbo figurativamente Encarnado*.

FIGURATIVO, adj. que serve de figura, ou symbolo „ *o Cordeiro Paschoal figurativo da Humanidade de Christo*; „ *D'Aveiro* c. 37.

FIGURILHA, f. c. pessoa de má, e pequena figura, manequim.

FIIR do *Latim finire*, acabar: *antiq. Testam. del Rei D. J.* 1.

FILA, f. f. militar, ordem dos soldados postos hum atraz do outro. § *Cerrar as filas*, estreitar o espaço entre ellas, achegando-se. § *Cabo de fila*, o soldado que está no couce da fila. § *Fila de cães*, varios cães que vão ajouçados para a caça. § *Cão de fila*, cão grande, e bravo, cuja especie he bem vulgar.

FILACA, f. f. fio de linho.

FILACTERIAS v. Filaterias.

FILAGRANA v. filigrana.

FILANDRAS, f. f. pl. vermes muito delga-

dos, que se crião nos intestinos de algumas ayes principalmente das de algenaria.

FILAR, v. at. lançar, e estimular o cão de fila a afferrar. § *Intransit*, afferrar o cão com os dentes na preza v. filhar.

FILARETE v. filerete.

FILASTERIAS, f. f. pl. „ filasterias se chamavão huns pergaminhos a feição de capellas, em que os Fariseus inventarão trazerem escritos os mandamentos da lei, e os que se querião fazer mais santos trazião-nos muito maiores „ *Paiva S.* 1. f. 46.

FILASTICA, f. f. o fio, ou estopa, que se tira dos cabos das amarras destorcidos, delle se faz malhar, e deste os arrebens —

FILATERIAS, f. f. pl. demasiadas palavras para se explicar hum conceito com mais miudeza do que era necessario. *Ulisipo* f. 107. v. „ *as filaterias dos contemplativos*; „ v. *Philacterias*.

FILEIRA, f. f. a ordem dos soldados dispostos em linha, de hombro a hombro. *V. do Arceb.* L. 2. c. 11. § f. *Filiras de arvores em linha recta*; aleas — *de tochas accezas*; „ *V. do Arceb.* L. 6. c. 20.

FILELE, f. m. tecido de lá de Berberia.

FILERETE, f. m. instrum. de marceneiro, a modo de junteira, mas corta da parte direita do corpo. § *As redes que vão pela borda do navio dentro das quaes se mettem facos de penna, ou de rolha para embaçar as balas no tempo da peleja*. *Lavanha Viage de Felipe* f. 8. *do Hespanhol Filarete*.

FILETE, f. m. d'Arquit. membro de moldura o mais delicado, he como huma lista larga, e quadrada, listão. § *Da toalha*, he circulo em forma de torcido, que remata a toalha de freira, pela borda que vai junto ao rosto; e quando he mais grosso chamão-lhe *repolgo*. § *Hum dos membros do capitel na Archit.*

FILHA, f. f. a femea a respeito de seu pai, e mãe.

FILHAÇÃO, f. f. v. filiação. *M. Lus.*

FILHADALGA v. fidalga. *Nobiliar.* f. 213.

FILHAMENTO, f. m. o acto de filhar, ou o ser filhado nos livros da nobreza. *Lobo.* § *Livro dos filhamentos*, he onde se lanção os nomes, dos que tem fóros de fidalgos: v. filhar.

FILHAR, v. at. antiq. tomar por força, ou o que se dá no *Nobiliar*. *frequentissimamente* f. 12. receber „ *filhando muitas mulheres, que lhe foi má estança*; § *E daqui filhamento*, tomadia para o serviço del-Rei; e *filhar* tomar em foro de fidalgo os moços, ou pessoas para servir a el-Rei, escrevendo-lhes os nomes, com o foro em

em que os toma, com a moradia, ou acostamento, que lhes dava. § *Cão de filhar*, i. e. de agarrar, ou afetrar com os dentes. *Barros* 4. fol. 129. *Esfr.* f. 190. *lançar-lhe-emos algum capocirão por rafeiro, que no-lo filhê.*

FILHINHA, f. f. dim. de filha.

FILHINHO, f. m. dim. de filho.

FILHO, f. m. o macho das espécies animaes a respeito do pai, e mãe. § *Effeito*, obra v. g., *filho do seu engenho*—§ *Filho do meu amor*, i. e. a quem amo como filho. § *O renovo da arvore*, gomo. § *Natural* v. g., *filho de Lisboa.*

Lisjadr. 8. 32. § *no f.* O estrangeiro que tem boa fortuna na terra estranha v. g., *filho da India*, — *Barros*. § *Filho natural*, v. bastardo.

FILHO, f. f. maça estendida, e delgada feita em azete, e passada por mel, ou calda de açúcar *huma filhó de estopa* para emplasto. *Curvo.*

FILHODALGO v. fidalgo. *Nobiliar freq: e f.* 233. *huma peça filhodalgo*, i. e. soldado d'infanteria nobre.

FILHOTE, f. m. *filhota* f. o homem, ou mulher natural da terra v. g., *este sujeito he filhote de Coimbra*, *de Lisboa*, &c. terrantez. § *O filho tenro do pombo:*

FILIAÇÃO, f. f. a descendência de pais a filhos. § *A relação*, que ha entre as capellas, e mosteiros, que são como filhos, e dependem de alguma matriz, ou Prelado do principal Convento.

FILIAL, adj. de filho v. *amor*—*Lucena.* § *Convento*—, *capella filial*—que tem filiação a respeito de outro Convento, ou Igreja matriz.

FILIGRANA, f. f. obra sutil de fio de prata, ou ouro torcido. § *Razões futis*, discrições alambicadas.

FILIPENDULA, f. f. herva—*Filipendula.*

FILISTRIA, f. f. chulo floreo, brinco perigoso.

FILOMELA, f. f. poet. a andorinha.

FILOMERAS v. filandra.

FILOSOFA, adj. filosofico v. g., *a esta razão filosofal*, — *Barros Cartilha Dedic.*

FILOSOFAR, assim se escreve de ordinario, contra a Etimologia que he *Philosophar*, v. e os mais deriv. v. com *Ph.*

FILOSOMIA v. Phisionomia.

FILTRAÇÃO, f. f. operação de filtrar.

FILTRAR, v. at. passar o liquido por peneira coberta de papel pardo; por vaso cheio de areia, por pia de pedra, ou outros taes coadores, que o purifiquem do pó, sedimentos, ou corpos estranhos. § — *se*, no f. *passar pelas glan-*

dulas, póros, ou meatos estreitos dos corpos animaes, ou vegetaes, ou pedras porosas.

FILTROS, f. m. pl. amavios, remedios para fazer conciliar amor. *Cam.*

FIM, f. m. (*antigamente femenino*) cabo, extremidade v. g., *o fim da rua*, *da regra*, *do dia*, *do discurso*, *do livro*, *da campanha*, *da demanda*, *da vida*, *da guerra*, &c. § *Intento*, aquillo, que nós propomos, ou intentamos conseguir pondo para isso os meios v. g., *o fim do meu discurso foi provar que*, &c.; *o fim do homem deve ser a eterna bemaventurança.* § *Morte.* § *Termo*, limite, *hum reino que não ha de ter fim.* § *Fazer fim*, *por termo.* *Goes: it.* acabar, fenecer, morrer, *aqui onde meus irmãos fizeram fim*, *Palm.* p. 2. c. 106., e c. 169. *ali fez fim el-Rei de Parthia*, i. e. morreu.

FIMBRADO, adj. do Bras. franjado, *banda fimbrada de vermelho*,

FIMBRIA, f. f. cadilhos, ou franja que os Judeus trazião nas pontas dos vestidos para terem sempre na memoria a Lei de Deus. *Paiva Strm.* 1. f. 46. *Conspir.* f. 99. col. 2., *na fimbria*, *ou orla desta roupa*, § *pleb.* Febre, e fimera.

FINADO, part. pass. de *finar*: morto: *dia de finados*, de defuntos v.

FINAL, adj. que respeita ao fim v. g., *dia final do anno*, ultimo. § *Aquillo por cujo conseguimento fazemos alguma coisa.* § *Sentenciar a final.* i. *forense*, sentenciar a terminar a demanda principal. § *Arrefoar a final*, allegar de direito no feito para haver de sentenciar-se a final.

FINALIZAR, v. at. pôr fim, ultimar, acabar.

FINALMENTE, adv. em fim.

FINAMENTE, adv. com fineza v. g., *diff correr finamente*; *amar*—*Vieira* 4. n. 5.

FINAMENTO, f. m. antiq. morte.

FINANÇAS, f. f. pl. dizem hoje por *fazenda Real*, ou a parte que o Rei tem dos bens do Estado para acudir ás necessdades d'elle.

FINAR-SE, v. at. refl. attenuar-se, definir-se. § *ant q.* *Morrer*; f. *finava-se de riso*, *Sá Mir. H. Dem.* 2. f. 251. § *Finar-se de amores*, *fandades*, *penas*, *miserias*, *ir-se secando*, *estilando*, *definando.*

FINCAPE, f. m. o acto de pôr o pé com força para se estribar, e escorar. § *no f.* *Fazer fincapé em alguma coisa* v. g., *na protecção de alguém*, *estribar-se*, *escorar*. *fazer fundamento della.* *M. L. Andaluzes*, *em quem os Romanos fazião fincapé quando querião destruir os nossos.*

FINCAR, v. at. enxerir, embeber por força alguma coisa aguda v. g. „ *hum prego*. § *f. Metter com força v. g. „ fincar o chapéo na cabeça*. § *Fincar os dados no jogo*, trapaça, que consiste em se lhes dar tal jeito, que pintem o ponto, que queremos.

FINDAR, v. at. acabar, concluir, finalizar, ultimar v. g. „ *findar a demanda, disputa, controversia*. § v. n. he mais usual.

FINEZA, f. f. delgadeza, oppondo-se a grossura v. g. „ *a fineza do panno, da seda*. *Goes*. § A pureza do ouro, ou prata sem fezes „ *curo e prata de grão fineza* „ *Apol. Dial. f. 213*. § *Das pedras preciosas limpas*. § Delicadeza de affecto, amor, mostrada por acções nobres, não vulgares, nem grosseiras. *Paiva Cas.* § Acção aprimorada, abalizada, estremada entre as do seu genero v. g. „ *fizerão mil finezas na batalha* „ *P. P. 2. f. 141*. § *A fineza da vida christãa consiste*, &c. *Arraes 7. 10. i. e. a mais pura observancia do Christianismo*. § Sutileza, e destreza no meneio dos negocios politicos, com ardis, e artificios. *Vieira, não cuide alguém que a fineza desta politica fosse Romana*. § Acção, que pede grande talento, e habilidade, sobre coisa arriscada, e difficil. *Eufr. f. 190. v. „ estou eu fazendo finezas ficando isento, i. e. sem damno*. § Sutileza, delicadeza v. g. „ *a fineza da escultura*. § *A fineza das tintas*, que são finas, e vivas, e allim „ *fineza da cor* „ *M. Lus. fineza da cor branca*.

FINGIDAMENTE, adv. com fingimento.

FINGIDOR, f. m. que finge. *Vasconc. Sitio f. 39. o temerario he—de esforço*.

FINGIMENTO, f. m. acção de fingir. § Ficção.

FINGIR, v. at. inventar alguma fabula, fabular v. g. „ *finjão odres de vento* „ *Cam. Lus.* § Imaginar, suppor por certo, ou real. § Enganar com ficções, invenções fabulosas, apparencias, contos, novellas v. g. „ *fingir que dormis; fingiu Mithridades, que armava contra os visinhos para empregar o golpe mais d'improviso no inimigo remoto da tenção d'elle*. § —se, dar ares, mostras falsas para enganar v. g. „ *fingir-se cego, doente, bobo*.

FINITIMO, adj. confinante, cemarcação. *Le-mos Cerco—fortalezas finitimas, e chegadas a seu Reino*.

FINITO, adj. opposto a infinito; o que he limitado, e tem certa grandeza, certos termos „ *Deus he infinito, o Mundo finito* „ *Vieira*; opposto a eterno. *B. Lima Carta 33. „ se cuidão ser finita a opposição, ou eterna*.

FINO, adj. não grosso; panno, seda, ou lenço fino, cujo fio he delgado. § O que faz finezas em amor, em armas. § Delicado, não grosseiro v. g. „ *amor, ou amante fino*. § Sutil, delicado v. g. „ *juizo, agudo, penetrante*. § *Naris fino*, do cão de bom faro, ou do bom ventor. § *Ouro fino*, ou *prata*, sem fezes, nem liga, acendrado, apurado. § *Pedras finas*, são as preciosas, diamantes, rubins, emeraldas, &c. § De tudo o que tem a sua qualidade em grão eminente dizemos que he fino v. g. „ *me-lão—, peste—, veneno—: Conspir. f. 312. peste a mais fina*. § *Voz fina*, não grossa: cor fina, a subida, mais perfeita do seu genero, e são as claras—§ *cores finas*, na pintura, as em que se empregão tintas delicadas. § *Trazemos o fino do mundo com nosco*, i. e. o que ha de peor nelle. *Arraes 7. 7. falla dos máos religiosos*.

FINTA, f. f. tributo Real pago do rendimento da fazenda de cada subdito; de ordinario se impõe para obra pública, v. g. para pontes, ou por occasião de guerra: tambem põe ou lançamento *finas*, as Camaras, com licença del-Rei. § *Collecta*, ou *summa junta do escote*, e contribuições de varios para despeza em commum. **FINTAR**, v. at. lançar finta v. g. „ *fintar huma Provincia*. § —se at. refl. contribuir de moto proprio, espontaneamente v. g. „ *alguns patriotas se fintarão para desafrentarem a Nação erigindo-lhe hum monumento*. § *Fintar o pão*, n. acabar de levedar. *B. P.*

FIO, f. m. huma porção da fibra do linho, lãa, seda, ou algodão, torcida, fio de carreto no mar, mialhar. § *Fio do tombo*, o meio d'elle, onde está o relevo do espinhaço. § O contexto seguido v. g. „ *o fio da pregação* „ *Vieira; da historia, ou narração*. *M. Lus.* § *Fio de perolas, ou contas*; as perolas enfiadas. § Porção de metal ductil adelgado pela feira. § *Quebrar a alguém o fio do que dizia*, interrompê-lo. *Arraes 1. 2.* § O gume, corte da espada, navalha, faca; e *dar fio*, amolar bem. *Eufr. 5. 1. ferir alguém pelos seus proprios fios*, voltar contra elle o mal, que nos destinava, e traçava. *Freire L. 4. § f. A agudeza, a viveza, tirada a metaf. do agudo do fio das armas, ou o vivo do seu gume, como quina viva v. g. „ embotar os fios do desejo, diminuir o desejo*. § *Fio de qualquer licor*, o que cai sem fe quebrar, ou descontinuar de correr, e não ás gotas, daquy, *lagrimas*, ou *pranto em fio*, as que não são raras, mas continuas. § As fibras da raiz, ou raigotas, § *Fios das flores, estames*. § *Fios de panno de*

linho velho, tirados para curar feridas. § O fio da gente, a serie de pessoas, que vão passando de continuo; no fig. ,, ir pelo fio da gente ,, não seguir estremos, nem singularidades, pensar, e fazer como os mais. *Sá Mir. a verdade era ir pelo fio de gente. Eufr. 1. 1. 19. § Caminhar a fio, i. e. desfilados, huns apòs os outros como em passos estreitos, e desfiladeiros. Cron. Man. 3. p. cap. 50. § Estar por hum fio, morre do; it. mal seguro em qualquer estado. § Levár as coisas a fio, i. e. a eito, seguidas, ou seguidamente v. g. ,, levou a fio os cargos da milicia ,, subindo dos infimos, aos supremos —, fem. saltar os entremeios. § Cortar o fio, atalhar v. g. ,, no meio das prosperidades da fortuna, e da vida, vem a desgraça, ou a morte que nos corta o fio. § O fio vital, poet. a vida; corta os fios vitaes, matar. *M. Conq. § O estremo fio-da vida, i. e. a ultima raia, ou linha. Eneida 10. 199. § Dar os fios á teia, acabou-la. Ulyssô f. 26. v. § e f. Já a minha copia verborum hia dando os fios. Lobo. § Hum fio de Talagrepos, i. e. fileira. *F. Mendes c. 150. § Mostrar descobrir o fio, dar a conhecer, bem, como o panno que perde a felpa v. g. ,, tinha amizade ainda áquelles, que para com elle mostravão o fio ao odio ,, Conspir. f. 454: Clarimundo c. 38 ,, descobrião o fio de sua maldade. § Abrir o taboado de meio fio, com o cantil, obra de carpenteiro, veja Macho. § Caçar com fios — Orden. 5. 88. § 1. e 2. § Vossa insania vai mostrando outro fio, i. e. outra face, parecendo outra. *Arraes 1. 5. § Ouro, e fio, i. e. equilibrados, igualados v. g. ,, ficarão ouro, e fio na pena com effoutro. *B. Clar. L. 1. c. 14. f. 20. col. 1: Eneida 12. 169. tem da balança as bacias ouro e fio. *Barreiros Corogr. f. 142. Lisboa, e Milão estão oiro e fio no numero dos habitantes, i. e. perfeitamente iguaes: o homem he huma balança ouro e fio de inveja, e desventura. *H. Pinto da V. Solit. c. 9: pézo ouro e fio effterco, e bens da terra, i. e. tenho em igual estima, ou conta. *Conspir. f. 150. col. 2. *H. Dom. p. 2. c. 14. f. 27. v. col. 2. tanto a ouro e fio se pezava naquelle tempo o ponto de não possuir nada, tão exatos erão na observancia de não possuir nada. § Ir por certo fio v. g. as estações, succedem-se regular, e ordenadamente. *Câmões. § Pender dos fios v. g. da caridade, do primor, &c. esperar no pouco, que os homens fazem por taes motivos. *Paiva Caf. 4.***********

FIRMA, f. f. o nome do que o affina debaixo de alguma carta, escritura. § Ponto de apoio, fincapé v. g. ,, fazer firma na parede, ,,

*M. Lusit. § t. ant. a firma dos calções, a parte onde atavão com ataca, ou agulheta. *V. de D. Paulo de Lima cap. 14.**

FIRMADO, part. pass. de firmar. § No brasão, he a peça que se estende até ás orlas do escudo, de sorte que não fique claro entre ellas, e a peça que se diz firmada.

FIRMAL, f. m. peça com que se prendião os golpes dos vestidos antigos. *Resfende Cron. J. 2. f. 76. col. 2. broche. § Firmas as pontas do cabresto, que se atão nas argolas das ilhargas.*

FIRMAMENTO, f. m. o Ceo que Ptolomeu dizia estar fixo, e parado. § O Ceo estrellado, ou onde estão as estrellas fixas. § A pessoa, ou coisa que assegura, e faz estavel —, a fé he o firmamento da Religião, e a boa razão, e a critica apurada o forão da fé, com ellas se distinguirão, &c.

FIRMAR, v. ar. fazer firme, seguro, fixo, estavel v. g. ,, firmar os dentes abalados. *Luz da Medic. firmar os navios com ancora; firmarão o seu Imperio em Hespanha. *M. Lusit. § Firmar os pés, polos com força, e segurança. *Ulyss. 4. 29. Arraes 1. 12. firmar as ancoras, e amarras de nossas esperanças. § Firmar a carta, ou escritura, affinar o nome em confirmação de ser verdade, o dito, ou de ratificá-la. § Firmar com sello, pondo o sinete na escritura. *M. Lusit.****

FIRME, adj. fixo, immovel, que não abala. § Terra firme, o sertão, opposto ao mar. § Canto firme, canto chão. § Memoria firme, que conserva as especies. § Constante v. g. ,, animo, amor — § Perseverante v. g. ,, tinha todos firmes, e certos para a batalha. § Carne firme, succosa, tesa, e não flacida.

FIRMEZA, f. f. a qualidade da coisa, que tem mão por ser sólida; dura, estavel, e não ceder, nem se abalar, ou dar desfi v. g. ,, a firmeza dos dentes; das estacas, das arvores plantadas, &c. § f. Constancia v. g. ,, firmeza do animo. § Affinco. § Firmeza da mão, que não he tremula, boa parte nos pintores, e cirurgiões. § Da voz, que não falha, ou falsea. § Da memoria, que retém as especies. § O triangulo, que se põe nas imagens do Padre Eterno. § Firmezas, condições, solemnidades, cautellas, com que se segura a execução, ou validade de algum pacto, contracto, &c. *Palm. p. 2. c. 108.*

FIRMIDÃO, f. f. jurid. firmeza, estabellidade v. g. ,, carta de doação, e perpetua firmidão ,, *Carta de 8 de Fever. de 1768.*

FISCAL, f. m. pessoa, que tem obrigação de

de vigiar sobre a execução de algumas leis, estatutos, e institutos v. g. „ os fiscaes das faculdades na Universidade, fiscal da fazenda, o que vigia por sua segurança, e boa direcção, ou administração. § f. Cenfor „ não seja a ira fiscal, &c.

FISCAL, adj. que respeita ao Fisco v. g. „ lei—

FISCALISAR, v. at. haver-se como fiscal, fazer o seu dever v. fiscal. § f. Confurar, acufar, reprehender. *Marinho Disc. f. 24.*

FISCO, f. m. o thesouro do Principe como tal, donde elle he obrigado a suprir ás despesas públicas; para elle se adjudicão varias multas, condemnações, confiscos, &c.

FISGA, f. f. instrumento de pescador, he como garfo com haste de páo, as pontas tem farpas, ou barbas. § Abertura estreita v. g. „ vigiar pelas fisgas da porta.

FISGADOR, f. m. o que fisga. § *Chulamente*, o que escarnece de outrem com dissimulação.

FISGAR, v. at. pescar com fisga. § *t. chulo*, zombar de outrem com dissimulação.

FISICA, FISICO, boa ortografia he, e muito seguida hoje, mas v. *Physica*, &c.

FISSIPEDE, adj. que tem o pé, ou unha fendida, patifendido. *t. d'Hist. natur.* „ o boi he fispede.

FISTULA, f. f. poet. frauta pastoril. *Ulfsea*. § Chaga profunda, que sempre mareja materia. § Orificio v. g. „ *fistula lagrimal*.

FISTULADO v. afistulado. § Que tem fistula, doença.

FITA, f. f. tecido longo, estreito de lã, ou seda para atar, guarnecer, &c. § *Fita gradual*, instrumento d'Engenheiro, he fita de seda bem tapada de 32 até 40 palmos de longura, para se desenharem os angulos na campanha, e tomar o valor dos desenhados.

FITAMENTE, adv. olhar, pensar, pregar do os olhos, e o pensamento.

FITAR, v. n. dar no fito. § at. Fixar, pregar v. g. „ *fitar os olhos em alguém*, *Vieira*, „ *a aguia fita os olhos na Sol*, § f. *Fitar o pensamento, a consideração*, „ *fito o sentido*, e *imaginação no juizo de Deus*, *Paiva Serm. 1. f. 2.*

FITEIRA, f. f. mulher que faz fitas.

FITEIRO, f. m. official que faz fitas.

FITO, f. m. páo fincado no chão, a que se faz tiro com a bolla. § *Pôr a sua no fito*, f. sair com o seu intento. *Eufr. 2. 7.* § *it.* Obrar com acerto, a proposito, e convenientemente. *Eufr. 3. 2.* § O fito de algum desenho, alvo. *Goes:*

tirar a dois fitos, propor-se dois fins. *Serrão Disc. Polit.*

FITO, adj. fixo, fincado v. g. „ os pés fitos. § *Com a espora fita*, i. e. fincada, ou pregada. *B. e Arraes 4. 10.* § e fig. Pronto, e prestes, como o está o cavalleiro com a espora fita.

FIVELA, f. f. peça usual de apertar o sapato, e ligas dos calções, o pescocinho, &c. consta de arco, fuzilão, charneira, e botão.

FIVELÃO, f. m. fivela grande de apertar arreios de bestas.

FIVELETA, f. f. *levar as armas á fiveleta* prontas para usar d'ellas em caso de ataque. *Godinbo.*

FIVELHÃO v. fivelão.

FIVELAR, v. at. apertar com a fivela v. g. — *o sapato.*

FIUSA, f. f. antiq. fiducia, confiança „ *humma ucha de reliquias em que tinheis muita fuisa*, *Eufr. 1. 3.*

FIXA, f. f. a parte da machafemea, que entra na madeira.

FIXAÇÃO, f. f. o acto de fixar v. g. „ *fixação dos edictos*, *carteis*. § *Operação Quimica*, pela qual se faz que o corpo volátil exposto a fogo violento não se evapore.

FIXAMENTE, adv. firme, seguramente. § Com os olhos fitos. § *Attentamente.*

FIXAMENTE, part. at. de fixar: na *Fortif. linha de defesa fixante*, he huma linha tirada do angulo da cortina até o do baluarte, sem tocar a face. § v. Flanco.

FIXAR, v. at. fixar v. g. „ *fixai os olhos; o pensamento em algum objecto*. § *Pegar*, ou *pregar em algum lugar v. g.* „ *fixar edictos, carteis, bandos*, &c. § *Firmar v. g.* „ *fixar o passo*. § *Fixar na Quimica*, fazer a operação chamada *fixação*.

FIXO, adj. firme, estavel, immovel v. g. „ *morada* — § *Renda fixa*, i. e. certa. § *Fito v. g.* „ os olhos fixos, pregados „ *Naufr. de Sep. g. Estrellas fixas*, as que não mudão a distancia, em que estão humas das outras. § *Sal fixo* (na *Quini.*) opposto a *volatil*, o que se não volatiliza.

FLA.

FLACCIDO, adj. murcha, molle, como a badana, e as pelles, ou carnes dos velhos sem firmeza, por falta de cellular. (*t. Medico.*) v. *fluido*.

FLAGELLAR, v. at. açoutar. *V. de S. João da Cruz.* § *Atormentar. Eleg. f. 259*, „ *flagella*

tanto o povo lagrimoso. § e f. 158 v. ,, *Neptuno flagellando a terra com tridente* ,, facudindo.

FLAGELLO, f. m. açoute; ufa-se no fig. ,, vos *Rei Serenissimo, flagello da tyrania* ,, *Macedo. Barreiros Corogr.* ,, *nosso Senhor quiz castigar esta gente com o flagello dos Arabes. Camões Ode 8. o grão filho de Thetis, que dez annos, flagello foi dos miseros Troianos.*

FLAGICIO, f. m. crime infame. *Tabula dos Planetas.*

FLAGICIOSO, adj. mui vicioso, facinoroso. *Alma Instr. a gente mais flagiciosa de todos os peccadores.*

FLAGRANTE, t. Torense. ,, *em flagrante delicto, i. e. achado a commetter o delicto*, ou logo immediatamente demonstrando a circumstancias o que acabou de fazer. *Vieira 4. t. n. 2.*

FLAMA v. flamma.

FLAME, f. m. (entre *Alveit.*) máquina, de que saem com força algumas pontas de lancetas, para fazer incisões; os Cirurgiões tambem usão della.

FLAMENGO, adj. de Flandes ,, *queijo flamengo* ,, sorte de queijo vulgar, de ordinario são arredondados.

FLAMINE, f. m. Sacerdote dedicado ao culto de algum dos Deuses dos Romanos antigos, e depois aos Imperadores endeusados. *Severim Disc. f. 178.*

FLAMINIA, f. f. moça que ajudava a Sacerdotiza Romana no tempo das suas idolatrias.

FLAMMA, f. f. poet. chamma de fogo. *Flos Sant. p. 2. f. VIII. v. col. 2. dominio sobre as flammis, e fogo* ,, § *Erachiol de Principes.* § e f. de amor. *Camões em ambos os sentidos.*

FLAMMANTE, adj. que faz chamma, ou lavareda; ardente inflammado v. g. ,, *quando no Ceo se faz o Sol flammante*; o topazio, *cu robim flammante*; vestido *flammante*, cor de fogo vivo. § e fig. o vestido de cor viva, e novo ,, *vem todo flammante*, vestido assim. *Tacito Port. f. 129. representou-se-lhe que sacrificava, e que salpicada a pretexa do sangue da victima, lhe dava a Imperatriz sua avó outra flammante.* § *Flammante noticia, nova. Ciabra.*

FLAMMEJANTE v. chamejante.

FLAMMIFERO, adj. poet. que traz chammis v. g. ,, o *flammifero Phebo* ,, *Eneida 7. 14. e 10. 191.* ,, o *flammifero Ceo.*

FLAMMIVOMO, adj. poet. que vomita chammis. *Mausinho f. 27. v. 9. — pai de Faetonte, o Sol.*

FLAMMULA, f. f. bandeirinha farpada, e estreita, que remata as vergas, e gaveas do navio para ornato, ou sinal naval.

FLANCO, f. m. de Fortif. parte do baluarte que ата huma face, e huma cortina aos seus dois extremos, huma a hum, serve para defender a face do baluarte opposto. § *Flanco coberto, cu retirado*, casamata com plataforma retirada para junto da linha capital, e coberta de orelhão. § *Flanco fixante*, aquelle cujos tiros se empregão na face do baluarte opposto. § *Flanco obliquo*, ou *secundario*, parte da cortina que lava obliquamente a face do baluarte opposto. § *Flanco razante*, cujos tiros razão, lavão, ou enfião a face do baluarte opposto.

FLANQUEADO, part. pass. v. Flanquear.

FLANQUEAR, v. at. flanquear a praça, edificalla de sorte que não haja parte alguma della que não seja defendida, e da qual se não possa bater o inimigo de face, e de lado, e obrigallo a retirar-se.

FLATO, f. m. porção de ar entremetida nos conductos do sangue que causa dor, e talvez a morte. § f. vaidade de *flatus*, sopro.

FLATOSO, adj. que causa flatos v. g. ,, *comer.*

FLATULENCIA, f. f. v. flato.

FLATULENTO, adj. da natureza do flato.

FLAVO, adj. loiro, cor de oiro esbranquiçado, como he a dos pães maduros, de ordinario se usa na poel. § *Cor flava* ,, *Queiros Vida de Baflo.* § *Colera flava (t. Med.)* da cor, e consistencia da gema de ovo crua. *Madeira.*

FLAUTA, f. f. v. frauta.

FLEBOTOMANO, adj. sangrador — § *Barreiro flebotomano*, que juntamente he sangrador.

FLECHA, e deriv. v. *frecha*, e deriv.

(FLEGMA, f. f. *Arraes 1. 15.* ufa-o masculino.

(FLEIMA, f. f. *termos Med. e Quimicos.*

(FLEUMA, f. f. chamão os Medicos flegma, ou pituita ao humor humido, e trio, que se acha no corpo humano, escarro, que se arranca com difficuldade, dos encatarrados, e tificos. § *Fleima*, no f. vagar, remissão, pachorra. *Barreto Prat.* § Entre os Quim., *flegma* he a parte aquosa, e insipida, que a distillação separa dos corpos.

FLEGMATICO, adj. o que tem flegma, pituitoso. § no f. o pachorrento, vagaroso nos negocios, remisso, que não se agasta facilmente. *Luiz Marinho diz flematico.*

FLEIMA v. flegma, *fleima* he mais usual por pachorra. *Barreto Prat. f. 46.*

FLEIMÃO, s. m. t. generico dos apoftemas, e inflamações do sangue.

FLEMÁTICO, adj. w. flegmatico: pachorento. *Luiz Marinho f. 24. dos Discursos.*

FLEUMA v. flegma.

FLEXIBILIDADE, s. f. a qualidade de ser flexivel.

FLEXIVEL, adj. corpo dobradiço, que facilmente se dobra sem quebrar v. g. ,, o arco. *Eneida 9. 146. § Voz* —, que se requebra cantando, e se accomoda bem a feir os pontos difficeis. § *Engenho flexivel*, animo, que facilmente se dobra á disciplina; e assim vontade — que se accomoda á persuasão v. *versatil*.

FLEXUOSO, adj. que vai fazendo voltas como farião SS ligados pelos extremos. *Lobo linbas flexuosas.*

FLOCO, s. m. v. froco.

FLOR, s. f. producção dos vegetaes, que contêm as partes da frutificação como os estames, e pistillo. § *Obra de pintura, ou escultura, que imita as naturaes; e tambem de seda, ou lençaria, lavrada de agulha; feita de papel pintado. § f. A flor da idade, o tempo em que o moço está mais vigoroso, e na belleza do corpo. § Cortar a vida em flor, i. e. na flor da idade. Camões Soneto. 12. ,, em flor vos arrancou a dura sorte. § Cortar em flor as esperanças, quando ellas erão maiores. § Flor, a parte principal v. g. ,, a flor da nobreza. § Flor, a parte melhor, e mais sutil v. g. ,, flor da farinha, do enxofre, do anil. § Flor da donzella, a virgindade, o virgo. Trancoso p. 2. c. 1. ,, trabalhcu com ella per lhe haver sua flor ,, § Flor da virgindade, a virgindade, e daqui desflorar v. § á Flor, ao nivel, á superficie v. g. ,, os olhos á flor do rosto, os que não são fumidos. § á Flor da agua, á flor da terra, á tona d'agua á superficie d'ella. § Flor do vinho, especie de nara fina, que se vê no alto da cuba. § Flores, na Quimica, a materia pura, e sublimada v. g. ,, as flores de enxofre, e de antimónio, &c. § Flores da Rhetorica, ou de trovar, adornos da eloquencia, e poesia, em que ha mais trabalho, e estudo. *Eufr. 3. 2. j. 105. ,, esses écós, e derivações cuído que chamais flores de trovar.**

FLORADA, s. f. flor de laranja confeitada em assucar.

FLORÃO, s. m. grande flor — de ordinario se diz das de marcenaria. § *Coché pequeno com portinholas em lugar de estribos á Castellhana.*

FLOREADO, part. pass. de florear. *Barros, esgrima floreada.*

FLOREANTE, part. at. de florear, trazendo,

ou produzindo flores. *Viriato. 19. 11. ,, o verão que entrava floreado.*

FLOREAR, v. at. adornar com flores, no fig. adornar com flores de eloquencia, e poesia. *Vieira ,, resolução floreada de tantos leucros. § Obrar com geito bom, e engraçado, que mostra destreza v. g. ,, florear, esgrimindo, com a espada. Simão Machado f. 34. florear a bandeira. Viriato 5. 82. floreado o montante; e 10. 90. — as bandeiras. § Florear com a lanceta. § Florear com a penna, escrever com ornato. Telles *Ethioph. f. 24. col. 1. florear nas palavras, dizer coisas discretas, e bonitas. Eufr. f. 86. v. Ato 2. sc. 7.**

FLORECENCIA, s. f. o acto de o florecer v. g. ,, a florecencia do Commercio. *Gazetas de 1729.*

FLORECENTE, part. at. de florecer que tem flor, ou está em flor. *Camões Ode 7. florecentes capellas. Vieira, a vara de Arão florecente: campo florecente.*

FLORECER, v. at. fazer florecer. *Ulisso f. 165. v. os passos de sua dama florecem tudo o que pizão, allude aos versos de Petrarca. § v. n. lançar flor. Camões Canção 7. ,, florcia a verdura, que andando cos divinos pés tocava; as arvores florecem na Primavera. § f. Estar em vigor, actividade, força, poder v. g. ,, florece o commercio, as boas artes; a Republica; o Reino, ou Cidade bem governada, ,, os bons engenhos, e homens doutos então florecem, quando achão favor, e prudente liberdade; florecem as leis, ou a sua observancia; a arte, ou disciplina militar, a Religião, &c. § Florecer o estado em varões illustres, em poder; e riqueza, &c. Lobo.*

FLORENCIADO, adj. do Brasão Cruz —, cujos braços rematão em flor de lis.

FLORENTE, part. pres. de florecer, que está em flor, usa-se no fig. que florece v. g. ,, idade florente ,, *Vieira: que está no auge v. g. ,, florente reputação, gloria — § Commercio florente; fortuna —, florente em riquezas; Severim Not. f. 10. — exercito, em que há assás forças de gente escolhida. M. Lusit. 2. f. 318.*

FLOREO, s. m. (antes florei.) o acto de florear, ou o brinco, e adorno floreado v. g. ,, floreios da esgrima, da espada, do rojão tocando, cu com a lança; floreios de tambor, rufias, toques, com que se dá a conhecer a gradação dos generaes, ou postos pelo numero delles. § *Floreios no fallar, bons ditos, discretos, palavras enfeitadas.*

FLORESTA, s. f. mata espessa, e frondosa.

Benedic. Lusit. „ *foi-se á mata, ou floresta. Camões Lus. 9. 67. B. Clar. c. 6. §. it. Prado ameno com flores. B. Per.*

FLORETA, f. f. hum paço composto, e engraçado da dança.

FLORETEADO, adj. do Brasão, floreado, adornado de flores v. g. „ *Leão* —, *cruzes floreteadas.*

FLORIDO, adj. adornado de flor, ou floreteado. *V. do Arceb. 1. 1. „ cruz florida de 4. flores, florido o prado; o florido da gentileza „ Vieira.*

FLORIDO, adj. dissemos *estilo, ou discrição florida*, adornado de flores de eloquência, *orador* —, &c.

FLORIM, f. m. moeda de prata, ou de ouro, Hollandeza, &c. tem varios valores: *o de Alemanha val 420 reis: o de Hespanha 780: o de Palermo, e Sicilia 450: o de Hollanda 360 reis.*

FLORZINHA, f. f. dim. de flor.

FLOXIDÃO, e deriv. v. frouxidão.

FLUCTISONANTE, adj. poet. undifono. *Faria e Sousa.*

FLUCTUANTE, part. at. de fluctuar, que anda vagando ao som das ondas, e á flor dellas. § *Vacillante, incerto, irresoluto.*

FLUCTUAR, v. n. andar boiando ao som das ondas. § *Vacillar, estar irresoluto v. g. „ fluctuava o animo entre o medo, e a esperança. Ciabra „ o vago juizo do Gama fluctuava „ Lus. 8. 88. M. Cong. fluctuando com varios pensamentos os sentidos: c. 7. est. 7. fluctuando num pégo de cuidados: fluctuando de hum cuidado em outro „ Paiva S. 1. f. 55.*

FLUCTUOSO, adj. agitado, que faz ondas v. g. „ *as aguas fluctuosas „ M. Cong. 5. 20. mar fluctuoso. § Procelloso, no f. sujeito a tormentas — Camões Canc. 10. inda agora a fortuna fluctuosa a tamanhas misérias me compelle.*

FLUENTE, adj. fluido „ *a chamma he fogo fluente. § Que vai correndo v. g. „ impeto do humor fluente.*

FLUIDO, adj. Fis. opposto a *solido*; o corpo, cujas partes tem pouca união, apego, e enlace entre si, e soltas apartão-se humas das outras, e se accommodão á figura dos vasos, em que se contêm v. g. „ *o ar, agua, fogo, &c. § Molle, sem firmeza v. g. „ carne fluida; flaccida. § Estilo fluido, corrente, não difficil, nem áspero.*

FLUVIAL, adj. do rio v. g. „ *agua — Encicla o. 17. Instrucc. da Academia em 1781.*

FLUX, *estar, a flux, adverb. v. troxo.*

FLUXÃO, f. f. Med. correnteza, ou corrente de liquido, ou humor, que corre para alguma parte do corpo v. g. „ *fluxão no peito, nos olhos, &c. § t. Mathem. Calculo das fluxões, ou methodo das fluxões, o calculo differencial.*

FLUXIBILIDADE, f. f. o ser passageiro, e de pouca dura, como as ondas, que vão correndo, e passando. *Pinto Gineta „ o calor não se pôde sustentar por si pela sua fluxibilidade „ pag. ou cap. 7.*

FLUXO, f. m. corrente de humores, que a natureza descarrega v. g. „ *fluxo de sangue uterino, ou do nariz. § Torrente v. g. „ fluxo de palavras; do que falla muito sem cessar; á boa parte. P. Pereira Prol. „ o correntissimo fluxo da eloquencia Tulliana. § Fluxo, e refluxo do mar, o encher, e vafar da maré. § fluxo mensal das mulheres, menstruo, regra, baixa.*

FOA.

FOÃO, f. m. hum homem, cujo nome se não declara. *Sá Mir. „ aquelle amigo foão, que ao tempo dessa mudança tua foi-te assim á mão: hoje dizemos fulano.*

FOCA v. Phoca Foca femin. *Mausinho f. 44.*

FOÇAR, v. at. revolver cavando com o focinho v. g. „ *forçar a terra „ do Francês „ Fosse „*

FOCILES, f. m. pl. Anat. os dois ossos da perna, e os dois do braço. *Recop. da Cirurg. f. 39.*

FOCINHADA, f. f. pancada com focinho.

FOCINHEIRA, f. f. peça do arreio do cavallo, aliàs bocal. *Galvão Gineta f. 41.*

FOCINHO, f. m. o rosto, ou os narizes, e boca do porco, do cavallo, do cão, &c. § f. Dos homens. *Conto 4. 7. 7. „ appresentarão-se os Soldados, ao Capitão com os focinhos inchados. § Cabix de focinhos, de bruços. § Ter mão focinho, i. e. má cara. § Dar com alguma coisa nos focinhos, lançar em rosto. § Fazer focinho, mostrar displicencia; frases famil. § Rosto trombudo, carrancudo. *Eufr. 3. 5.**

FOCINHUDO, adj. que tem focinho „ *animal focinhudo. § f. Carrancudo. *Eufr. 3. 5.**

FOCO, f. m. *Fisico, e Mathem.* o ponto onde se unem os raios de luz reflexos do espelho ustorio, ou refractos por lentes, he como a ponta de hum cone, e ahi a luz queima de ordinario os corpos que se lhe chegão, e talvez funde os corpos, que resistem ao fogo mais intenso. § *Foco na Quimica, a parte do forno, onde está o fogo. v. forninho. § Foco de qualquer.*

quer curva, o ponto em que os raios se hão de unir por refração, ou reflexão sendo a principio dirigidos de hum certo modo v. g. „ *foco de Parabolá* „, da *Ellipse*: ou o *foco da Parabolá*, he o ponto do seu eixo, que dista do vertice a quarta parte do parametro; *focos da ellipse*, são dois pontos no eixo maior equidistantes dos seus extremos; e dos taes pontos se tirarem duas rectas á circumferencia da ellipse ambas juntas serão iguaes ao eixo maior: *foco da Hyperbole*, ponto dentro della, que dista tanto do seu centro, quanta he a parte da asymptota comprehendida entre o centro, e o ponto, em que he cortada pela tangente, que nasce do vertice da hyperbole. § *Foco*, entre os Medicos, o lugar, onde reside a causa da doença, e donde se derrama o mal, que faz pelo corpo.

FOFICE, f. f. inchação, e molleza da parte não solida. § *Ostentação de riqueza*, ou qualquer coisa que se não possuiue.

FOFINHO, adj. dim. de fofa.

FOFO, adj. molle, e poroso, que contem muito ar nos poros v. g. a esponja, *deixar a terra fofa*, não calcada. § f. *Vão*, sem fundamento, bazofia v. g. o que falla sem saber da materia, com suberba.

FOGAÇA, f. f. bolo de massa, que se faz para se dar em preço, ou premio aos que lutão, cantão ao delafio. *Resende Cron. c. 208. Sá Mir. levar a fogaça a alguém, ou a alguma coisa*, avañtar-se lhe. *Eufr. 5. 5. f. 185. eu juraria que as culpas passadas levirão a fogaça ás do tempo presente.* § Bolo que se offerece a algum Santo, e se arremata; quem o paga fica obrigado a dar outro tal, ou melhorado no anno seguinte.

FOGAGEM, f. f. inflammação sanguinea que sahe pelo corpo.

FOGAL, f. m. tributo que se paga pelos fogos a 250 reis no Minho por cada lugar, e alguns pouco mais.

FOGÃO, f. m. lar, o lugar da cozinha onde está o fogo. § Lugar da culatra da peça onde está o ouvido, nelle se põe a escorva.

FOGAOSINHO, f. m. dim. de fogão.

FOGAREIRO, f. m. vaso de barro, cobre, ou ferro, em que se accende lume em brasas. § *Fogaréo. Resende Cron. F. 2. f. 85. cgl. 2.*

FOGARE'O, f. m. concha de ferro aberta por cima, levantada em haste, em que se acendem pinhas, ou estopas embebidas para allumiarem de noite.

FOGO, f. m. hum dos quatro elementos,

quente, e seco: o mesmo elemento desenvolve-se na madeira, e tudo o que he combustivel—

§ *Fogo vivo*, he o que nas queimas dos matos se atea nos troncos; *morto*, o que pega nas ramas. § *Direito de fogo morto*, he o que tem o arroteador de alguma terra para não ser expulso della pelo proprietario. § *Fogo actual*, t. *Cirurg.*, o cauterio do ferro em braza; *potencial*;

o caustico. § *Fogos errantes*, meteoros igneos. § *Fogos artificiaes*, os que se fazem com polvora, por brincó, e festa. § *Fogo*, muitos tiros d'armas v. g. „, *fazer fogo contra o inimigo*; *dar fogo*, pô-lo v. g. á fogueira, ao arcabuz, ao canhão, para disparar. § *Casa*, ou familia v. g. „, *lugar de vinte fogos*. § *Ardor*, vehemencia v. g. „, *o fogo da mocidade*; e f. *das paixões* „, *o fogo da herezia* „, *V. do Arceb. L. 6. c. 25.* § *Fogos*, chamas amorosas. *Ferreira ecloga 11. t. 1. f. 200, e f. 227. t. 1. se me calo os meus fogos são mais fortes*; e *Hist. de Iseá f. 70* „, *meus ardentes fogos não tem podido mudar tão cruel animo.* § *Tomar fogo*, conceber paixão. § *O fogo dos olhos* de quem tem muita viveza, ou paixão. § *Povoar huma terra de fogo morto*, i. e. de todo, não havendo antes nem huma só casa, ou fogo nessa terra. *Leão Chron.*

FOGOSO, adj. abrafado, ardente v. g. „, *clima fogoso* „, *Vieira.* § *Homem*—, impaciente, colerico, ardente. § *Cavallo*—, ardego. § f. *Com fogoso buril amor lhe debuxa a imagem no peito.* *Naufr. de Sep.* e no mesmo poema „, *as fogosas bocas dos cavallos do sol*, i. e. que respirão fogo „, *a carroça fogosa do Sol.*

FOGUEO, f. m. tributo que se pagava em Goa das importações, e exportações. *Barros.*

FOGUEIRA, f. f. materia acceza em ala, e grande labareda, ou brazido, de rama, lenha, &c.

FOGUETE, f. m. polvora moida, e temperada focada em canudos enleados com guita breada, ou em papel, &c. que se fazem para fogos de artificio, por divertimento, e alguns vão ao ar em canas para fazer finaes. § *Fazer foguetes no jogo*, qualquer acção que mostre paixão, e enfado.

FOGUETEIRO, f. m. o que faz foguetes, e fôgos de artificio.

FOINHA v. fuinha.

FOJO, f. m. cova profunda, cuja boca he tapada com rama, ou caniçada subtil, e humatona de terra, de forte que ceda ao pezo de animal que lhe passe por cima, para tomar na cova lobos, e outras feras, ou caça. § *Cova nas minas. Corograf. Portug.* § *Cova como*

o fojo de caçar ouriçada no fundo de puas, e estrepes, que se fechão com portas levadiças, he obra de Fortif.

FOLAR, f. m. mimo de massa, ou outro, que se munda pela Paschoa.

FOLLEGO, f. m. movimento alternado da inspiração, e respiração do ar. § Colher folego, respirar, tomar folego, respirar, e tomár o folego, parar espontaneamente a respiração. § Tirar o folego, embarçar a respiração. § Tirar pelo folego, anhelar, arquejar. *Sã Mir.* § Ter 7 folegos como o gato, ser vividuro: e f. resistir a censuras, pragas, trabalhos. *Eufr. Prol.* § Fallar, ou dizer de hum folego, sem descansar. § Folego, o espaço de tempo que se dá para se fazer alguma coisa. § Alento que se toma repoufando, ou descansando, por diversão, ferias. *Eufr. prol.* „ vindo tomar folego á patria. § Alivio á dor. *Eufr. 1. e 2. 5*: alivio de trabalho ordinario. *Couto 7. 4. 7.* § Tempo em que se cessa de trabalhar, e se toma para folga, e recreio.

FOLGA, f. f. espaço de tempo applicado ao ocio, recreio (*V. do Arceb.*) ocio, descanso.

FOLGADAMENTE, adv. commodamente pela largura do espaço „ rio, em que folgadamente podem andar muitas embarcações „ Barros; por largueza de tempo v. g. „ trabalho, que folgadamente se pôde fazer em 3 dias. § Sem cansaço, sem molestia.

FOLGADO, part. pass. de folgar. § Não apertado, nem largo v. g. „ vestido folgado. § Não molestado do trabalho, com trabalho moderado. § Folgado na fazenda o que tem alguma coisa mais do sufficiente. § Trazer a mão folgada, não vir cansado, mas com alvoroço „ trazião a mão folgada das victorias, que alcançarão „ *Couto.* § Folgado pellowo, o que não perdeu ainda a força que trazia. *P. Per.* „ o pellowo vinha tão folgado, que passou, e varrou o costado, ou hum fardo, &c: galope — „ *Sagramor L. 1. c. 24. f. 96.*

FOLGANÇA, f. f. antiq. descanso, bema venturança. *Eufr. 5. 10. Auto do Dia de Juizo* — folgança na vida futura.

FOLGAR, v. at. largar, ou alargar v. g. „ folgar o leme „ t. naut. § v. n. Cessar do trabalho. § Alegrar-se ter gosto. *Arraes 1. 1.* „ os males grandes folgão com silencio.

FOLGASÃO, adj. masc. folgazona f. jovial, alegre, amigo de brincar.

FOLGO v. folego.

FOLGUEDO, f. m. divertimento, passatempo.

FOLHA, f. f. a parte exterior das plantas, futil, e chata, que serve á sua respiração. § A parte das flores que nasce do calis, e rodeia os estames, e pistillo v. g. as folhas da rosa, do cravo, &c. § Chapa delgada de metal, v. g. oiro, prata, estanho; e folha de flandres, chapa de ferro delgada, e estanhada. A lamina delgada, longa da espada. § A lamina de ferro da serra com dentes. § Livro, que dirige a reza do officio divino. § — da charrua, o ferro, que abre a terra. § Folha do anno, papel impresso com os santos apontados pelos dias do mez; as Luas, &c. folhinha. § Fig. coifa sem sustancia v. g. „ em folha de palavras, opposto á sustancia das coisas. § Lamina de madeira melhor para com ella se forrar outra grosseira. § A metade de huma taboa ferrada d'alto a baixo. § A metade da peça v. g. „ a folha das mangas, das pernas do calção, &c. § Nas herdades, repartição das terras, que alternadamente se cultivão, ou ficão de pouso. *Severim* „ tendo huma herdade muitas folhas, não se semeia senão huma; e he causa de faltar pão no Reino. § Porção de terra de pasto. *Barros.* § Folha de partilhas, a sentença com a porção adjudicada a cada herdeiro. § Folha ou folhagem, lavor de escultura a modo de folhas. § O lavor de Architectos, pintores, bordadores, imitando folhas d'arvores, e plantas, folhagem. § Roupa em folha, a que não foi lavada, a que não foi posta sendo de côr. § Despacho d'alfandega com recenceamento das mercadorias, que se transportão, e sua quantidade. § Folha da feria, v. feria. § Filho da folha, o que cobra algum ordenado, e tem o seu nome na folha, que se apresenta no erario, ou onde quer que se paga a tal folha, ou lista das pessoas com seus ordenados por inteiro, ou a quarteis. *Vieira Cartas 2. f. 178. as folhas Ecclesiasticas.* § Virar folha, ou voltar folha a fortuna a alguém, mudar-se. *Eufro. f. 479.* § Dobrar folha, parar de ler; e fig. de conversar, interromper a pratica, e passar a outra. § De folha a folha, de anno a anno, que a folha se renova. *B. Lima. f. 75.* § Correr folha, consultar por autoridade do juiz, os escrivães do crime, para que respondão se tem no seu cartorio querella daquelle, que corre folha. § e f. Dar a sua obra a rever, e censurar. *Prestes* „ querem que o auto corra folha, vá a censurar „

FOLHADO, part. pass. de folhar se.

FOLHAGEM, f. f. toda a folha de huma planta, ou arvore. § Obra de pint. archit. que representa folhas v. g. „ para ornar colu-

lumnas , &c. § E para ornato do Brasão. *Lo-bo.*

FOLHAR-SE , v. at. refl. cobrir-se a arvore , ou planta de folhas. *B. Per.*

FOLHEAR , v. at. ler á pressa algum livro , passá-lo pelos olhos.

FOLHEGA , f. f. de neve.

FOLHELHO , f. m. pelezinha , que cobre as ervilhas , feijões , favas. § *Folbelho* , coisa de muitas folhas , e escondrijos por dentro. § *A casca do bago d'uva.*

FOLHETA , f. f. folha pequena de metal , ordinariamente , da que se põe por baixo das pedras engastadas. *Leis Fozefinas.*

FOLHO , f. m. excrescencia do casco da besta. § *Folhos* , guarnições pela borda de panno mais fino , que se põe aos lenções , saias , anaguas , &c.

FOLHOSO , adj. folhudo , frondoso. *Naufr. de Sep. c. 15. ,, de folhosas canas torcado.*

FOLHUDO , adj. folhoso , frondoso.

FOLIA , f. f. dança rapida ao som de pandeiro ou adufe , entre varias pessoas. *Leão Defcripç. ,, as folias das Bachantes. Freire f. 30. e 150. Refcnde Cron. F. 2. c. 123.*

FOLIÃO , f. m. o que dança folias. *Telles Ethiop. f. 96. Refcnde Cron. F. 2. c. 123.*

FOLIAR , v. at. intrans. dançar folias. *Goes Cron. M. f. 341. col. 2. Telles Eth. f. 95.*

FOLLE , f. m. máquina de fazer vento , e soprar o fogo , consta de perada , curvatões , rodetes , e tangedouros. § *Tanger os folles* , andar com elles para receberem , e inspirarem o ar no fogo , ou para os canos dos orgãos. § *Dar aos folles* , i. e. aos ilhaes , respirar cançadamente , v. g. o cavallo que tem polmoeira. § *Saco de pelle de carneiro de levar grão ao moinho.* § *Chegar ao folle* , fr. vulg. , dar pancadas. § *Encher o folle* , i. e. a barriga. § *Levantar os folles* , no fig. ajudar. *Eufr. 1. 1. levantar os folles a passatempos vão.*

FOLLICULO , f. m. follezinho , bolsinho.

FOLOSA , f. f. ave , que tem as costas pardas , e a barriga alva.

FOME , f. f. vontade apertada de comer. § *Dar fome ao gavião* , não lhe dar de comer para que cace melhor , no f. ,, *dar fome a alguma de alguma coisa* , fazer-lhe criar mais desejos. *Eufr. 4. 6. ,, a alcoviteira quer-me dar fome da moça , para que eu lhe pague melhor a diligencia.* § *Penuria* , falta de mantimento. § *Fome canina* , fome insaciavel , doença.

FOMENTAÇÃO , f. f. remedio para fomentar.

FOMENTADO , part. pass. de fomentar.

FOMENTADOR , f. m. — ora f. pessoa , que fomenta. § *Fautot. V. do Arceb. L. 4. c. 3. ,, fomentador de litigantes.*

FOMENTAR , v. at. dar calor brando com untura humida e quente , com pannos quentes , com fricção. § *Pôr os meios de se conservar , e aturar v. g. ,, fomentar a guerra , a amizade , a sedição , paixões , ira , discordia , amor. M. Conq. contribuir para a sua existencia , e duração. § A gallinha formenta os ovos* , cobrindo-os para os tirar. § *Cevár no fig.* § *Proteger* , para que vá em aumento v. g. ,, *fomentar a industria dos vassallos. ,,*

FOMO v. *Forno* , que assim se chama no Brasil a peça de barro , ou cobre como bacia de pouco fundo , que está sobre o forno , ou fogo , e na qual se torra a massa da mandioca escorrida da maior parte da humidade , e passada por peneira rara.

FONAS , f. f. a cinza das faiscas , que sobirão ao ar , e descem apagadas. § ,, *He hum fona* ,, i. e. ridiculo ; mesquinho. § *it. Fanfarrão.*

FONFARRÃO , e deriv. v. fanfarrão.

FONTANAL , adj. principio fontanal. t. *Theolog. fonte v. g. ,, o pai he principio fontanal do verbo. ,, Vieira.*

FONTANELLA , f. f. fonte aberta a caustico.

FONTANGE , f. m. ornato antigo , peça ; ou joia de pedraria , do *Francês* ,, *fontange* ,, laço de fita do toucado.

FONTE , f. m. origem , ou mái d'agua , donde se deriva a que corre ; e f. a fonte do rio , ribeiro , arroio , &c. *H. Pinto f. 427. col. 2. secando-se a fonte seca-se o ribeiro.* § *Chaga aberta* , e conservada para evacuar mãos humores. § *Fonte baptismal* , a pia do baptismo. § *f. Origem v. g. ,, o Sol fonte de luz. Vieira.* § *A fonte* , o texto original v. g. ,, *a fonte Hebraica da Escritura.* § *As fontes do direito* , os textos originaes , e não as doutrinas , que outros recopilirão dellas ,, *a principal fonte do oiro desta ilha* ,, i. e. donde vem a maior parte delle. *Castañ. 2. f. 213. § Fontes* , parte da cabeça sobre as faces entre o cabello , e as sobrançellas.

FONTEZINHA , f. f. dim. de fonte.

FONTINHA v. fontezinha.

FO'RA , f. f. a parte externa , oppõe-se a de dentro v. g. ,, *fo'ra de casa* , da Cidade , foi para fo'ra i. e. de casa. § *Livre v. g. ,, está fo'ra de perigo.* § *Longe* , remoto v. g. ,, *está bem fo'ra desses cuidados , trabalhos.* § *Estar fo'ra de ser amigo* , ou inimigo , não o ser. § *Fo'ra*

de esperança, sem ella, *sucedeu-nos isto fóra de esperança.* § *A fóra*, excepto, de mais de *V. do Arceb.* § *Deixar de fóra*, excluir do número, ou não contar, excluir, ou excusar na promoção, e ficar de fóra, não ser admittido. § *Por fóra*, pelo exterior. § *Sem v. g.*, fóra de zombaria. § *Sem*, ou contra *v. g.*, fóra de razão, fóra do costume dos fidalgos daquelle tempo, *Leão Cron. F. 1. c. 96.* § *De mar em fóra*, i. e. da barra para fóra. § *Jogar de fóra*, não ter parte em alguma coisa, ou influir nella, mas sem estar exposto a seus riscos, e incommodos. *Eufr. 5. 3.* § *Fóra*, usa-se adverbialmente, ou com preposição expressa *v. g.*, *huns dos muros a dentro, outros a fóra*, *Mausimbo f. 153*, em fóra, *Men. e Moça f. 89 v.* com os verbos de quietação usamo-lo adverbialmente *v. g.*, *está fóra, janta fóra, ficou fóra*, i. e. de casa.

-FORAGIDO, adj. que anda fugido por crimes, e delitos. *P. P. L. 1. c. 26.*

FORAL, f. m. lei, que o conquistador, ou fundador dava á Cidade conquistada, ou edificada, á cerca da Policia, Tributos, Juizo, Privilegios, Condição Civil, &c. § *Carta de privilegios*, ou leis dadas a alguma corporação. *Orden. L. 1. t. 52.* § 4., e *conbecherà dos feitos dos Inglezes no modo, que por foral, que de nós tem, he ordenado.*

FORÃO *v.* furão.

• FORASTEIRO, f. m. homem estranho, peregrino, estrangeiro.

FORÇA, f. f. obra de páo, consta de dois esteios, ou tres fincados na terra, com huma, ou mais traves atravessadas, e fixas nos altos delles, onde se pendurão de cordas os condemnados a morrer enforcados.

FORÇA, f. f. a energia, acção que póde produzir movimento, e se diz da dos corpos animados, dos elasticos *v. g.* a força da molla, ou os não elasticos, mas que receberão movimento de alguma potencia. § *Vigor*, robustez do corpo. § *Esforço* do animo, valor, constancia. § *Actividade*, energia, viveza *v. g.*, *força de imaginação.* § *Violencia* *v. g.*, *á força d'armas; tomar por força, por força, e não por vontade, levar as coisas á força.* § *Efficacia*, actividade *v. g.*, *o vinho perdeu a sua força, evaporou-se-lhe a força ao vinagre.* § *Energia* no falar; o sentido proprio das palavras § *A' força*, a poder *v. g.*, *a força de razões, rogos.* § *Poder* *v. g.*, *resistir com toda a sua força.* § *Tirar forças da fraqueza*, fazer mais do que a fraqueza sofre. § *Violencia* feita á mulher, para gozar della. *Lobo.* § *Praça forte.* *M. Lusf.* §

§ *Força bruta*, máquina como as pas, ou telouras, que apertando-se, ou fechando-se fostem, e erguem grandes pedrs; outra máquina na qual com huma roda dentada se faz subir hum ferro, para levantar, e foster o pezo, que sobre elle se põe a plumo. § *Força na Mecan.* potencia, causa metriz, o agente; *força viva*, segundo *Leibnitz*, he o producto da massa multiplicada pelo quadrado da potencia; *força morta*, o esforço de qualquer potencia, contra obstaculo insuperavel para ella. § *A força do Verão, ou Inverno*, quando estas estações dão mais calma, e frio ou chuvas. § *A força do estudo*, o quando se estuda mais continuamente. § *Fazer forças para algum fim*, obrigar, violentar. *V. do Arceb. 1. 6.*—*das aguas da chuva*, o pezo de sua multidão. § *Número*, quantidade *v. g.*, *a maior—do peixe erão pescadas, riuivos, &c.*, *V. do Arceb. L. 6. c. 24.* § *As forças*, a substancia, o principal *v. g.*, *não trasladamos aqui a escritura por inteiro, mas somente as forças della.* § *Forças do estado*, as tropas, milicias de terra; e as armadas—

FORÇADAMENTE, adv. violenta, contrangidamente.

FORCADO, f. m. páo de duas pontas, ou duas pontas de ferro embebidas numa haste; serve de revolver palha, e feno. § *Tijolo de—* mais largo, e menos alto, que o ordinario.

FORCADO, part. pass. de forçar, impellido, violentado *v. g.*, *do seu desejo.* *Ulisso f. 11:* obrigado por força: *forçoso* *v. g.*, *he lance, cu mate forçado, foi-lhe forçado deixar a guerra*, *Vasc. Arte.* § *Estilo—*, não facil, não corrente, não fluido. § *Herdeiro forçado*, aquelle que succede em virtude da lei, que limita a liberdade de testar, ou abintestado. § *Forçado subst.* o galcote. § *Forçado*, adv. contrangidamente. *Eneida 7. 5.*

FORÇADOR, f. m. o que faz força a mulheres. *M. L.* § *O que faz força esbulhando da posse.* *Orden. 3. 48. 5.*

FORCADURA, f. f. o espaço, ou angulo entre as pontas do forçado. § *Abertura* que tem aquella feição da do forçado. *Barreiros Corogr.*, *tem na sua extremidade duas forcaduras, que fazem tres promontorios*,

FORCAR, *v.* at. voltar o trigo com o forçado. *Eufr. 2. 2.*, *quando forcar não queixar.*

FORÇAR, *v.* at. contranger, violentar, obrigar a fazer alguma coisa, contra vontade. § *Forçar as linhas*, rompê-las na guerra. § *Forçar a praça*, entrá-la a pezar dos defensores. § *Forçar o remo*, remar com força, picá-lo. § *Forçar*

o tempo, *t. naut.* navegar contra vento, e maré. *Albuq. f. 73. P. Per. 2. 161.* forçando a bravura dos mares, e clamidade do tempo, *i. e.* vencendo, obrando a seu pezar. § *Reforçar* — *v. g.* „ de tresdobrado ferro forçado tinha o peito „ *Ferreira Ode.* § *Forçar a mulher.*, fazer-lhe violencia para que se dê, e deixe gozar.

FORCARETE, *f. m.* movel antigo. *Prov. da H. Geneal.* forcaretos de panno de curo.

FORCEJAR, *v. n.* fazer, ou pôr força para resistir, ou vencer *v. g.* „ forcejar com a corrente „ *Guia de casados*; forcejar contra o mar, e vento „ *Insul.*

FORÇOSAMENTE, *adv.* com força fifica. *Barros Clar. c. 15.* § *Por força*, necessariamente.

FORÇOSO, *adj.* dotado de forças corporaes. § *Que faz força*, obriga *v. g.* „ he lance forçoso; que se não pôde escusar *v. g.* „ a guerra era forçosa. *Cron. del-Rei D. Duarte f. 29*, he forçoso que eu escreva; forçoso he morrer o homem. § *Que faz força ao entendimento*, ou á vontade *v. g.* „ argumento „ *Vieira.* § *Herdeiro* —, *v.* forçado. § *Vento forçoso*, rijo, tezo. *Albuq. 4. 2.*

FORÇURA, *f. f.* camarote pequeno nos theatros. § *Fressura*, os intestinos, do boi, vaca.

FORÇUREIRA, *f. f.* — o *m.* pessoa que vende forçura.

FORECA, *f. f.* antiq. quaderno. *Doação del-Rei D. Fernando.*

FOREIRO, *f. c.* *adj.* que paga foro. § *O* que traz aforada alguma herdade, ou predio. *Severim Not. f. 24.* § *f.* Obrigado a alguém por beneficio. *Eufr. 5. 1.*

FORENSE, *adj.* do foro judicial.

FORESTEIRO, *f. m.* Capitão General, ou governador, titulo usado antigamente em *Flandes.* *Grandezas de Lisboa.*

FORGICADO, *part. pass.* de forgar: *v.* frugicado. *Eufr. 3. 2.* „ tem hum estilo forgicado em breves sentenças, *i. e.* formado.

FORJA, *f. m.* o fogão do ferreiro, espingardeiro, ourives, &c. § *Andar*, ou estar o negocio na forja, tratar-se de o fazer, concluir.

FORJADO, *part. pass.* de forjar *v.* § *f.* „ *Palavras amorosas forjadas de seus enganos* „ *Palm. p. 2. c. 107. fim.*

FORJADOR, *f. m.* o mestre da forja.

FORJAR, *v. at.* trabalhar obra de ferro, levando a á forja, e sobre a bigorna *v. g.* „ forjar hum espada, hum elmo „ *Vieira.* § *Forjar palavras*, inventá-las, ou imitá-las, adoptá-las segundo a analogia da lingua, para que são adop-

tadas. § *Fazer*, e attribuir falsamente *v. g.* „ forjar hum ordem em nome del-Rei „ *Port. Rest.*

FO'RMA, *f. f.* Filosof. a disposição da matéria, que constitue hum especie distincta da outra. § *Figura v. g.* „ tomou a forma de hum tigre. § *Modo v. g.* „ desta forma. § *A forma do governo*, *i. e.* a pessoa ou pessoas, em quem residem os direitos Majestaticos, *i. e.* o de legislar; impôr tributos; fazer a paz, e a guerra. *Vieira.* § *Forma*, o que he necessario para que alguma coisa tenha ser *v. g.* „ se o livro ideado chegar a receber alguma forma „ *Vieira.* § *Ideia*, imagem, molde, ou modello *v. g.* „ para que fosse a todos forma, e exemplo de santidade „ *Flos Santor. pag. LXXI. col. 1:* „ a forma da temperança em el-Rei *D. Manuel* „ *Varella.* § *Fórmãs v.* formalidades. § *Sem forma de processo*, contra o modo observado no fazer justiça. *Macedo Vida do Princ.* § *Modo de obrar e viver.* § *Fórma*, entre os logicos, argumentar em forma, regularmente segundo as regras, concludentemente. § *Por fórma*, por formalidade.

FORMA, *f. f.* peça de madeirá a roda da qual o sapateiro coze, e ajunta as peças de que faz o sapato, para lhe dar a figura que tem; peça de barro, ou madeira, sobre que se assenta panno, ou papel para fazer mascaras, e obras relevadas; vaso de barro em que se lança a calda de assucar para o lavar, e purgar; *it.* o assucar em pão que della se tira. § *Canudo de lata*, em que se lança o cebo para fazer velas. *t. de Impressor*, táboa, em que se compõe a letra. § *Letra de forma*, a de metal, que serve para imprimir. § *Pêça de taboa da feição do perfil da perna*, em que se enfião as meias de seda antes de as passar a ferro, &c.

FORMAÇÃO, *f. f.* o acto de formar, ou formar-se. *Vieira* „ necessaria á formação da Igreja.

FORMADO, *part. pass.* de formar.

FORMADOR, *f. m.* o que fórma, e dá fórma, ser *v. g.* „ *Deus formador do homem*, e do Universo „ *Aræes. 8. 13.* „ *Deus teu formador* „

FORMAFLANCO, *adj.* de Fortif. angulo —, he o que se fórma da demigolla, e linha lançada entre os extremos da demigolla, e do flanco.

FORMAL, *adj.* que respeita á fórma. § *As palavras formaes*, as mesmas que alguém disse, ou que estão escritas, sem a menor alteração *v. g.* „ estas são as palavras formaes da lei „

FORMALIDADE, *f. f.* a praxe, ou modo de proceder determinado pela lei, uso, ou cos-

tuine, para que a coisa seja feita nos termos, e valiosa. § Regularidade v. g. no argumentar, e responder, segundo as regras de arguir, e defender.

FORMAO, f. m. Af. escritura, ou carta Real, ou de Vice-Rei v. g. „ *formão para navegar livremente*; *formão de perdão*, &c. Couto, e Mendes Pinto. § Ferro de carpent. e marceneiro, he lamina com corte num extremo, e espiga enxerida em seu cabo no outro.

FORMAR, v. at. dar forma, figura; fazer v. g. „ *formou Deus o homem á sua imagem*. § Descrever v. g. „ *formar hum triangulo*. § Ordenar v. g. „ *formar a companhia para exercicio, ou para combater*. § *Formar a chaga*, enchê-la de fios, ou mechas para a conservar aberta. § Traçar, meditar v. g. „ *formar hum designio, projecto*, fazer. P. Per. 2. f. 161 v. *formando merecimento a hums o seguro, e prudente conselho, a outros a ousada, e prestes execução*. § *Formar-se o pinto*, ou *feto*, ir tomando forma o embrião. § *Formar-se hum tumor*, fazer-se. § *Formar-se o bacharel*, ou *estudante*, cursar hum anno além do de Bacharel, e sair approved no fim delle.

FORMATURA, f. f. o exame, que se faz no fim do anno, que se segue ao anno de bacharel. § A ordenança, ou ordem do exercito para dar batalha.

FORMEIRO, f. m. o que faz formas de sapatos.

FORMICA, *militaris* v. cobrélo.

FORMIDANDO v. formidavel, temivel.

FORMIDAVEL, adj. que causa medo, que he para temer-se, temivel: *poder formidavel a todos estes principes*; *homem máo, e formidavel*.

FORMIDOLOSO, adj. que põe medo. *Eneida* 10. 142: temido.

FORMIGA, f. f. insecto vulgar. § *á Formiga*, pouco e pouco, como estes insectos levão a sua provisão para baxo da terra. *Arte de Furt.* c. 52. Couto 8. f. 158 „ *correm embarcações á formiga*.

FORMIGÃO, f. m. muro de—, feito de pedregulho, e saibrão traçados com cal, e calcados entre taboas como as paredes de taipa. § — *de polvora*, rastilho para pôr fogo á mina, &c. *Castan.* L. 5. c. 86. v. *falcixa*.

FORMIGAR, v. n. *formigar o corpo*, sentir-se nelle comichão, como se por elle andassem formigas.

FORMIGUEJAR, v. n. v. *formigar*. *Leão Cron.* F. 1. c. 70 „ *lhe formiguejavão os beiços*.

FORMIGUEIRO, f. m. cova de formigas.

§ *Fervedouro de bichos juntos* „ *hum formigueiro de bichos na chaga corruta*; f. *formigueiro de gente junta*, fervedouro. § v. *Formiguilho*.

FORMIGUEIRO, adj. *ladrão*—, de pouquidades. *Vieira*, *ladrão*— *que furta quatro reaes a quatro homens: pirata formigueiro*, que faz pequenos roubos, e a furto. F. M. c. 146. *Amaral* 10.

FORMIGUILHO, f. m. ou *formigueiro*, doença do cavallo, buraeo que sobe entre o casco, e o sauco.

FORMOSEAR, v. at. fazer formoso. *Cam. Ode* 1. v. *aformosear*.

FORMOSO, e deriv. *Vieira*, e he melhor ortografia que *fermoso*: o latim diz *formosus*, alguns classicos escrevem *formoso*; ligamos a sua autoridade, e a etimologia vem *fermoso* a explicação.

FORMOSURA, f. f. v. *fermosura*.

FORMULA, f. f. contexto de palavras, de que he necessario usar, para que certos actos sejam valiosos v. g. „ *a formula da profissão* „ *Vieira*.

FORMULAR, v. at. dar certa formula, ou formar o contexto v. g. „ *formular a lei*, o breve. *Deducç. Cronolog.* fol. 298.

FORMULARIO, f. m. livro, ou apontamento de formulas, ou formalidades. *Vieira*.

FORNACEIRO, f. m. official das fornalthas da casa da moeda.

FORNACOS, f. m. pl. *de carpenteiro*, páos delgados, que vão pregados pelo espigão a cima:

FORNADA, f. f. o pão que se coze no forno cheo, de huma vez. § *Cozer a—*, fr. *vulg.* i. e. *cozer a bebedeira*.

FORNALHA, f. f. forno grande; forja artificial.

FORNEAR, v. n. *haver-se como forneiro*, metter, e tirar o pão, &c. § *Fornear as lanças*, dar botes com ellas, empuxá-las para diante para que o inimigo não se chegue. *Castan.* 3. f. 173. col. 2. *Barros* 3. fol. 68. v. „ *fornear, e enfiar as lanças nelles*.

FORNECER, v. at. prover, bastecer v. g. „ *fornecer o navio ou praça de munições de guerra, de victualhas, de gente para o serviço, mareação, ou defeza*. *Castn.* L. 2. f. 151. *fornecem a nau de gente*. *Barros* 4. D. *Albuq.* 4. 5. „ *fornecessem as naos dos aparelhos necessarios tomando-os das naos dos Mouros*.

FORNECIDO, part. pass. de *fornecer*, provido. *Albuquerque* 4. 6.— *do necessario*; *embarcações fornecidas* „ *Vieira*. § *Exercito*— *de ca-*

vallaria ; armada fornecida de gente ,, Leão Orig.

FORNECIMENTO , f. m. provimento do necessário.

FORNEIRA , f. f. mulher que coze pão no forno.

FORNEIRO , f. m. homem que coze pão no forno.

FORNESINHO , adj. antiq. gerado de copula illegitima ; bastardo ,, os filhos de Agar fornezinhos. ,,

FORNICAÇÃO , f. f. cópula carnal.

FORNICADOR , f. m. fornicario , traficario.

FORNICAR , v. n. ter copula carnal peccaminosa v. g. ,, o sexto, não fornecarás ,,

FORNICARIA , f. f. — d, f. m. o que he dado ao peccado da fornicação. Lucena L. 10. c. 11. f. 822.

FORNICE , f. m. arco de porta , abobada , p. usado.

FORNIDO , part. pass. de fornar : bastecido v. g. ,, fornido de carnes , corpolento , grosso. § De membros , membrudo ; ave — de pennas , que tem mui basta , e espessa plumagem ; manta de madeira bem fornida , i. e. grossa , e forte. Eneida 9. 124. naos fornidas , de costado grosso e forte.

FORNILHO , f. m. o foco da forja , a cova onde estão as brazas , onde vem ter o vento do folle , e onde se mette o cadinho : ,, em huma copelha em fogô de fornilho ,, Refumo do valor doouro pag. 7. § Forno pequeno. § na Fortif. fornilho , ou Camera da mina , a cova da mina , onde se ataca a polvora , e carrega , ou se mette em barril , para fazer voar o terreno ; outros forninhos se fazem para fazer voar muros.

FORNIMENTO , f. m. madeira de bordo , em taboas. Pauta dos portos secos. § A grossura , corpulencia , do corpo reforçado , membrudo , carnudo. § Fornecimento , o acto de prover do necessário. Coutinho f. 3.

FORNIR , v. at. bastecer ; encorpar , ou engrassar o corpo v. g. ,, fornir o feltro de lã , com fatura ; fornir a não de madeira , pondo-lha grossa no costado ; a natureza forniuvos de carne , e grossura.

FORNO , f. m. obra de pedra , e cal , em que se mete fogo , feita de forte que a acção , e força do fogo não saia para fóra de suas paredes , e se dirija com a menor perda , e opere no corpo que a elle expomos ; he de varias formas : o dos padeiros , e pasteleiros aquece-se com lenha , e tirado o berrallo se põe o pão

a cozer ; e talvez se conserva o brazido , ou berrallo , &c. os oleiros tem seus fornos ; os que fazem cal. § Fundição de forno v. fundição.

FORO , f. m. tribunal onde se executa a lei nos casos litigiosos , civis , ou crimes , e este se diz externo ; foro interno , o juizo da propria consciencia. § it. a jurisdicção v. g. ,, foro ecclesiastico , sobre materias de consciencia , e peccado , e outras civis , de que conhecem por concessão Regia os Juizes ecclesiasticos ; foro secular a jurisdicção dos Juizes leigos. § Antiga-mente o mesmo que foral , ou lei particular a algum Reino , Provincia , Cidade , Villa , ou Corporações , e pessoas ; a condição de que gozação civilmente v. g. ,, el-Rei o tomou para seu serviço em foro de moço fidalgo : daqui as frases , foro de cidadão ; ir pelo foro da terra ; e f. o mesmo que ir pelo fio da gente , haver se como os mais. Eufr. 1. 3. estar posto em foro de fazer alguma coisa , i. e. em posse , uso que constitue direito , ou privilegio. Barreiros , viver sem foro , i. e. sem ter quem lhe tome contas. Eufr. 1. 1 : o foro em que alguém se põe , i. e. a condição , conta , estima como proposta , e aceita da dos que lha querem guardar , e dar. Eufr. 1. 2. andava em foro de muito esforcado , i. e. em conta , estima. Palm. p. 3. c. 26 : pôr alguém em foro , i. e. uso , costume , posse , direito , graduação. Eufr. 2. 5 : acolhestes-vos ao foro das aguas lebeas , appellastes para o esquecimento. Eufr. 5. 1 : ,, fazei o que deveis á viriude sem ter conta com os foros do mundo. Eufr. 5. 10 , i. e. com as leis , usos estros. ; os Portuguezes entrarão na India em foro de mercadores , i. e. em condição. P. P. 2. f. 15. v. tenham com vosco os mesmos foros , i. e. gozem das mesmas leis , prerogativas , direitos. Eneida. § Os foros da natureza , as leis , os direitos. M. L. 7. f. 5. 62. § Aforamento. Orden. 3. 47. princ. § Obrigação v. g. ,, dever de foro ; Eufr. f. 35 : como a concessão , ou o tributo , que deve o que traz herdade aforada. § Foros descursos , foros vencidos , e não pagos.

FORQUILHA , f. f. pão com tres pontas de apartar herva miúda na cira , e lança-la ao vento , para à separar do grão. § Especie de forçado para armar redes contra as aves.

FORRADO , part. pass. de forrar.

FORRAGAITAS , f. c. chulo , pessoa que poupa cêntis.

FORAGEADOR , f. m. forrageiro , o que vai forragear.

FORAGEAL , f. m. lugar onde ha forragem. Ulisipo Com.

FORRAGEAR, v. at. buscar o pasto para as bestas do serviço do exercito. *Port. Rest.*

FORRAGEIRO, f. m. o que vai forragear, forrageador. *Viriato* 18. 49.

FORRAGEM, f. f. a herva, palha. pasto das bestas do exercito, que se vai buscar ao campo. *Port. Rest.* „ *a cavallaria vinha carregada de forragem; faltava a forragem; ir á forragem.*

FORRAMENTO v. alforria.

FORRAR, v. at. pôr capa, ou coberta externa, que cubra o que fica por baxo do forro v. g. „ *forrar o vestido de seda; forrar a madeira vulgar, com folha de outra melhor, grudando-as; forrar as paredes de taboado, papel, damasco, de laminas de marmore, ou prata, ou de espelhos, e assim os tetos da casa; forrar-se o ar de nuvens, toldar-se, forrar-se de vestidos contra o frio; e f. „ forrar-se de cautela, para evitar damno, ou engano, e forrar-se de enganos para contra alguém; forrar-se de fingimento, usar d'elle em seu proveito. Eufr. 1. 2: forrar-se de comedimento, para o que vier. Eufr. 4. 6. § Forrar, poupar v. g. „ tempo, despezas. § Forrar-se no jogo, ganhar o que havia perdido, desforrar-se desquitar-se. § Forra hum escravo, dar-lhe alforria. § Forrar-se, poupar-se, livrar-se v. g. „ por se forrar do trabalho „ Lobo. § —se, recuperar-se, refarcir-se. Lobo „ quiz-se forrar á custa do estomago, de quantas vezes nos faltão estes regalos em tal lugar, entregar-se v. § Livrar-se de alguma imputação „ não nos podemos forrar de nescios „ Paiva S. 1. f. 9. v.*

FORREGEAL v. forrageal. *Ulissipo Comed.*

FORREJAR, v. at. roubar o campo in migo. *Lobo Origem*, vem do Francês „ *fourrageré* „ talar, roubar fazer damno. *Leão Orig.*

FORRETA, f. *he hum forreta, i. e. poupador, ou poupado, forragaitas.*

FORRIEL, f. m. Milit. posto de official inferior ao Sargento; he o que cobra os soldos, munições, e os distribue pela companhia, e assim as fardetas, &c. supre as vezes do Sargento em falta d'elle. § *Forriél Mór*, antigamente, era o mesmo, que Aposentador Mór.

FORRO, adj. que saiu da escravidão, libertado. § Que não paga foro nem direitos, livre. *Conto* 6. 1. 1. § *Ir forro, e a partir*, entrar na negociação sem ir exposto ás perdas, e com direito á parte do lucro. *Arte de Furtar* f. 48. § Livre, escanfado v. g. „ *as nossas viagens tão forras de risco. Lucena. § Vaca forra, na Asia, vadio, ocioso, sem modo de vida. § Comer á tripa forra, i. e. á custa, e despelas de outrem.*

FORRO, f. m. o panno, droga, seda, com que se reveste interiormente a peça do vestido; o forro da casa, a madeira que cobre as paredes, o papel, &c. o forro do sapato, de pellica, ou linho, &c.

FORTALECER, v. at. corroborar, reforçar, esforçar. § Fortificar v. g. „ *Fortaleceu se. Beja „ M. L. fortalecera a voz, o peito, a san-de fracos. § O coração desanimado. Amaral 5.*

FORTALECIMENTO, f. m. fortificação. *Clarim. c. 46. f. 90. e f. 138. por fortalecimento da Ilha; e „ saiu pelas portas do seu fortalecimento.*

FORTALEZA, f. f. praça pequena bem fortificada; flanqueada, e defendida; força; defeza. § Força de corpo; esforço do animo.

FORTALEZA, v. at. fortificar „ *podeis fortalecer vosso arraial de cavas, e artificios de madeira „ Azurara c. 63.*

FORTE, de caminhar, f. m. obra feita de trincheiras, destinada para occupar qualquer posto, segurar o passo de hum rio, cercar monte, que se quer conservar, e fortificar as linhas, e quartéis de algum sitio. § Praça que he cercada de fossos, reparos, e baluartes, e se pôde defender com pouca gente. § *t. de Moedeiro*, o tenue excesso, que tem a moeda sobre o pezo, que exactamente devia ter, pela difficuldade de a dividir exactamente; v. febres. § Moeda del-Rei D. Fernando que valia 29 reis, e dois scitis, ou ceitis. *Severim Not.* § Fortes, peças como forro, para fortificar qualquer obra. § Na Pint: a parte onde as cores são o mais escuras, que podem ser. *Arte da pint. f. 56.*

FORTE, adj. robusto, rijo v. g. „ *páo forte; homem forte, cavallo, boi — muro, parede, grosso, e sólido; navio forte, de costado torcido, &c. § Mui espirituoso v. g. „ vinbo forte, liquores fortes. § Agua forte, combinação Quimica do nitro, e vitriolo de que se extrahê por distillação a agua forte, que dissolve a prata, e outros metaes, e he corrosiva. § Fortificado v. g. „ praça forte. § Fazer-se forte em alguma parte, fortificar-se nella, e fig. „ o Demonio se fez forte na alma d'elle „ Chagas. § Razão forte, que tem força para persuadir. *Vieira. § De animo severo, rispido. Eufr. 5. 5. „ tão forte he o pai. que temo que lhe dê veneno. § Ser alguma coisa forte de fazer, i. e. aspera, dura, difficil, contraria á indole desse a quem a coisa se diz ser forte de fazer. Castan. L. 2. f. 149. § Genio ou condição forte, rigida, aspera. Albuquerque, e Goes. § Peças, ou moeda forte; as que tem mais do pezo da lei.**

FORTEMENTE, adv. com força, fortaleza, vigor.

FORTIDÃO, f. f. a força do corpo, que se não rasga, ou quebra facilmente. § *Do sabor, acrimonia.*

FORTIFICAÇÃO, f. f. obra exterior, ou interior para defender, é fortificar huma praça.

FORTIFICADOR, f. m. o que fortifica. *Fennis da Lusit.*

FORTIFICAR, v. at. guarnecer a praça de fortificações; o muro, o campo, &c. § *Fortalecer, reforçar v. g. ,, fortificar o corpo com exercício, e trabalho.*

FORTIM, f. f. obra de fortificação, pequena, em forma de estrella, para segurar o circuito das linhas de circunvalação.

FORTUITAMENTE, adv. a caso.

FORTUITO, adj. casual, contingente: que não he feito de proposito v. g. ,, *damno—Orden.*

FORTUM, f. m. cheiro forte desagradavel.

FORTUNA, f. f. forte, destino, dita, ventura, boa ou má; felicidade, ou desgraça, successo bom ou máo, ventura; de ordinario se toma por boa fortuna v. g. ,, *teve fortuna na lotaria.* § *Desgraça. Barros 3. D. L. 1. c. 4: Eufr. 2. 5. passámos tanta fortuna, i. e. trabalho.* § *Incerteza, risco v. g. ,, a fortuna, do mar, da guerra ,, Goes. § Corre fortuna, i. e. perigo, risco. Vieira ,, a barca de S. Pedro correu fortuna.* § *Fortunas*: as posses, riquezas, cabedaes, faculdades. *Vieira. § Ventar a fortuna a alguém, favorecer. Eufr. 1. 1. § Soldado de fortuna, o que não he nobre, e espera o adiamento do seu serviço, e merecimento. § Venecer a fortuna, conseguir o que ella de si não dava; topar os trabalhos. Lusitana 8. 73. § t. Astrol. o astro que influe benignamente; a parte da fortuna; i. e. o lugar donde a lua vem saindo, quando o sol vem saindo do oriente. *Thezouro de Prudentes f. 319.**

FORTUNADO, adj. felice. *Macedo Dominio. § Infeliz, desgraçado. Eufr. 2. 1. e 5. 5. p. 186 v. e 192 fortunados pais, que desventuram a nossa.*

FORTUNIO, f. m. destino prospero. *Ar-raes 9. 11. finge fortunios; e infortunios, destinos favoraveis, e contrarios.*

FOSCA, f. f. mostra exterior, ameaça vã, representação apparente v. g. ,, *fazer foscas de valente; a cada passo me parecia que via hum rio, fosca que faz aos olhos todo este deserto, porque como tudo nelle são planicies representada, &c. Godinho f. 115. Eufr. 3. 1. fallando das*

promessas juradas de hum amante, diz ,, *tudo isso são foscas, foscas.*

FOSSA, f. f. cova. *Conspiração f. 5.*

FOSSADO, f. m. fosso. *Goes. Cron. M. f. 17. 1. fossado em Hespanhol antigo he reparo dos muros, e barbacáas. Fuero de Badajoz.*

FOSSADO, adj. profunda como fosso. *Virtuato 10. 100. ,, cava alta, e fossada.*

FOSSETE, f. m. fosso pequeno.

FOSSIL, adj. (usa-se substantivamente) tudo o que se tira da terra, como mineraes, conchas, marfim, páo, ou madeira; cavado da terra. *T. d'Hist. Natural.*

FOSSO, f. m. cava; cova aberta em redor da praça, por fóra, para que o inimigo não chegue ao muro facilmente; alguns são secos, outros tem agua.

FOTA, f. f. tela fina, listrada, com cadilhos que se enrodilha na cabeça a modo de turbante. *Goes Cron. M. f. 25. col. 1. Cam. Lus. 2. 94.*

FOTEADO, adj. a modo de fota, ou forrado de fora. *Palm. Dial. 2. tocas muito foteadas ,, na guerra. Goes f. 23. ,, toucas foteadas, com vivos de seda. Elegiada 66. v. Prestes 38. v. rebuço foteado.*

FOTOQUES, t. Japonéz v. *Lucena L. 7. c. 7.*

FOUCADA, f. f. golpe de fouce.

FOUCE, f. m. instrumento curvo de ferro com corte, ou com corte de ferra, a primeira se diz *foice roçadoura*, tem alvado que se embebe em seu cabo; a segunda he de segar pães, e tem espiga que se enxere no cabo. § *Ha tambem fouces de podar vinhas, &c. § Vir o pão á fouce, amadurecer. Leão Descripç. § f. A fouce da perseguição derruba espigas i. e. o martirio, ou males que os perseguidores fazem, com que dão morte. Lucena f. 127. col. 2.*

(**FOUCINHA**, f. f. ou

(**FOUCINHO**, f. m. fouce pequena.

FOVENTE, part. act. (do Latim *fovere.*) t. *Med. causa fovente do mal i. e. que contribua para á sua duração.*

FOUTEZA v. afouteza. *Eufros. 5. 6. Ulisipo f. 77.*

FOUTO v. afouto, ou afoito. *Eufr. prol. e 1. 1. 5. 1. fallar fouto, chamar fouto o moço. Eneida 11. 154.*

FOUVEIRO, adj. cavallo—, da cor da abetarda, ou avetarda ave. *B. Clar. L. 2. Re-sende Cron. F. 2. c. 132.*

FOYO v. fojo. *Brito Hist. Bras. precipita de huma ferrania a hum foyo cavernoso.*

FOZ, f. f. garganta, passo estreito em terra, ou no mar entre duas ribanceiras, montes, ou terras v. g. ,, *a foz do rio*. § *De foz em fóra*. i. e. fóra do rio, ou barra para o alto. *Goes*; e no fig. fóra de razão. do curso ordinario. *Sá Mir.* § *A fós do papo da ave*, a entrada. *Arte da caça* f. 53.

FRA.

FRANCAMENTE, adv. opposto a *fortemente*; com pouca força, com pouco valor.

FRACASSADO, part. pass. de fracassar. *Viriato* 11. 97.

FRACASSAR, v. at. derribar, derrocar, arruinar. *Viriato* 11. 12. v. g. —, *o muro, as arvores*.

FRACASSO, f. m. ruina, queda, e o estrondo de edificio, que se derroca, e cahe — *Viriato* 5. 81. ,, *com fracasso estupendo á terra chega*. § O golpe da queda. *Vieira* ,, *tendo o feito mezes bastantes para sentir o fracasso da queda que a mãe deu*. § Ruina, affolação. *M. Cong.* ,, *Marciaes fracassos*. § *vulg.* desgraça, desastre.

FRACÇÃO, f. f. Arimet. a parte, ou partes de alguma unidade, ou inteiro v. g. huma terça he *fracção*, ou parte do covado, huma seisma, hum oitavo, &c. § Infracção, ou infrinziamento. *Pastoral do Patriarcado em 1745*.

FRACO, § adj. debil, de pouca força, e sustancia v. g. ,, *corpo* —, *muro* —, *voz* —, *saude* —, *vista* —, do que alcança a ver pouco; f. *fraca armada*, fraco exercito de poucos soldados, ou mal municionada. § *Fraca razão*, não forçosa; it. sujeita a ignorancias, e enganos, que não alcança muitas coisas v. g. ,, *nossa fraca razão sondar intesta, os abismos de Deus*. § *Fracos filosofos, ou estudantes*, que sabem pouco. § *Fraco discurso, poema*, muito mediocre. § *Fracos allivios, ou confortos*, inefficazes. § *Fraco de muito trabalho*, debilitado. § *Covarde, pusillanime*. § *Engenho* —, não inventivo. § *Vinho fraco*, sem espiritos. § De pouca forte ,, *Deus serve-se talvez de meios fracos, para grandes obras*. § Insignificante v. g. ,, *fazer-lhe hum fraco serviço*. § *O fraco do garrochão, e outras armas*, he ao longe donde se segurão, ou empunhão, porque o contrario com qualquer força nessa altura faz descobrir o contrario; ou tambem a parte por onde sostem menos os golpes, e quebrão.

FRACURA, f. f. quebradura v. g. de osso, v. *Cirurg.* § *Da pedra fina*, falha.

FRADARIA, f. f. multidão de frades.

FRADE, f. m. religioso de ordem mendicante, e não Monastica. § *Frades*, peças do banco de espadeiro, são dois ferros que sustentão a travessa, sobre que se acicalão as folhas das espadás. § *Na Imprensa*, são os claros que ficão nas palavras não se imprimindo, ou deixando o final de alguma, ou mais letras, por faltar-lhes a tinta. § Peça de pão roliça, em que se envolve a linha de que vai fazendo franja no teiar feito para isso.

FRADESCO, adj. proprio de frade, diz-se á má parte v. g. ,, *despojo fradesco*.

FRADESILHO v. fradinho ave.

FRADETE, f. m. peça dos fechos da espingarda, que joga dentro na charneira. *Esping. Perfeita* f. 3.

FRADINHO, f. m. dim. de frade. § it. menino vestido de frade. § Ave como o papafigo, atricapilla. § *Fradinhos*, flor roxa, papilionacea. § *Fradinhos do lagar d'azeite*, páosinhos, que servem de levantar a parte superior da seira para se meter nella a azeitona. § *Fradinho da mão furada*, Duende. § *Fradinhos*, Lares. *Eufr. prol.*

FRAGA, f. f. o toscó, e grosseiro da lenha que se desbasta. § *Fragura*, *Cron. del Rei D. J. 1. c. 27. pag. 78. forão dar com sigo em huma fraga muito pedregosa*. *Ferreira Poemas* c. 1. f. 231. § *Altibaixos*, e brenhas.

FRAGALHEIRO, adj. pleb. trapento.

FRAGALHO, f. m. pleb. trapo.

FRAGANTE v. flagrante.

FRAGARIA, f. f. a planta que dá morangos.

FRAGATA, f. f. navio de guerra de ordinario tem duas cobertas, he menor, e mais ligeiro que as náos de guerra. § *Embarcação pequena do Têjo*, que anda a vela, e remos.

FRAGATEIRO, f. m. homem que rema, e serve nas fragatas do rio.

FRAGIL, adj. quebradiço como v. g. o vidro. § f. De pouca dura v. g. ,, *a fragil formosura*. § Sujeito a peccar facilmente.

FRAGILIDADE, f. f. a qualidade de ser fragil. § f. Pouca duração, pouca firmeza. § Facilidade em peccar.

FRAGILISSIMO, superl. de fragil. *Tacito Port.* f. 130.

FRAGMENTO, f. m. porção de coisa quebrada, pedaço v. g. ,, *os fragmentos do vaso da hostia*, § Pedaço de escriptura, que resta de obra interna, e maior. *Barreiros Corogr.*

FRAGO, f. m. (de Caçador) v. teitio.

FRAGOA, f. f. a parte onde o ferreiro tem

tem o fogo, e faz em braza o ferro; a forja be do ourives, a fragoa do ferreiro, *M. Lusit.* 1. 241. v. § Cincoenta fragoas continuas em que se lavra ferro, *Carta Regia em Pbebo p. 2. Decif. 55.* § f. Fogo vivo, o rosto feito huma fragoa i. e. encendido, ou em fogo vivo. *Lucena f. 321.* § A fragoa da adversidade, onde se prova a paciencia, ou se vê para quanto ella he trabalhando ella a quem a sofre. *Arraes 2. 19.* § Fragoa por fraga usa Camões (na Canção 12.) por causa da rima v. *fragua.*

FRAGOAR, v. at. metter na fragoa o ferro para o lavar, e fazer delle obra grosseira com o martello somente, para depois se polir.

FRAGOR, s. m. estrondo forte, estampido, fracasso v. g., do trovão, &c.

FRAGOSIDADE, s. f. fragura, rodando pela fragosidade da serra.

FRAGOSO, adj. cheio de fragoas, ou fraguras, alt baixos. *M. Lus. e brenhas. Arraes 7. 2.* o caminho dos mãos he fragoso, e ingreme.

FRAGANCIA, s. f. o bom cheiro que se exhala das plantas aromaticas, e flores dos jardins, matos. *Lucena 123. col. 2.*

FRAGRANTE, adj. cheiroso v. g., flores. § Ardendo. *Eneida 9. 18. de fragrantis pinhos.*

FRAGUA, s. f. fragura: fragua do monte, *Azurara c. 10.*

FRAGUEIRICE, s. f. acção do homem fragueiro. *F. Mendes, dormindo as mais das noites por fragueirice no mais áspero dos montes.*

FRAGUEIRO, adj. dado a exercicios duros do campo e monte; e f. incansavel, soffedor de trabalhos; pouco conversavel, áspero de condição, mal soffrido. *Barros 2. fol. 238. e, Albuquerque era mui fragueiro, e rigoroso, se o não comprazia qualquer coisa. F. Mendes, os mais fragueiros sempre andavão no monte, B. 3. D. f. 259. andando fragueiro na busca delle, i. e. sem descançar, ou impaciente, andar fragueiro na briga, i. e. activo, fogoso, encarniçado. Castan. L. 2. f. 197. § As ninfas da fragueira companhia, i. e. habitadoras do Parnaso monte fragoso. § Não mimoso, dado a exercicios duros. P. P. 2. c. 20. p. § Calejado, e pouco sensível por costume. *Eufr. 5. 5;* de condição livre. § Andar fragueiro no amor, não se enlevar muito, não ser entediado, e alejado nelle, e em suas coisas, tratar os amores livre.*

FRAGURA, s. f. asperesa do monte barrancoso, cheio d'altibaixos.

FRALDA, s. f. a parte do vestido, da cinta para baxo v. g., as fraldas da camisa, do

vestido talar, cu roçagante. *Estat. ant. da Universidade.* § A fralda da camisa da mulher de ordinario não he inteiriça, mas de outra peça de panno. § Fralda de malha, usada na armadura do corpo. *Castan. L. f. 197. § f. As abas v. g., fraldas do monte, oureiro, serra, a parte baixa delle.*

FRALDADO, adj. com fraldas v. g., o vestido que usavão era mui fraldado, e comprido. *M. Lus. Lucena, revestido nuns vestidos de seda mui fraldados.*

FRALDÃO, s. m. parte da armadura, que cobria da cintura para baixo—

FRALDEJAR, v. at. caminhar pela fralda. *Goes Cron. M. p. 3. c. 36. um Meuro que vinha mui seguro fraldejando a serra.*

FRALDEIRO, adj. cão—de fralda, braco.

(FRALDELHIM, s. m. que as mulheres trazião, e vem a ser o mesmo que guardapé. *Viriato 14. 67. roubando o meio fraldelim meia vasquinha. T. d'Agora 1. Fraldelim.*

(FRALDELIM, s. m. tunica, ou saia interior.

FRALDIDO, adj. que tem fralda larga, o fogo faz cosinha, e não mulher fraldida.

FRALDILHA, s. f. fralda de coiro, que trazião antigamente os moços do monte, e hoje os portamachados; avantal de coiro. *Severim Not. 2. 85.*

FRAMEA, s. f. alabarda, ou bisarma dos antigos Allemães. *Insul.*

FRANÇLETE, s. m. peça do coldre das sellas de Cavallaria, he correia com fivela para o segurar ao arçao.

FRANCAMENTE, adv. com franqueza, largueza, abundancia. *V. do. Arceb. 1. 5.*

FRANÇAS, s. f. os ramos da arvore mais altos. *Castan. 2. f. 249. virando as raizes da palmeira para o ar, as franças para baixo,*

FRANCEAR, v. at. andar pelas franças das arvores. § Cortar as franças. *Fenix da Lusit. 10. 106.*

FRANCELA t. Beir. v. Queijeira.

FRANCELHINHO, s. m. dim. de francelho. *Arraes 1. 20.*

FRANCELHO, s. m. ave de rapina do tamanho de hum pombo, com rabo betado de pardo, e branco.

FRANCEZ, adj. mal—, gallico. *Coutinho f. 8.*

FRANCHADO, adj. do Bras. dividido diagonalmente em duas partes iguaes, da direita para a esquerda.

FRANCO, adj. livre v. g., Cidade, Villa Fran-

Franca. § Aberto a todos v. g. ,, porta—; porto franco; deu o Jordão franca passagem ao exercito de Moises. § Liberal v. g. ,, galgalarão com franca hospedagem. § Homem franco; liberal. Nobiliario. § Meza franca, para quem quer vir comer; de graça, ou nas estalagens por dinheiro. § *Lingua franca*, he composta de palavras Francezas, Italianas, e Hespanholas, sem variações de nomes, e do verbo só os infinitos se usão. § Sincero, defenganado, não dissimulado v. g. ,, animo—§ Liberal no f. ,, são os Medicos mui francos: em tirar o sangue albeio ,, Arraes 1. 20. § Largo t. *Naut. F. M. c.* 148. com a proa em partes a leste franco. § ,, O grande Epicteto o nobre esprito só livre e franco ,, Sá Mir. Carta 5. est. 39.

FRANCOLIM, f. m. especie de faisão; tem crista amarella, o corpo salpicado de negro, e branco (attagen) he pouco maior, que a perdiz, e de boa carne.

FRANDULAGE, f. f. mercadoria de pouco valor como bonécros, agulhas, e coisas desta forte.

FRANDUNO, adj. homem, que foi a Frandes, e traz de lá as modas, e affecta não gostar das coisas da pátria; e assim os que viajarão, e mudarão costumes, trazendo os estranhos. *D. Francisco Manuel.*

FRANGA, f. f. gallinha nova, que inda não põe.

FRANGÃO, f. m. frango.

FRANGIPANAS, adj. luvás—preparadas com certo perfume, em que ha almiscar; e assim põs frangipanos para o cabelo; *água frangipana*—

FRANGIVEL, adj. fragil, quebradiço v. g. ,, o ferro pedrês he mui—*Exame d'Artilheiros* 69.

FRANGO, f. m. o filho da gallinha, que já não he pinto, mas crescido, antes de ser gallo.

FRANGUE, adj. Europeu, nome que os Mouros dão aos Francezes, Hespanhoes, Portuguezes, Italianos, &c. *Freire.*

FRANJA, f. f. cadilhos de linha; seda, ou fio de ouro, ou prata, para guarnecer.

FRANJADO, part. pass. de franjar ,, cadeira carmesí franjada de ouro ,, *V. do Arceb. L. 6. s. 20.*

FRANJAR, v. at. orlar, e guarnecer com franja.

FRANQUEAR, v. at. fazer livre, patente, desembaraçado para outrem, para si proprio v. g. ,, franquear o passo; as portas, o caminho. *Palmeir. p. 2. c. 74* ,, muitos cavalleiros, que quizerão franquear a passagem ,, i. e. passar por

ella além, a pesar de quem lhes tolhia a passagem. § *Palm. cit. c.* ,, franqueou a ponte com morte dos guardadores della ,, § *Franquear* difficuldades, tirá-las. *M. L.* § *Franquear* o campo no f. alhanar, aplanar as difficuldades. *Eufr. 2. 2.* § *Franquear* os portos, deixar vir, ou ir a elles, quaesquer navios. § *it.* Tirar direitos, ou outras restricções, daqui, porto franco, escada franca, onde se não paga direito de entrada. § *Franquear* o Commercio, consentir que todos o fação. § *Franquear* as coitadas, permittir a entrada, e uso dellas. *V. do Arceb. L. 5. c. 17.* § *Franquear* pontes, e montes, passar além delles. § —, intrans. larguear, gattar, franquear, comer, beber, jogar, franquear ,, *Sá Mir. Estrang. f. 148. ult. ed.*

FRANQUEZA, f. f. immuniidade; privilegio; licença para entrar, sair, e passar livremente. *Macedo.* § *Usavão* destas franquezas, e permissoes com a Nação Hebræa ,, *M. L. 6. f. 18.* § Liberalidade. § No fallar, e dizer os seus sentimentos, sinceridade. *M. Lus. 1. 112.* § *O ser franco*, livre em quanto á entrada, direitos.

FRANQUIA, f. f. franqueza. *F. M. f. 37. col. 1.* com liberdade, e franquia por aquelle mez. § Couto, asilo. § Entre os Arabes, Franquia he a Christandade.

FRANSELHO v. francelho.

FRANZIDO, part. pass. de franzir. § Olhos —, mui apertados. *Lobo.*

FRANZINO, adj. delgado; de pouco corpo v. g. ,, mãos franzinas. *Queiroz*; o galeão era franzino, e lhe lançarão hum entrecostado. *Amaral 2.*

FRANZIR, v. at. fazer pregas, ou rugas enfiando huma linha pela borda do panno, e correndo a unha por ella para o ajuntar, e recolher em menor espaço. § *Franzir* as sombrancelhas, carregá-las para os olhos, com o que ficão enrugadas na espertadura, e fazem cenho, ou caranca. *Lobo.*

FRAQUEAR, v. n. perder o animo, não resistir com o mesmo esforço. § *Debilitar-se* v. g. ,, fraquearão as forças. § *Fraquear* na tentação, não resistir. *Vieira: fraquear no trabalho, na fé, &c.*

FRAQUEIRO, adj. terra—, leve, delgada, de pouca sustancia, e fraca.

FRAQUEZA, f. f. falta de força v. g. ,, a fraqueza do muro; fraqueza do corpo debilitado; do estomago, que não digere bem, ou que sente huns como desfallecimentos. § *Fraqueza* da voz, que não he forte, esforçada. § *Do animo*, sem vigor, sem quíscia. § *Da vista*, que não al-

alcança a ver longe. § *Fraqueza da humanidade*, com que caímos em imperfeições, e culpas, não resistindo ás tentações, ou não vencendo as paixões. § *Debilidade de constituição.*

FRAQUINHO, adj. dim. de fraco. *V. do Arceb. 1. 2.*

FRASCA, f. f. a louça de meza, ou de cozinha (que hoje com nome *Francês* alguns chamão *bateria de cozinha*) *Pinto Per. 2. f. 66*, os *Mouros* levarão a roupa, e *frasca da cozinha*, *Diar. d'Ourém f. 603*, *apparelho de casa*, e *cozinha*; e f. 628. *trem*, *bagagem*. *Azurara c. 34*, os *marinheiros cansados* em *arrumar nas náos tamanha multidão de frasca*,

FRASCAL v. *Fascal*.
FRASCARIA, f. f. putaria. *Ferreira Cioso 1. sc. 1*, em *tavernas*, e em *frascarias*.

FRASCARIO, adj. azevieiro, dado a mulheres, putanheiro. *Barros 4. f. 319*. *Albuq.*

FRASCO, f. m. vaso de vidro para líquidos, e talvez de barro vidrado, da feição dos de vidro. § *Duas peças de bronze*, entre as quaes se ataca a areia, onde fica o molde da fivela, ou obra de prata, que se ha de vasar (*t. d'Ourives*) *frasco de pólvora*, *polvarinho*.

FRASE, f. f. qualquer combinação de palavras v. g., *Deus vive*, &c.

FRASEADO, adj. *discurso fraseado*, em que declaramos com frases por adorno, o que se podera dizer simplesmente numa palavra.

FRASEOLOGIA, f. f. o modo de compôr as palavras segundo o uso de cada lingua, principalmente nas frases mais elegantes, e castiças da lingua.

FRASIS, f. m. *Eufr. 3. 2*. veja *Phrase*, e deriv. posto que de ordinario se escreva com *F*. bem como outros derivados do Grego onde tem seu caracter particular, que os latinos suprem com *ph*. e não ha razão para que não supramos com o nosso *f*.

FRASQUEIRA, f. f. caixa com repartições e vãos para se levarem frascos de vinho, azeite, vinagre, &c.

FRASQUETA, f. f. quadro de barrinhas de ferro, com gonzos, que se lança sobre o timpano para assegurar a folha de papel, que se ha de tirar da Imprensa; tem borda que cobre toda a parte, que não ha de ser impressa, para que se não borre.

FRASQUINHO, f. m. dim. de frasco.

FRATERNA, f. f. *dar*—, i. e. reprehensão áspera. *B. Lima Carta 33*.

FRATERNAL, adj. fraterno, de irmão. *Lucena*, *fraternal amor*.

FRATERNIDADE, f. f. irmandade. *Chagas cartas*.

FRATERNAL, adj. v. fraterno. *Caridade— Lucena f. 415*. *morte*—, *Eneida 4. 5*.

FRATRICIDA, f. c. que matou seu proprio irmão. *M. Lus*.

FRATRICIDIO, f. m. assassinio de irmão. *Vieira 4. n. 9*.

FRATRISAS, f. f. pl. especie de freiras da Ordem de Malta, que vivião em suas casas.

FRAUDE, f. m. engano, malicia, falsidade, delo.

FRAUDULENCIA, f. f. uso da fraude, engano.

FRAUDULENTAMENTE, adv. com fraude v. g., *amar— Carta de Guia*.

FRAUDULENTO, adj. que falla, ou obra com fraude; arditoso. § *Coisa enganosa v. g.*, *Lus. 4. 95*: *hum fraudulento gosto*.

FRAUTA, f. f. instrumento musico consta de canudo, com buracos, nos quaes pondo-se os dedos, e soprando-se por hum se varião os sons: a *fruta doce* sopra-se por huma boca como a dos assobios, e *pipanos*; a *travessa*, ou *travessia*, sopra-se pelo primeiro buraco do extremo tapado.

FRAUTADO, part. pass. de *frautar*. *Resende Chron. 7. 2*. § *Trombeta*—, que dá som agudo como de fruta. *Vieira*, na *Tibia*, que he *hum trombeta frautada*. § *Voz frautada*, *Eufr. 3. 2*. *ais frautados*; quando se magoava.

FRAUTAR, v. at. *frautar o órgão*; ou *cravo*, tapar os registos, ou servir-se do ingenho; que faz fairem as vozes mais pianas e doces, trazida ametrora da fruta doce, ou doçaina; também se *fruta* a rebeca, e outros instrumentos. § *f. Frautar a voz*, pronuncia-la baixa, menos forte; e docemente. § *Frautar-se*, fallar manso, para se não ouvir muito. *Resende. Cron. 7. 2. c. 196*. § *Fallar com voz abemolada*, e brandamente affectada.

FRAUTEIRO, f. m. *frautista*.

FRAUTISTA, f. c. pessoa que toca fruta.

FRECHA, f. f. haste com farpa lisa, ou farpada, cujo extremo opposto se embebe na corda do arco para a desparar em caça, ou na guerra, seta; *enristar as frechas*; encará-las para as desparar. § *Especie de alavanca*, que serve de erguer as pontes levadiças por meio das cordas, ou correntes, que á frecha estão atadas. § *De frecha*, adv. direito a algum lugar, ou pessoa, sem se divertir, ou parar v. g., *veio a mim de frecha*, *H. Naut. t. 1. f. 53*, *aonde a terra se demandava de frecha*.

FRECHADA, f. f. o golpe da frecha.

FRECHADO, part. pass. de frechar.

FRECHAL, f. m. *de Carpent.* a vigota, que se põe sobre as paredes, na qual se pregão os barrotes, e caibros para o tecto da casa.

FRECHAR, v. at. ferir com frechada: *Vascon. Not., os bugios, quando os frechão: § Frechar o arco, embeber frecha na sua corda para atirar. Naufr. de Sep. f. 51. v. e 88.*

FRECHARIA, f. f. multidão de frechas. *P. Per. 2. c. 10.*

FRECHEIRO, f. m. o que usa de arco, e frechas na caça, ou na guerra.

FREGUEZ, f. m. o que pertence a alguma parochia se diz *freguez della*; tirada a metá. de quem costuma ir comprar a huma tenda, ou loge, que se diz *freguez della*, e da casa.

FREGUEZA, f. f. mulher que costuma ir comprar, ou vender a certa tenda, ou pessoa.

FREGUEZIA, f. f. Igreja Parochial. § O uso de ir comprar a certa parte: § As pessoas afreguefadas v. g. ,, *fazer, ajuntar freguezia.*

FREIEIRO, f. m. o que faz freios.

FREIMA v. fleima.

FREIRA, f. f. sôr, religiosa professa.

FREIRAR-SE, v. at. reflexo, fazer-se freir. *M. Lus. 5. f. 152. col. 2.*

FREIRATICO, f. m. homem dado a amores com freiras.

FREIRE, f. m. antigamente o mesmo que frade, ou irmão titulo usado entre Religiosos; hoje são Cavalleiros de Ordens militares, que tem alguns dos votos religiosos v. g. ,, *os Freires de Avis, &c. do Francez frere.*

FREIRIA, f. f. antiq. convento de freiras. *Leão Chron.*

FREIRICE, f. f. maneira; diche de freira; o trato, e conversação amorosa com freiras.

FREIXO, f. m. arvore sylvestre grande, florece antes de se folhar; e dá flores como huns fios divididos a modo de cachos; o seu fruto he a modo de folhelho membranoso, &c. *fraxinus.* § *poet. e fig. navio. M. Conq. 9. 5* ,, *com os freixos rasgar o pégo undoso.*

FREMENTE, part. at. de fremir, que fre-me.

FREMIR, v. n. bramir, fazer grande estrondo com uivos: ,, *freme a leoa* ,, *Lus. 4. 37*: ,, *o uiso* ,, *Eleg. f. 206.* § Dar grande som ,, *com tropel dos cavallos freme a terra* ,, *t. poet.*

FREMITO, f. m. p. usado, grande rumor, estropido, v. g. dos cavallos andando, dos seus rinchos, &c. de vozeira. *Mausinho f. 188. v.*

FRENESI, f. m. ou

FRENESIA, f. f. frenesi. *H. Naut. t. 1. f. 360.*

FRENESIS, f. m. delirio continuo, com febre. § f. Disparate; capricho em que alguem está teimoso.

FRENETICO, adj. doente de frenesi.

FRENTE, f. f. a parte dianteira, v. g. do edificio; do exercito v. g. ,, *marchava na frente.*

FREO, f. m. (antes *freio*) instrumento de varias peças de ferro, ou outro metal, algumas das quaes ventrão na boca do cavallo, e nelle prendem as redeas, para o governar. § *Tomar o cavallo o freio nos dentes*, não obedecer ao freio, não dar pelo freio; e *fig.*, *tomar alguem o freio nos dentes*, não obedecer ao superior; não ceder á razão. § f. Coisa que modera, refreia, contém ,, *servem as leis de freio de insolencias Fabula dos Planetas* ,, *Centa foi o freio de Mauritania* ,, *Agiol. Lusit*; *aquella fortaleza não estava como freio, mas como emparo de seus habitadores* ,, *Freire.* § *Largar, cu soltar o freio*, dar licença, ou liberdade, não contém v. g. ,, *largar o freio aos appetites, aos desejos* ,, *Vascon. Arte f. 78.* § *Freio*, ligamento debaixo da lingua, que talvez impede ás crianças o mamar, ou fallar. § Ligamento que prende o prepucio á fava, ou cabeça do membro viril.

FREQUENCIA, f. f. repetição de actos, ou successos a miúde. *Guia de Casados.* § Concurrency de pessoas.

FREQUENTACÃO, f. f. trato, communicação, conversação frequente, e repetidas vezes com alguem. § *Frequentação do Commercio*, o grande trafego, com que corre vendendo-se, e comprando-se muito, *Sitio de Lisboa f. 12.* § O fazer alguma coisa com frequencia. *Arraes 6. 4* ,, *frequentação da communhão.*

FREQUENTADAMENTE v. frequentemente.

FREQUENTADO, adj. onde concorre muita gente, muito navio, muitos animaes v. g. ,, *praça, ou jardim frequentado de homens*; *emporio, porto—de navios, e na selva de feras frequentada.* § *Visitada com frequencia v. g. ,, caça; corte frequentada de Principes. Lobo.*

FREQUENTAR, v. at. continuar, ir muitas vezes, visitar a miúdo, conversar com frequencia alguem, alguma casa, lugar, praça, templo v. g. ,, *hum mancebo que frequentava esta cortesã; frequentar a casa de alguem; as igrejas.* § Fazer alguma coisa a miúde v. g. ,, *frequentar os Sacramentos, chegar-se a elles muitas*

tas vezes. § Concorrer v. g. ,, o povo , que frequenta este jardim.

FREQUENTATIVO, adj. Gram. verbo — o que declara que a acção significada por elle se repete muitas vezes v. g. ,, *beberricar*, *sopetear* — mas destes ha mui poucos em Portugal.

FREQUENTE, adj. affiduo, continuo, em fazer alguma coisa v. g. ,, *frequente na oração*. § Repetido muitas vezes, amudado v. g. ,, *frequentes ataques* —

FREQUENTEMENTE, adv. muitas vezes, repetidas vezes, e a miudo.

FRESCAL, adj. fresco, feito de pouco tempo v. g. ,, *queijo* —

FRESCAMENTE, adv. de pouco tempo, de fresco.

FRESCO, f. m. o ar entre frio, e quente v. g. ,, *tomar o fresco*. § *Pintar a fresco*, i. e. com agua, sobre parede não enxuta t. de Pint. § *Fallar fresco*, i. e. palavras deshonestas jr. famil.

FRESCO, adj. não quente, nem frio v. g. ,, *fresco*, *agua fresca*. § Feito de pouco v. g. ,, *queijo fresco*. § Posto de pouco v. g. ,, *ovos frescos*. § Vindo ha pouco, *cartas*, *novas frescas*. § *Peixe fresco*, *carne* —, não salpresa, nem salgada. § *Carão fresco*, não crestado do Sol. § *Velho* —, verde, rijo, robusto. § *Gente fresca*, que chega de novo; que não servio na guerra, ou batalha. § *Agua fresca*, que vem do poço, ou fonte. § *Tinta fresca*, que ainda não está seca. § *Sair fresco d'algum exercicio*, sem cansaço, nem afronta. § *Vento fresco*, favoravel, e teso, ao contrario do *escaço*, que não enfuma as velas. *Lobo*. § *Memoria*, *narração fresca*, viva, recente. *V. do Arceb. 1. 1.*

(**FRESCOR**, f. m. Lusit. Transf.)

(**FRESCURA**, f. f. a frialdade moderada v. g. das fontes, da sombra; o viço v. g. das flores logo que abrem. *Arraes 1. 1. : ,, das plantas V. do Arceb. 1. 5 ,, da idade ,, Paiva c. 6. § Afrescura da idade, a flor. Eufr. 4. 1. passa a frescura da idade em dois dias.*

FRESQUETA, f. f. v. frasqueta.

FRESQUIDAO, f. f. v. frescura. *B. Clarim. c. 79.*

FRESSURA, f. f. forçura, o figado, coração, bofe do boi, vaca, porco, &c. outros animais, que se come; deventre, debulho. *F. Mendes c. 97.*

FRESSUREIRA, f. f. mulher que vende fressura.

FRESTA, f. f. abertura apertada, na pare-

de para dar luz; pequena janella. § *Fresta nos dentes* vão entre os que são raros, e enfrestados.

FRETADO, adj. do *Bras.* guarnicido de peças dispostas como grades, ou gelofias; o campo de oiro fretado de cotiças. *M. Lus.*

FRETAMENTO, f. m. o ato de fretar. § *Carta de fretamento*, escritura, em que se contém o ajustamento do frete do navio.

FRETE, f. m. o ajuste, que faz o dono, arraes, capitão do navio, ou barco, sobre o preço, porque ha de levar alguma carga, ou pessoa.

FRETO, f. m. v. estreito do mar v. g. ,, o *freto Gaditano*.

FREI, f. m. prénome que se junta ao nome dos frades, abreviação de *freire*.

FRIACHO, adj. tibio, froixo. *B. P. famil.*

FRIAGEM, f. f. cerração do ar, com frio, humidade, pelos principios do Inverno. *Barros.*

FRIALDADE, f. f. o ser frio. § Humor frio, que cabe em alguma parte do corpo. § *O trio a frialdade da manbãa.*

FRIAMENTE, adv. f. com pouca fervor, ardor, pouca actividade, energia, paixão; tibio, frouxamente. § *Paradamente*, desfencalmadamente, sem se perturbar, sem se esquentar v. g. ,, *amar* —; *responder* —; *haver-se no negocio* —

FRIAVEL, adj. que se quebra, e faz em miudos com facilidade v. g. ,, *a folha seca*, *torrada*, *alguns barros*, &c.

FRIQUASE, f. m. guisado de carne picada, ou aves em pedaços, fritas em manteiga.

FRICÇÃO, f. f. esfregação, untura v. g. ,, *com unguento de azcugue*; *com escova*, &c. § *O attrito do corpo*, que se move por cima de outro, ou por algum meio, o qual attrito retarda o movimento, e nas máquinas he necessario aumentar a potencia, ou força movente, para que dê o effeito, que queremos sem embargo da fricção.

FRIEIRA, f. f. inflammação de sangue estagnado por causa de frio, que depois se faz num folle de aguadilha, ou materia: de ordinario nascem polas extremidades do corpo pelo Inverno.

FRIEIRÃO, adj. insulso, sem fabor, desengraçado; homem sem energia, engenho, e para pouco. *Sá Mir. Estrang. f. 169.*

FRIEZA, f. f. falta de calor, viveza, energia, actividade, ingenho, gosto; tibieza, frouxidão, falta de alvoroço *V. do Arceb. 1. 3. §*

mostrar frieza no comer, i. e. fastio. § O defeito do homem frieirão; sem faboria, sem graça.

FRIGIDEIRA, f. f. vaso de barro, ou metal, pouco fundo, para frizir. §—de apanhar pingo, vaso raso, que se põe por baixo dos assados, para recolher a gordura, que recume delles, e se derrete. § Mulher que frege. *B. Lima Cart.*

FRIGIDISSIMO, superlat. mui frio v. g., dia, clima frigidissimo.

FRIGIDO, adj. frio, poet. *Camões Ode 9. frigida neve.* § Impotente.

FRIGIR, v. at. assar o peixe, ou carne na frigideira, em azeite, ou manteiga fervendo.

FRIJA, f. m. alcunha; que em Lisboa dão aos requerentes, ou procuradores de causas.

FRINCHA, f. f. *Provincial*, greta, filga.

FRIO, f. m. a sensação, que nos causa o ar mais que fresco, e a neve, e outros taes corpos applicados ao nosso. § Tempo, ou atmosfera que causa em nós a tal sensação v. g., com os grandes frios do Inverno, lá vem os frios do Inverno, faz frio; a agua congela-se com o frio. § Sensação de frio, com tremor, do que tem maleitas, e que acompanha algumas doenças.

FRIO, adj. privado do menor calor sensível ao tacto v. g., tenho as mãos frias; esta agua he fria. § f. Sem energia, viveza, sal, engenho, sabor v. g., orador frio, frio poeta, discurso—, poema—versos—*Sá Mir.*, riamos de coisas frias, de alguns, que agudezas vendem. § Sem paixão v. g., coração frio; de sangue frio, V. do Arcebispo. § Malhar em ferro frio, fig. trabalhar de balde. § f. O sangue frio de medo; o frio medo, Malaca Conq. § Ferro frio, morrer a—de golpe de espada, lança, &c. *Camões*: ,, a frias estocadas morto ,, *Vieira*; cinzas frias, dos mortos. *Lobo*. § A fria morte, poet. § Leber frio, i. e. agua, ou vinho frio em agua, ou neve. § Pela fria, i. e. pela nianhãa mui cedo. *B. Lima*. § Frio de condição, desamovavel, seco, isento. *Eufr.* 3. 1. desabrido.

FRIOLEIRA, f. f. chulo, ditos, acções frias, sem fabor, indiscretas; desproposito, tollices, coisas defenxabidas.

FRIONEIRA v. frioleira.

FRIORENTO, adj. mui sensível ao frio, famil.

FRISA, f. f. o pello do panno. § f. O panno que tem frisa. § Cavallo de—, v. cavallo. § Frisa da Imprensa v. branqueta.

FRISADO, part. pass. de frisar v. g., panno ,, *Refende Cron. J.* 2. § *Cabello frisado*,

revolto, e torcido, qual he o dos pretos. *Galvão Descr. f.* 97.

FRISAÇÃO, f. m. cavallo de Frisia, grande, e possante.

FRISAR, v. at. pentear, e retorcer a frisa do panno. § v. n. Ter semelhança, conformar v. g., este caso frisa com o outro; ser analogo, conforme; as suas disposições frisão com o seu genio. *Port. Rest.*

FRISO, f. m. d'Arquit. a parte, que está entre o architrave, e a cornija; a qual varia segundo as ordens das columnas.

FRITADA, f. f. coisa guisada em frigideira v. g., fritada de ovos, &c. §—de amor, fatias torradas com ovos, manteiga, &c.

FRITO, part. pass. de frizir.

FRIVOLO, adj. vão, inutil, sem fundamento v. g., palavras—*Vieira*; frivolas alegrias: discursos—; escusas—*M. Lus.* por não admitir coisas tão frivolas ,, *Barreiros Corogr.*

FROCADURA, f. f. ornato, ou remate de frocos, ou cadilhos. *Extravag.* 4. p. f. 111. n. 5.

FROCO, f. m. cordão coberto de felpa de seda fina desfiada. § f. Frocos de neve, a que fica pendurada; ou antes a que cai ramificada sobre as arvores, e lhes faz como huma felpa de froco.

FRONCIL, adj. lenço—, especie; ou forte de lençaria antiga. *Cron. J.* 1. p. 1. c. 110.

FRONDENTE, adj. poet. que tem folhas, ou de folha. *Camões* ,, a frondente coma das arvores. *Lus.* 9. 57.

FRONDIFERO, adj. poet. que produz, e tem folhas. *Camões Canção* 15. ,, frondiferas arvores. *Eneida* 7. 50.

FRONDOSO, adj. folhudo, que tem folhas bastas v. g., arvore frondosa. § *Eneida* 7. 113. os frondosos cornos do cervo, ramosos, grandiosos.

FRONHA, f. f. o faco, que immediatamente contém a lã, ou penna do travelleiro: § f. O corpo, ou o vestido. *D. Fr. Man.* ,, esta fronha, em que anda o melhor espirito. § *Porta fronha*, no Minho, porta do pateo, foranea.

FRONTA, f. f. denuncia, proposta, ou requerimento; diz o *Porteiro das arrematações* ,, fronta faço que mais não acho ,, i. e. dou a saber que não acho quem lance mais.

FRONT'ABERTO, adj. composto, cavallo—, que tem grande malha branca na testa. *Viriato* 11. 104.

FRONTAL, f. m. panno, ou peça de armaz a parte dianteira do altar. § Peça do freio da bef-

besta, que lhe cinge a testa. § *Parede de—*, feita de tijolos assentados em grades de pão, he delgada, e de pouca fortaleza. § *Frontal da mira, na Artilh.* peça de madeira, ou metal, que se põe sobre o collo da peça para a apontar justamente, e para cobrir a cabeça do artilheiro.

FRONTALEIRA, f. f. sanefa do cortinado, ou a peça com que se atravessa a portada por cima.

FRONTAR, v. at. fazer frente, propôr, denunciar alguma coisa. *Nobiliario f. 313. v. affrontar.*

FRONTARIA, f. f. frontispicio, fachada, a frente. *Conto 4. 6. 9. mandou assentar artilharia na frontaria da Cidade f. 118. v. c. 1. § Praça do extremo, e na fronteira de outro Reino. F. Mendes. § O presidio dessa praça, e o serviço militar nella, sino com que repicavão como em frontaria de contrarios, Eufr. Prol. ,, tinha o povo de Marte continua frontaria contra os Lusitanos, § f. A primeira face, a mostra exterior. Arraes 7. 6. promete huma coisa na frontaria, e responde com outra na sabida.*

FRONTE, f. f. testa, ou rosto. *Uliis. 1. 3. § A parte dianteira que entesta com outra; daqui, estar defronte de outra, ou com outro, defrontar, estar no lado opposto, com rosto, fronteira; ou frontaria para a coisa que está no outro lado, estar fronteiro. § Fronte da terra, praia, ou costa. § Face, vanguarda v. g. da batalha. M. Lusit. 1. 300. ,, tendo na frente do arraial hum rio, que lhe servia de cava.*

FRONTEIRA, f. f. confim, limite, extremo, raia. § *Capitão da fronteira, fronteiro f. M. Lusit.*

FRONTEIRO, f. m. Capitão de praça que está nas raia, e fronteira inimiga, que vos obedição como a Capitão, e verdadeiro fronteiro, *Azurara c. 100. § Fronteiro mór, era o Capitão mór dos fronteiros. § Soldado de presidio nas fronteiras. Lobo.*

FRONTEIRO, adj. que está defronte de outro. *Barros, fronteiro á ilha. § Sito nas fronteiras v. g. ,, praça fronteira.*

FRONTINO, adj. cavallo—, que tem sinal branco na testa. § *Burro frontino, no f. pessoa sem pejo, desavergonhado. Uliisipo f. 31. sem decoro.*

FRONTISPICIO, f. m. fachada. *Macedo, nos frontispicios dos paços, f. quem vos pintara armado de diamante, no frontispicio diáfano do Oriente, Galbegos. § O frontispicio do livro, a página primeira com o titulo. § (entre os arqui-*

teitos) he dianteira, obra que remata o portico.

FROTA, f. f. número de navios mercantes conboiados por não, ou náos de guerra. § *it. Armada. Pinheiro 2. f. 46. ,, o mar atalhado de sorte que nom cuide nossa frota, mas as mesmas nossas terras lhe fazerem a guerra, Palmeir. p. 2. c. 136. ,, soavão espantos da grande frota, e munições della, nome de gigantes, e ferocidade delles.*

FROUVA, f. f. ave parecida com a pega, tem a barriga branca. *Arte da caça f. 111. v.*

FROUXAMENTE, adv. sem actividade, sem energia, com pouca diligencia, tibiamente, com negligencia, por comprimento, e formalidade.

FROUXEL, f. m. pellosinho sutil, e brando, mais ainda que a pluma, das aves. *F. M. c. 161.*

FROUXEZA, f. f. frouxidão no f., a frouxeza da Justiça humana. *Arraes 5. 4.*

FROUXIDADE, f. f. v. frouxeza. *Flos Sant. pag. XCVIII. col. 1.*

FROUXIDÃO, f. f. o estado das coisas, que não estão estiradas, retesadas, mas bambas, v. g. as cordas, ou correias, ou redeas não apertadas; a largura, e mais que folgado dos vestidos. *Varella, era gala do seu adorno, a que em Cesar notarão frouxidão do vestido. § f. irresolução do animo, pouca actividade, falta de energia; pouca firmeza, pouco valor; descuido do animo remisso. M. Lusit. ,, sobre a frouxidão dos principes dorme o cuidado dos ministros, t. 7. f. 241. § Falta de diligencia no trabalho.*

FROUXO, adj. não tezo, não estirado v. g., corda—, arco—, vestido mais que folgado, largo. § *Terra—, v. fraqueira. Avellar Cronogr. § f. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. § A frouxo v. g. foi a consulta a frouxo, com todos os votos conformes. § Estar a flux, ou a frouxo no jogo, ter todas as cartas maiores, ou tudo trunfos, tirada a metaf. do fluxo, ou enxente da maré.*

FRUCTIFERO, adj. que dá fruto v. g., arvore—, campo— *Arraes 4. 15.*

FRUCTIFICAR, v. at. dar fruto, a planta fructificará, *B. Gram. pag. 272. § Arraes 1. 1. f. produzir qualquer planta. Leão Cron. f. 1. c. 98. ,, terra grossa para fructificar todas as plantas, § f. do animo, ou alma, dar de si obras do entendimento, ou da vontade. Lucena f. 525. ,, que com sua virtude fructifiquem as almas, fa-*

fazer fruto moral. *Lucena* f. 53. col. 2. „ com seu santo zelo fructificou muito naquella terra „ : *Flos Sant.* pag. LXXVII. „ fructificar não fruto da carne , senão do espirito „ aquelle que mais trabalhar , e fructificar maior premio receberá „ pag. CLII.

FRUCTIFICATIVO , adj. que dá fruto , ou faz fructificar „ virtude—*Paiva* S. I. f. 205. v.

FRUCTO , f. m. v. fruto.

FRUCTUOSAMENTE , adv. com fruto , proveito , utilidade v. g. „ negociar , pregar , estudar—*as terras fructuosamente roteadas.*

FRUCTUOSO , adj. que dá frutos , terra fructuosa. § Que concorre para dar fructos v. g. „ ventos , e chuvas fructuosas „ *Arraes* 9. 11. § f. Util , proveitosa , &c. § Util , proveitoso v. g. „ empregos , officios—*Arraes* 8. 14. vida aprazivel , e fructuosa „ : oração— , *Flos Sant. V. de S. Thomás* : vergonha—*B. Gram.* f. 270.

FRUGAL , adj. moderado na despeza , parco v. g. „ mesa— ; homem— ; sem luxo.

FRUGALIDADE , f. f. o ser frugal v. g. „ a frugalidade da mesa , nas despezas , alfaias , moveis , &c.

FRUGICADO v. forçicado. *Eufr.* 3. 2. pouco corrente , e facil , estilo frugicado.

FRUIÇÃO , f. f. o acto de gozar , desfrutar , logro , posse , gozo. *Vieira*—fruição de todos os bens.

FRUIR , v. n. gozar , desfrutar. *Cunha Hist. dos B. de Braga* t. 2. f. 277.

FRUITA , f. f. v. fruta. *Sousa* freq.

FRUITO v. fruto. *Barros Gram.* „ o fruto do vicio.

FRUNCHO , f. m. mais Portuguez que frunculo , que he mais escolar , e pedantesco. *Recopil. da Cirurg.*

FRUNCULO , f. m. especie de apostemazinho , ou espinha carnal , ou fleimão pontiagudo com inflammação , e dor.

FRUSTRADAMENTE , adv. de balde.

FRUSTRADO , part. pass. de frustrar-se. § *Ficar frustrado* , o que não saiu com a sua pertenção , que não conseguiu o que negociava , esperava *V. do Arceb.* 2. c. 27.

FRUSTRANEAMENTE , adv. em balde.

FRUSTRANEO , adj. baldado , inutil , sem effeito v. g. „ diligencias— ; disputa— ; *frustraneas forão as outras sciencias.*

FRUSTRAR , v. at. não responder a alguem com o que lhe deviamos , ou esperava de nós por promessa , ou obrigação , baldar v. g. „ *frustrar as esperanças.* §—se , ficar sem o successo , ex:to , effeito , que se esperava , não suc-

ceder v. g. „ *frustrarão-se os meus trabalhos , e diligencias ; o meu amor ; frustrou-se a eleição.*

FRUSTRATORIO , adj. vão , inutil , frustraneo. *Orden. L. 4. 50. § 1. seria frustratorio o beneficio de quem emprestasse , e pedisse logo a satisfação da coisa emprestada.*

FRUTA , f. f. os frutos das arvores , pomos , abrunhos , e todos os que tem caroço , ou pevide v. g. „ limões , laranjas. § *Fruta nova* , especie de albricoque.

FRUTEIRA , f. f. mulher que vende fruta.

FRUTEIRO , f. m. homem que vende fruta. § Prato , ou vaso de levar fruta á meza.

FRUTICE , f. m. planta menor que o arbusto. *Telles Cron. da Comp.* 2. f. 34. col 2. zim-bros , tojos , e outros frutices silvestres.

FRUTIFICAR v. fructificar.

FRUTO , f. m. o producto do vegetal , que sahe da flor , e se diz das arvores , das searas , &c. § f. *Frutos civis* , o que se tira do commercio , do aluguel de casas , juro do dinheiro , qualquer mecanica , officio , ou industria de que se vive. § *Filhos v. g. , foi fruto primeiro desse matrimonio.* § f. *O fruto dos estudos i. e.* o melhoramento do entendimento ; o que se adquire em razão das letras : „ *fruto de vicio* „ *B. Gram.* f. 272.

FRUXO v. frouxo. § *Fruxo de riso* , risada longa sem interrupção. § *Diarrhea. Resende Cron.* 7. 2. c. 208.

FUA.

FUAO v. fulano. *Eufr.* 5. 10.

FUCINHEIRA , e deriv. v. focinheira , focinho , &c.

FUEIRO , f. m. hum dos páos fncados ao longo da borda do leito do carro , para emparem a carga , que vai dentro.

FUGA , f. f. fugida. *M. Lus. Encida* 12. 63. § *Sospeito de fuga* , i. e. que fugirá levemente , como capa em colo , ou que não tem assento , ou tem poucos bens. § *Fuga , na Mus.* , peido harmonico rapido , que parece expressar fugida. § *Fugida f. , fazendo fuga dos vicios para as virtudes.* § *Fuga de casas* , muitos aposentos com portas seguidas humas ás outras interiormente em linha recta. § O vão , e espaço , que se dá para nelle andar , ou se mover alguma máquina „ o peior he que os pannos dos muros não tem a fuga necessaria para o repuxo da arrelbaria „ *Disc. Apologet.* f. 124 ; ou a parte do edificio contra a qual as outras restribão , e forcejão de sorte , que cairião se ella as não so-tivesse. § Entre fundidores , fuga , he o oculo ,

ou buraco no rodete do folle, por onde elle toma vento, e está tapada a fuga com huma cha-peleta de sola, para que o vento não torne a sair quando se fecha o folle.

FUGACE, adj. que foge rapidamente. *Camões a fugace lebre*, Lus. 9. 63. § *Os fugaces annos, as fugaces horas*, rapidos.

FUGACIDADE, f. f. o fugir apressado v. g. „ *a fugacidade da vida*. *Chagas—dos dias; —dos gostos, e prazeres da vida*, &c.

FUGALÇA, f. f. a corda, que se larga ao touro preso, ou á baleia harpoada para correrem, e cançarem esbraveando-se, e não metterem a pique o barco empuxando, ou barafustando. § O termo; ou tempo, que se dá para dentro delle se fazer alguma coisa. *Conto* 6. f. 235.

FUGAZ, adj. fugace. *M. Cong.* 12. 22. *quasi da alma fugaz desemparrada: fugazes pés. Mauzinho* f. 85. v: *fugaz lebre; cavallo*, &c.

FUGENTE, part. pres. de fugir pintado em figura, ou acção de fugir. *T. do Brasão—*, „ o porco montez deve estar fugente „ *Nobiliarch.*

FUGIDA, f. f. o acto de fugir, em quanto se faz, ou depois. § *Pôr em fugida*, afugentar. *Vieira*, „ *pôs em fugida os inimigos*.

FUGIDICO, adj. desertor. *Conto. Ferreira Cioso* f. 135. *fugidigo das galés*.

FUGIDIO, adj. o mesmo que fugidico. *Cas-tan.* 3. f. 65. „ *marinheiro—*, „

FUGIDO, part. pass. de fugir: fugitivo. l.

FUGIR, v. at. correr, e apartar-se de algum mal, perigo, ou coisa que o póde fazer. § *Evitar, salvar-se, escapar. Barros* 3. f. 214. v. *fugindo de tantos perigos, não póde fugir áquelle da morte, que lhe estava limitada na Fauna: quem fugirá futuros males*, *Naufr. de Sep.* f. 86. § *Fugir á vista*, ser tão pequeno que se não divisa. § *Fugir de alguma coisa*, evitar fazê-la „ *os Castelhanos fogem de a escrever*, „ *B. Pereira Ortogr.* § *Fugir o corpo, ou com o corpo ao golpe.* § f. *Foge o tempo*, i. e. passa rapidamente, *cuidar que lhe foge o tempo*, dizemos do apressurado, que quer tomar o tempo muito de traz, e fazer as coisas mais cedo do que convém, temendo que lhe falte depois. *Lobo.* § *Fugir o pé*, escorregar. § *Fugir a terra debaixo dos pés*, não poder foster-se, e cair, disse do que fica atordoado, que parece não sentir onde põe os pés. § *Fugir a voz*, fazer fuga na Musica.

FUGITIVO, adj. que fugiu v. g. „ *escravo—* § *Que foge, ou passa rapidamente, fugaz* v. g. „ *os fugitivos annos; esperanças—* *Camões Out.* 7. est. 32. § *Rio fugitivo*, „ *Galbe-gos* 4. 60.

FUGIÃO, adj. costumado a fugir de casa do Senhor, &c. v. g. „ *escravo—*, „ *Paiva Serm.* 1. f. 153.

FUINHA, f. f. especie de marta, ou raposa pequena mui daninha, que mata galinhas, e pombos.

FUINHO, f. m. ave, que anda pela lenha, e arvores pastando se de moscas. *Certhia.*

FULA, f. f. empóla. § *Entre os Canarins de Goa, flor.* § *Fula-fula*, pressa de gente aperto, de foule „ *Francês.* § *Liquor forte espirituoso usado na Asia. Camões na Carta* 3.

FULANA, FULANO, usamos destas palavras, quando queremos fallar de huma pessoa, sem a dar a conhecer v. g. „ *disse-me hum fulano; huma fulana cujo nome me esqueceu.*

FULGENTE, part. at. (do latino *fulgens*) poet. que luz como o fuzil, ou clarão, que precede ao trovão. *Naufr. de Sep.* o *resplendor fulgente* f. 109. *a lamina fulgente da espada.*

FULGENTISSIMO, superl. de fulgente. *Ar-res* 1. 10. *Sol—*

FULGOR, f. m. o resplendor, e brilho de algum corpo poet. „ *o fulgor do Sol. Eneida* 3. 132—*rosado: e* 8, 104. „ *na fábrica dos raios para Jove misturavão os fulgores terrificos*, i. e. o clarão que precede ao trovão. § f. „ *O fulgor dos olhos.*

FULGURANTE, part. pres. do Lat. *fulgurans* fulguroso.

FULGURAR, v. at. abrir clarão, que precede o raio, lançar coriscos, ou raios. § f. *Bri-lhar muito, lançar espadas de fogo. Faria e Sousa. Eneida* 9. 6. *com os vestidos bordados fulgurando.*

FULGUROSO, adj. que fulgura. *Elegiada* f. 239. v. *ve saturno, perverso, e fulguroso.*

FULHEIRA, f. f. trapaça no jogo.

FULHEIRO, adj. trapaceiro no jogo, o que amassa cartas, ou finca dados, ou faz pandilhas.

FULIGEM, f. f. a borra negra, que o fumo deixa assentada nas chaminés, e panellas, vulgarmente ferrugem. § *Entre os Medicos, he vapor, que de excrementos adustos se levanta á cabeça para nutrir os cabellos.*

FULIGINOSO, adj. denegrido com fuligem. *Vieira*, „ *entre estes grandes vasos fluginosos, e tishnados.*

FULMINADO, part. pass. de fulminar.

FULMINADOR, f. m. o que fulmina, lança raios.

FULMINANTE, part. pres. de fulminar, fulminador f. „ *a espada com que assististes ful-*

minante ao lado de vosso successor,, *Vieira* 4. n. 141. § O que faz raios. *Insul.* 5. 11. § Que imita o raio. *M. Cong.* 10. 124. *bala o fazem de peça fulminante; a espada fulminante.* *Galhegos* 2. 50. § *Legião*—v. *legião.* § *Ouro fulminante*, preparação de ouro na Quimica, a qual exposta ao calor rebenta com grande estrondo, e estampido, e faz o seu effeito para baxo, e contra o fundo da colher de ferro, em que de ordinario se põe ao lume. § *Barris fulminantes*, t. de *Bombeiros*, são barris cheios de artificios de fogo, que se arrojão aos inimigos para os expulsar dos alojamentos. *Exame de Bombi* p. 369.

FULMINAR, v. n. lançar raios,, *entenebrecerem-se as estrellas, relampadejar o Ceo, fulminar o ar, trovoarem as navens*, *Paiva Serm.* 1. § f. *Raios fulmina de Vulcano*, *Insul.* falando da artilharia no sent. activo: mil golpes fulmina, i. e. dá com força, como a que o raio traz. *Galhegos* 2. 121, e 165. *fulminando mortes*, § *Fulminar nadas*, dar grandes golpes, empregar muita força em corpo fraco, que he como nada. *D. Fr. de Port.* dar grandes pennas a miseraveis. § *Fulminar anathema contra alguém*, escomungar; *fulminar sentença*, dalla. *Vieira*, *sentença fulminada por Deus.* § *Fulminar processo*, procurá-lo. *Antig. de Lisboa.* § *E assim fulminar a prisão del-Rei*, maquinar. *P. Pereira L.* 1. f. 104. *Vieira Cartas* 2. v. f. 323,, *disgracia que me consta se fulminou por ordens secretas*, § *Fazer estrago* v. g., *a artilharia fulminou o inimigo.* § *Castigar com rigor.* *Vieira*, *quantas vezes havia de ter o Sol de Justiça fulminado com seus raios as rebeldias das nossas ingratidões*, *Vieira.* § *Fulminar castigo, ameaças, &c.*

FULMINEO, adj. poet. que tem o brilhar, a força do raio para fazer os mesmos estragos. *M. Cong.* 12. 63., *a dextra armada de fulminea lança.* *Eneida* 9. 195., *o fulmineo Mneiteo*—

FULMINOSO, adj. que respeita ao fulminar. *Nausr. de Sepulv.* f. 53. v., *com fulminosa industria*: falla do que quiz imitar os trovões, e raios de Jupiter.

FULO, adj. diz-se do preto, e do mulato que não tem a sua cor bem fixa, mas tirante a amarello, ou pallido. *Barros* 1. f. 66. col. 2.

FULVO, adj. cor entre roixo, e amarello; ou amarello tostado, como a dos veados ordinariamente. *Vasconc. Not.* *nacem os Indios huus alvissimos, outros mais baços, outros fulvos.* § *Cor dourada* v. g., *o fulvo.* *Leão, &c.*

FUMACA, f. f. o fumo, que sai do fogo. § *Vapor de licor forte*, que vai á cabeça, e

toda o juizo. § f. *Fumos de vaidade.* § *Fumo que se faz com papel*, ou láa a quem teve desmaio, &c.

FUMANTE, part. at. de fumar. *Eneida* 12. 80., *o fumante suor: bramou, geneu o carcere fumante.* *M. C.* 2. 8.

FUMAR, v. n. fumegar f. *Arraes* 4. 27., *fumar blasfemias pela boca.* § *O cavallo brioso pelas ventas sopra*, e *fuma*, *Mausinho* f. 57. v. § *no f.* Ter muita raiva, ira. § *Confumir*, e *fazer em fumo*, que desaparece, diffipa v. g., *a fazenda*, no sent. ativo.

FUMARADA, f. f. muito fumo. § f. *Orgulhosa presunção*, e *vaidade.* *Vieira.*

FUMARIA, f. f. herva, fumo da terra.

FUMEAR v. fumegar. *Viriato Tragico.*

FUMEGAR, v. n. deitar fumo, fazer fumo,, *suspirava Ulisses por ver fumegar as chaminés da sua pátria*, *Macedo Domit.* § *Eleva-se como fumo.* *Curvo*, *humores que fumegando á cabeça*, &c. *Eneida* 11. 221., *vio com o pó negro o campo fumegando*, *descobrir-se por indícios*, e *leves mostras.* *Paiva Cas.* 11., *não se podem encobrir sem fumegarem as affeições*, e *costumes.*

FUMEIRO, f. m. o vão da chaminé por onde se encaminha o fumo para sair, nelle se pôo a curar carnes, peixes, &c. *carne de fumiro*, i. e. curada ao fumeiro.

FUMIFERO, adj. que lança fumo v. g., *a fumifera tea*, *Eneida* 9. 19.

FUMO, f. m. a humidade, e outras partes oleosas, e heterogneas, que o fogo desenvolve, e faz subir ao ar em corpo mais ou menos denso. § *O vapor denso*, que se exala v. g. do vinho, do esterco, &c. § f. *Vaidade*, *presunção.* *Sá Mir.* § *Tecido de seda preta*, crua, que se traz por luto, he muy raro. § *Fumo da terra* herva molarinha, capnos. § *Carne de fumo*, chacinada, curada ao fumeiro. *F. M. c.* 97.

FUMOSO, adj. que lança fumo, e vapor condensado. § *Vaidoso*, *prezunçoso*, *orgulhoso.* *Barros.* *Arraes* 9. 13. *povo cego*, e *fumoso.* *Vieira* 4. n. 317.

FUNAMBULO, f. m. volantim, ou volteador, o que faz habilidades, e equilibros na maromba, ou corda. *Manuel Bernardes.*

FUNCCÃO, f. f. exercicio de faculdades fificas v. g., *as funções vitaes do corpo.* § *De faculdades moraes*, as *funções*, e *vezes do magistrado.* § *Festa*, ou *festim em casa*, ou nos templos.

FUNCE, f. m. Af. embarcação de remo. *F. M. f.* 274., *hum funce tamanho de huma galeota.*

FUNCHAL, f. m. campo de funchos.

FUNCHO, f. m. herva hortense vulgar de que ha muitas especies; o manso he *feniculum*, o bravo *hypomarathrum*, ou *feniculum erraticum*. § *Funcho de porco*, peuçadano. § *Marinbo* — creta, *feniculum marinum*.

FUNDA, f. f. pedaço de coiro como huma larga fita, curto, de cujos extremos sahem atilhos, hum envolve-se no dedo, ou mão, o outro aperta-se entre os dedos, e assim se resolve, e atira a pedra que está no coiro. § *Arça de moveis*, especie de estojo. *Leão Descripç.* § *Ligadura*, ou peça de foster, e cobrir os peitos usada das mulheres. *Castan.* 1. f. 115. § *Especie de capa*, ou bainha v. g. para cobrir o escudo. *Castan. L. 3.* „ fundas que cobrem os ferros da lança. *Palmeir.* 1. p. c. 17. e 3. p. „ funda do escudo. § O que alguma coisa funde, ou rende. *Alarte f. 125.* „ denota abundancia, e boa funda de vinho i. e. bom rendimento, e safra.

FUNDAÇÃO, f. f. o acto de fundar, e erigir v. g. „ hum edificio, collegio, cidade, hospital.

FUNDADO, part. pass. de fundar. § f. Que tem por fundamento, e base v. g. „ fundado em virtude „ *Paiva Caf. 5.* § *Tinha o coração* — em profunda humidade „ *Flos Sant. f. 143.* col. 1. § *Conhecimento fundado*, profundo, não superficial „ *se a alma está bem* — neste conhecimento „ *Paiva S. 1. f. 75.* *Santinhos mal fundados que andão tão cufanos com humas flores de virtudes* „ *ibid. f. 12.*

FUNDADOR, f. m. ora f. pessoa que fundou Cidade, Templo, &c.

FUNDAGEM, f. f. borra, pé, sedimento de liquido.

FUNDAMENTAL, adj. principal, que serve de base, cimento, fundamento v. g. os principios fundamentaes; *as razões fundamentaes da questão.* § *Lei fundamental*, aquella em que se contem as convenções entre o Soberano, e a Nação, ou povo á cerca do uso dos Direitos Majestaticos, e da ordem de succeder na soberania. *Ribeiro Juizo Hist.*

FUNDAMENTAR, v. at. assegurar, estabelecer v. g. „ *fundamentar a posse*, *fundamentar o rasoado em provas de facto*, *testemunhos*, ou *textos*, e *razões juridicas*.

FUNDAMENTO, f. m. cimento, alicerce. § *Fazer de fundamento*, levantar edificio desde os alicerces. *Nobiliario.* § A coisa, ou pessoa, em que fundamos, ou em que pomos a esperanza confiança de conseguir alguma coisa v. g. „

sobre coisas vãs fiz o fundamento de minhas felicidades. *Eufr. 5. 6. 192.* „ he grande engano fazer nenhum pai fundamento de filha; pessoa em sua casa de quem o Imperador faz todo seu fundamento. *Hist. dos illustres Tavoras f. 118.* § *Facto*, ou razão, ou experiencia em que se funda algum raciocinio, lei, sentença, &c. § *Saber a fundamento i. e. bom*, e profundamente, não d'ouvida, nem superficialmente.

FUNDAR, v. at. lançar os fundamentos, alicerces. § *Edificar*, erigir v. g. „ *fundar huma cidade*, *templo*, *hospital.* § f. Estabelecer em principio, facto, razão, testemunho, autoridade v. g. „ *fundando a sua crença na Escriitura Santa*; o seu juizo, e argumentos nas experiencias; a sua these, ou asserção nos textos originaes, &c. § *Sondar. V. do Arceb. f. 141.* „ outros fundavão mais o negocio, e dizião. § *Fundar huma valilha*, pôr-lhe fundo. § *Fundar n.* „ a arvore funda muito i. e. lança as raizes profundamente. § *Assentar como em alicerce*, ou fundamento. *V. do Arceb. L. 6. c. 17.* „ *huma peanha . . . do altar sobre quem fundava.* § *Fundar-se em alguma coisa*, fazer fundamento v. g. „ *fundai-vos lá agora em coisas do mundo.* *Eufr. 5. 3.*

FUNDEAR, v. n. ir ao fundo. *Brito*, quando as baleas tornão a fundear. § *Dar fundo.* *Barros*, fundeava em alguma cabeça de areia.

(FUNDEIRO, f. m.

(FUNDIBULARIO, f. m. o que atira com funda. *Vieira.*

FUNDIÇÃO, f. f. o acto de fundir metaes. § *Fabrica de fundir obras de bronze*, e ferro, como canhões, sinos, &c. § *Fundição de forja*, he a de ourives em cadinhos. § *Fundição de forno*, he a das grandes fundições para sinos; canhões, estatuas. § *De classia*, quando o metal se derrete rodeando o vaso de barro, e arame, &c. § *Metal fundido.*

FUNDIDO, part. pass. de fundir. § f. Arruinado de bens. § *Olhos fundidos*, fumidos, encovados. *Escola Decurial t. 2. n. 293.*

FUNDIDOR, f. m. official que trabalha em fundição.

FUNDILHO, f. m. peça das feroulas, a parte dos calções, que fica entre as pernas por baixo dos testiculos.

FUNDINHO v. fundilho. *P. Per. 2. f. 88.*

FUNDIR, v. at. derreter metaes, fazer obra de metal fundido v. g. „ *fundir canhões*, *estatuas*, *sinos.* § f. *Render v. g.* „ *a azeitona*, ou *vinho fundiu pouco este anno*; *a seara fundiu bem.* § f. *As palavras fundirão pouco para seu requere-*

rimiento ,, *Barros*, este seu fundamento lhe fundiu pouco ,, *Barros Euf.* 2. 5. i. e. aproveitar, ser util, contribuir. § *Render*, lhes pôde fundir mais honra, e credito ,, *Paiva S.* 1. f. 17. § *Fundir a casa com brados*, gritar muito. *Guia de casados.* § *Fundir-se, render*, dar de si, ir abaixo, ao fundo com o pezo. *Palm.* p. 2. c. 99. ; raios, trovões, terremotos taes, que parece que a terra se fundia ,, ou se abrira a terra, e se fundira, ou outro diluvio a alagára ,, *Flos Sant.* f. CCXXXV. col. 1. § *Esconder-se para baixo* v. g. ,, com os annos . . . fundem-se, e encovão-se os olhos. § *Fundir cabedae*s, consumir ,, nesta obra se fundiu muito dinheiro ,, § *Muitos navios fundidos na carreira da Asia*, hidos ao fundo.

FUNDO, f. m. a parte inferior do vaso, onde assenta o liquido; o fundo do rio, ou leito, lastro, o fundo do mar, do poço, tanque, caverna, cova: f. da fistula; o baixo opposto ao alto, boca, &c. § *Deitar a fundo*, lançar no fundo, e f. deitar abaixo. *Gron. J.* 1. c. 12. ,, o fundo do monte ,, *Ourem Diar.* f. 603: polo rio, ou rua a fundo i. e. abaixo, neste sentido he antiq. *Cron. do Condest.* § *Profundidade*, altura v. g. ,, este poço tem muito fundo. § *Dar fundo o navio*, surgir, lançar ferro, ancorar-se. § *Dar fundo ao navio*, mettello no fundo, a pique. *Amaral* c. 4. e no c. 6. dar fundo aos mortos ,, lançallos ao mar com pezos para irem ao fundo. § *ir.* Metter a pique. *Castan.* 5. c. 87. ,, davão fundo aos inimigos. § *Achar o fundo a alguma materia*, percebella, comprehendella bem. § *Ir ao fundo*, ir a pique. § *O fundo dos negocios*, e *materias*, o principal, o mais difficil delles. *Lobo* ,, ver o fundo ás mentiras do mundo ,, *Paiva S.* 1. f. 6. § *Ir ao fundo*, sondar, profundar. *Sá Mir.* § *Metter alguém no fundo*, argumentando, aralhá-lo, enleá-lo, enbaraça-lo, convencê-lo. *Arraes* 3. 1. § *Fundo do exercito*, a retaguarda, ant. hoje dizemos tantos de fundo, i. e. tantos homens formados em fileira huns atrás dos outros v. g. ,, a tres de fundo, em 3 fileiras humas atrás das outras ,, tem muito fundo, e pouca frente, &c. § *O fundo da pintura*, os objectos que se representão ficarem atrás do principal. § *Modernamente dizem o fundo*, o capital, a sustancia, e facultades v. g. ,, o fundo daquella casa, de huma companhia, &c.

FUNDO, adj. alto profundo. *Vieira veia* muito funda. § f. Que se não entende facilmente. *C. Rei Seleuco* ,, a volta do mote he tão funda, que nem de mergulho a entenderão. § *Dia-*

mante—, o que he igualmente facetado por baixo, e por cima, como os brilhantes v. *Rosa*, chapa.

FUNDURA, f. f. o espaço d'alto a baixo, rotura na terra de immensa fundura ,, *M. Lus.* § f. Profundidade. *Auro do Dia de Juizo. H. Pinto* f. 44 ,, metidos num abismo, e fundura de pensamentos.

FUNE BRE, adj. que respeita a exequias, funeraes. § *Oração funebre*, em louvor de algum morto. § *Pompa funebre*, do enterro. § *Triste*, melancolico, ou que inspira tristezas v. g. ,, o funebre cipreste, &c.

FUNERAL, f. m. exequias, enterro, que se faz.

FUNERAL, adj. que pertence a enterros, exequias, funebre. § *Que causa*, traz, ou annuncia morte. *Vieira Carta* 49. do t. 1: fogo funeral, ou rogal, onde se queimavão os mortos. *Eneida* 11. 45. § *Levar as armas em funeral*, i. e. com as pontas, e bocas para a terra.

FUNEREO, adj. poet. funebre, funeral. *Cam.* o funereo enterramento. § *Que pertence a enterros.* *Eneida* 11. 33. e os funereos brandões nas mãos accessos.

FUNESTAÇÃO, f. f. o acto de funestar.

FUNESTADO, part. pass. de funestar.

FUNESTAR, v. at. profanar com sangue; entristecer com a morte de alguem. *Vieira* ,, podeis cair, e dar queda, que funeste hum dia tão alegre ,, os quaes bens todos funesta, consome, e acaba o dia da morte ,,

FUNESTO, adj. mortal, ou que acompanha a morte v. g. ,, doença, accidente, symptoma funesto. § *Triste*, deploravel, infeliz, desgraçado v. g. ,, successo, accidente. § *Fatal.*

FUNGAO, f. m. especie de cogumelo, mas com diversa figura, *fungus pulverulentus*, secase, e dá huns pós de vermelho escuro para tingir linhas, &c. ha muitas especies de fungãos, pela maior parte são venenosos; os menos venenosos são os boletos; e os melhores de comer, aquelles que são cheirosos, e enxutos.

FUNGAR, v. n. fazer somido, ou ronco forvendo o ar pelos narizes.

FUNGO, f. m. excrescencia de carne vermelha esponjosa, que nas feridas da cabeça sahe pelo buraco da fractura. § *Cogumelo*, venenoso.

FUNGOSO, adj. poroso, e esponjoso, a modo do cogumelo.

FUNICULAR, adj. máquina—, em cujo trabalho, ou composição entrão cordas.

FUNIL, f. m. vaso de vidro, ou metal de boca larga campanada, da figura de hum cone ás avessas, terminado em ponta que se embebe na boca dos vasos estreitos, para se encherem de liquido, sem se entornar. § *Dar alguma coisa medida sobre o funil*, i. e. mais, além do que he devido, da justa medida, do prometido, ou esperado. *C. Filodemo ato 5. sc. 4. „ deulhe a fortuna seus gostos medidos sobre o funil*, fr. famíl.

FUNILEIRO, f. m. o que faz funis.

FURACÃO, f. m. vento repentino, e impetuoso, que de ordinario se move em rodoinhos, he tal a sua violencia, que ás vezes submerge navios, arrebatá grandes pedras, derriba casas, &c.

FURADO, part. pass. de furar. § *Mal furado*, doença de feitiçaria, ou bruxaria. *Eufr. 2. 4.*

FURADOR, f. m. instrumento de ferro, de furar. § No jogo do gana perde, chamáo-se *furadores* as cartas menores.

FURÃO, f. m. animalejo, de que os caçadores usáo para caçar rapoufas, e coelhos; entrado pelas suas tocas, e fazendo-os sair pelas bocas dellas, onde os caçadores tem redes estendidas; e talvez aferrando delles, e trazendo-os a cima. § f. O entremetido, curioso que averigua, e descobre o secreto, e escondido.

FURAR, v. at. fazer buraco com furador, ou instrumento pontudo. § f. „ *Furárão os Portuguezes o Oceano*, „ abriráo, ou franquearáo o passo por elle. *V. do Arceb. fol. 161. col. 2.* § Penetrar com o entendimento. § *Furar a noite*, na Universidade, não estudar nas tristes, ou as 3 horas do costume á noite.

FURCULA, f. f. Anat. v. azilha, e clavículas.

FURFURACEO, adj. como farelo. *Curvo*, „ *hum polme furfuraceo*.

FURIA, f. f. Fabularáo os poetas 3 furias filhas da noite, aliás Diras no Ceo, Eumenides no Inferno, e Furias na tẽrra, as quaes atormentáo aos condenados. *Camões Ode 3. v. o Dicc. da fabula.* § Agitação violenta causada no animo pelas paixões. § A grande força, e agitação, ou impressáo das coisas inanimadas v. g. „ *a furia das ondas*, do vento. *Lucena a furia do tempo*, ou temporal. § Acção desacomumada, que se faz de repente, por brinco, ou nesse gosto.

FURIBUNDO, adj. furioso „ *a suberba do imigo furibundo*. *Camões*; *destruáo furibundos a si próprios*, *Varella*.

FURIOSAMENTE, adv. com furia.

FURIOSO, adj. que tem a alma agitada por grande paixão. § *Doido furioso*, o que faz bravuras, dá pancadas, maltrata-se, &c. § Mui violento v. g. „ *furiosa paixão*. § Mui activo, que faz muita impressáo v. g. „ *vento furioso*, *ondas*, *tormenta*, &c. *Arraes 4. 23. pés de furiosos ventos*.

FURNA, f. f. cova soterranea escura. *Barros*, „ *se acolhẽrão a humna furna*, que estava de baixo de huns penedos „ *Goes Cron. M. 3. p. c. 73. e Pantal. d'Aveiro c. 54. princ. Mousinho f. 56.*

FURO, f. m. buraco feito com verruma, ou outro instrumento agudo. § *Ser mais hum furo a riba*, superior, avantejadô: *descer mais hum furo*, apertar a fivela a baixo no loro, &c.

FUROR, f. m. violencia de qualquer paixão, que cega a razão. § Loucura inquieta. § Acção mui impetuosa v. g. das ondas, do vento, da tormenta. § *Furor poetico*, enthusiasmo forte.

FURRIEL v. forriell.

FURTACOR, f. *seda de furtacôr*, ou *tastá furtacôr*, acatafoladô, que faz cambiantes conforme as superficies que faz. § *Furtacôres*, na Pint., cambiantes.

FURTADAMENTE, adv. a furto, ás escondidas. *B. Lima Ecl. 9*, „ *por olbos furtadamente*, „

FURTADELAS, dizemos adverbialmente „ *ás furtadelas*, „ furtivamente, a furto de alguẽm, ás escondidas.

FURTADO, part. pass. de furtar v. § f. Escondido, escuso, desviado do commum; occulto, encoberto. *Mausinho f. 55. v. g.* „ *caminho*—§ *luz furtada*, escondida como em lanterna de furta fogo, ou semelhante artificio com que apparece mui pequena luz. § *Por os olbos furtados*, i. e. olhar quando os circumstantes não tem os olhos em nós. *Eufr. f. 17. v.* „ *ver a olbos furtados*, o mesmo.

FURTAFOGO, *lanterna de furtafogo*, a que he feita de forte, que dando-se humá volta a hum cilindro de lata, em cujo meio anda a luz, parte d'elle tapa a passagem dos raios pelo lume, ou oculo com vidraça da lanterna.

FURTAR, v. at. tomar o alheio fraudulentamente, contra a vontade de seu dono. § f. *Furtar o tempo*, ou *horas ao sono*, não dormir o devido, e necessario ao repouso, e á saude. *V. do Arceb. 1. 2. furtar horas ao seu officio*, emprego; occupallas em coisas desviadas do emprego, officio. § *Retirar v. g.*, *furtar o corpo ao golpe*. *B. 1. 1. 11.* § *Furtar o vento á feita*. *Eufr. 1. 1.* desviar alguẽm do proposito, e in-

tento ; mudar de prática deſtramente. § *Furtar os objectos ao ſentido*, fazer com que ſe eſtorve a impreſſão, ou acção delles. *Palmeir. 4. p. f. 9.* „ *a diſtancia lhe furtava muitas palavras ; as trevas da noite que já cabião forão-lhe furtando aos olhos os brincos do jardim.* § *Furtar firmas, ſinaes*, falſificallas imitando-as, copiando as. § *Furtar a volta, o caminho*, he ir pelo caminho oppoſto encontrar-ſe com quem gira para o tomar, ou fugir-lhe. § *Andar a furtapafſo*, i. e. depreſſa. § —ſe, v. g. „ *furtar-ſe ao vento*, fugir-lhe. v. *Sá Mir.*

FURTIVAMENTE, adv. a furto, ás eſcondidas, clandestinamente v. g. „ *caſar furtivamente.*

FURTIVO, adj. feito a furto, ás eſcondidas v. g. „ *jornada—, fugida—*; *vinhão as embarcações furtivas, e arriscadas* „ *Freire* „ *deſenſa ſubita*, e *furtiva* v. g. a que he feita de noite, em quan.o o inimigo não dá fé della.

FURTO, ſ. m. deſvio, e occupação frauduloſa da coiza alheia retida contra a vontade de ſeu dono ; a coiza furtada v. g. „ *achou ſe com o furto na mão.* § *A furto*, adv. ás eſcondidas, ſem conhecimento, ſentimento, ou noticia v. g. „ *focorro chegado a furto das ſentinelas* „ *Freire L. 2. f. 190. ed. de Gendron: quem pôde já mais peccar a furto dos remorſos, ſenão os que tem a conſciencia cauterizada, e de todo em todo amortecida: pôr os olhos a furto de alguém*, i. e. ſem que elle veja que olhamos ; *gozar a furto*, i. e. ás eſcondidas, e com temor de ſer achado, e deſcoberto. *Eufr. 5. 9. cazar a furto*, i. e. clandestinamente. § *Haver filhos a furto.* *Nobiliar. f. 285.*

FURUNCULO v. frunculo.

FUSA, ſ. f. huma nota, ou ſinal da muſica, he figura que tem hum o fobre huma haſtezi- nha perpendicular.

FUSCO, adj. eſcuro, tirante a negro. § f. Trifte.

FUSEIRO, ſ. m. o mecanico que faz fuſos.

FUSELLOS, ſ. m. páos roliços, que ſoſtem as duas rodas do carrete parallelas ; nelles ſe engraſão, ou endentão os dentes de outra roda.

FUSIL, e deriv. v. fuſil.

FUSO, ſ. m. peça de páo roliça groſſa na baſe, que vem afinando-ſe, e adelgaçando-ſe para cima ; alguns tem huma ponta de ferro com corte eſpiral até á ponta, e outros cabecinha nella ; deſte instrumento uſão as mulheres para torcer o fio, que fião, e enrolá-lo nelle até fazer certa groſſura. § *O fuſo de torcer linhas*, he

mais groſſo em cima onde tem huma roda, e ſobre ella hum ganchinho, onde ſe prende a linha. § *Fuſo do lagar*, páo torneado em eſpi- ras, que entrão pela porca que eſtá aberta na cabeça da vara. § *Fuſo do relógio*, a peça, onde ſe enrola a corda de aço, ſe move quando lhe damos corda.

FUSORIO, adj. *obra—*, de fundição.

FUSTA, ſ. f. embarcação longa, e chata de vela, e remos. *Barros*, he de hum até dois maſtros, e deporte de até 300 toneladas, tem velas Latinas, e ſerve de carga, ou na guerra, como ſe vê a cada paſſo nos eſcritores das coizas da Aſia.

FUSTALHA, ſ. f. multidão de fuſtas. *Freire.*

FUSTÃO, ſ. m. lençaria de linho, ou algo- dão fina, tecida de cordão.

FUSTE, ſ. m. (*d'Ourives*) páoſinho com hum extremo embetumado, no qual ſe pegão as peças miudas, que ſe hão de lavar ao buril. § *Cavallinho fuſte*, i. e. canas, com cabeças fingidas de cavallo. § *Fuſte da coluna*, o cano, ou corpo, e tronco della entre a baze, e o capitel.

FUSTETE, ſ. m. páo amarello, que ſerve na tinturaria. *Pauta dos portos ſecos.*

FUSTIGADO, part. paſſ. de fuſtigar:—*d'ar- telharia. Couto 7. 4. 7.*

FUSTIGAR, v. at. açoitar com vara ; abor- doar „ *açontar*, e *fuſtigar com varas* „ *Flos Sarr. pag. LXXVIII.* § *Caſtigar com guerra. M. Luſ. § f. Fuſtigar com a artelharia*, varejar. *Caſtan. L. 2. f. 156.*

FUTIL, adj. frivola, de pouca conſequeſcia, ſem força v. g. „ *razões, deſculpás—*

FUTILIDADE, ſ. f. falta de força, incon- ſiſtencia, das razões, fundamentos, e provas fri- volas.

FUTURIDADE, ſ. f. a qualidade de ſer fu- turo. § Tempo, ſucceſſo por vir, futuro.

FUTURO, adj. que tem de ſer v. g. „ *quem foge a males futuros.* § O que não exiſtiu, nem exiſte, mas ha de exiſtir.

FUTURO, ſ. m. o tempo que ha de vir. *Barr. D. 1. prol. em o futuro.* § *t. Gram. va- rição do modo verbal*, pela qual ſe refere a hum tempo por vir, a exiſtencia do attributo verbal v. g. „ *amará*, i. e. o ſer amante ha de competir-lhe em o futuro.

FUZADA, ſ. f. golpe com o fuſo. § Hum fuſo cheio.

FUZÃO, ſ. m. o derreter, ou derreter-ſe, e fazer-ſe fluido o metal, a cera. § *Fogo de fu- zão*, tão intenso que pôde derreter, e fundir metaes.

FUZELA, f. f. do *Brasão*, peça a modo de fufo.

FUZIL, f. m. argola, ou malha de que conf-tão as cadeias de metal. § Peça de aço, feridor, que servê de ferir a pederneira para tirar lume, feita como hum fufo de cadeia chato. § *Fazer fuzis no navio*, queimar huma pouca de polvora á noite para com a lavareda se reconhecerem os navios. *Britto Relaç. da Viagem do Brasil*. § Argola de ferro, com que o carpenteiro segura o ferro da enxa ao seu cabo. § O clarão que se faz nas nuvens inflammando-se a materia electrica.

FUZIL, adj. (*de volat.*) ,, *pennas fuzis* ,, são as maiores, que estão nos cotos das azas do falcão, ou outra ave: v. tesouras.

FUZILÃO, f. m. o ferro, com que se prende a fivela na correia interior.

FUZILAR, v. n. inflamar-se a materia electrica nas nuvens, relampaguear. *Vieira o fuzilar dos relampagos*, § Dar clarão v. g. ,, *o fuzilar dos mosquetes. Port. Rest.* § Fazer fuzis nauticos. § f. Ameaçar como o fuzil ameaça com raio, ou estrago, que se segue á inflammação da materia electrica das nuvens ,, *a nuvem da desgraca que ha tanto me fuzila.*

FY.

FYSICA, **FYSICO** v. os etymologiftas, que rem *Physica*, e *Physico* como se o nosso f não representasse o φ Grego, tambem como o ph dos latinos.

G

G, f. m. a sexta letra do Alfabeto Portuguez, onde tem dois usos; porque antes do e, e i foa como a consoante i ou j: antes do a, o, u, e antes do e e i precedidos de u, foa forte, e mui diverso como v. g. ,, *gato*, *gorra*, *gumena*, *guerra*, *guitarra* outras vezes o u precedente foa por si, como em *Gualberto*, *Gualteira*, *Guadamecim*, *aguada*, e com isto ainda se aumenta a difficuldade de aprender a ler.

GAANÇA, f. f. ant. ganancia: ,, *filho de gaança* ,, bastardo, espurio, ou adulterino. *Notbiliar*.

GABADINHO, adj. fam. que anda na moda, e he mais afamado v. g. ,, *prégador* —

GABADOR, f. m. o que gaba, louva. § Jactancioso. *Enfr.* 2. 3. 58 v.

GABÃO, f. m. o que gaba, louva. *Arraes* 2. 19. *fomos grandes gabões das coisas baixas.*

Albernós, capote de mangas, e capuz. § *Fazer grandes gabões*, prometter largo, o que se não ha de dar. *Enfr.* 1. 3.

GABAR, v. at. louvar, elogiar. *Lobo* ,, *gabão-me de valente* ,, § — se, louvar-se; jactar-se de partes que se não possuem; ou das que se possuem *V. do Arceb.* 1. 1 ,, *por isso não ha quem se gabe de filhos amigos* ,,

GABELLA, f. f. direito de 9 tostões, que deposita na Chancellaria, quem agrava de alguma sentença.

GABINARDO, f. m. especie de gabão, ou samarra, com mangas perdidas.

GABINETE, f. m. camarim. § *Aposento*; do Principe, ou casa de conselho d'Estado, ou Privado. *Vieira*. § f. O conselho Privado, ou de Estado sobre coisas Politicas.

GABIONADA, f. f. de fortif. ordem, ou fileira de cestões cheios de terra, para cobrir os trabalhadores do fogo do inimigo.

GABO, f. m. louvor, elogio. *Sá Mir. e Arraes Ded.* § *Jactancia. Enfr.* 3. 1.

GABOLAS, f. c. pessoa que se gaba, ou jacta; jactanciosa. *B. P. t. vulg.*

GABRITO, f. m. huma sorte de rede de pescar. *Orden.* 5. 88. 86.

GACHO, f. m. ajunta do pescoço do boi; mais proxima á cabeça, onde assenta a canga; enjounjo dizem alguns.

GADAMECIM v. *guadamecins*.

GADANHA, f. f. v. *gadanho*, *garra*, ou *fouce* ,, *a gadanha da Morte. Freire* ,, *Elysios* 37. e 236.

GADANHO, f. m. (*do Hespanhol guadana*), *fouce roçadoura*; usa-se no famíl. por *dedos*, *garra*; *fazer gadanhos* ,, i. e. *mostras de pôr medo. Enfr.* 1. 1. ,, *nada temer por mais gadanhos que lhe faça a razão, para o desviar, &c.*

GADELHA v. *guedelha*.

GADO, f. m. os animaes, que se crião para a lavoura, serviço, e sustento. § *famil. o gado feminino, ou masculino*, i. e. as pessoas do sexo masculino, ou feminil.

GAFA, f. f. (*do Provençal gafa*, *croque*) especie de gancho, com que se puxava a corda da besta, para a armar, mettendo-a na noz. § *Trazer alguma coisa sem gafas*, i. e. sem força nem violencia. *Camões Filodemo*.

GAFADO, part. pass. de *gafar*.

GAFANHOTO, f. m. insecto vulgar, que tem asas, e dois pés longos, com que dá grandes saltos, anda nas fearas.

GAFAR, v. at. tirar, puxar, arrebatrar alguma coisa com a gafa; e no f. com as mãos, ou gar-